ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 28 DE AGOSTO DE 2022

● MG: R$ 3,50 ● NÚMERO 29.146 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H30

Lula confirma ida ao debate. Bolsonaro deve comparecer

O ex- presidente Lula confirmou ontem, pelo Twitter, que irá ao debate entre os candidatos à Presidência da República, hoje, às 21h, na Band. Apesar de o presidente Jair Bolsonaro (PL) não ter confirmado presença, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, disse que ele irá. Participarão também os candidatos Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Felipe d'Avila (Novo) e Soraya Thronicke (União Brasil). PÁGINA 3

INDEPENDÊNCIA, 16H

Clássico do embalo contra a pressão

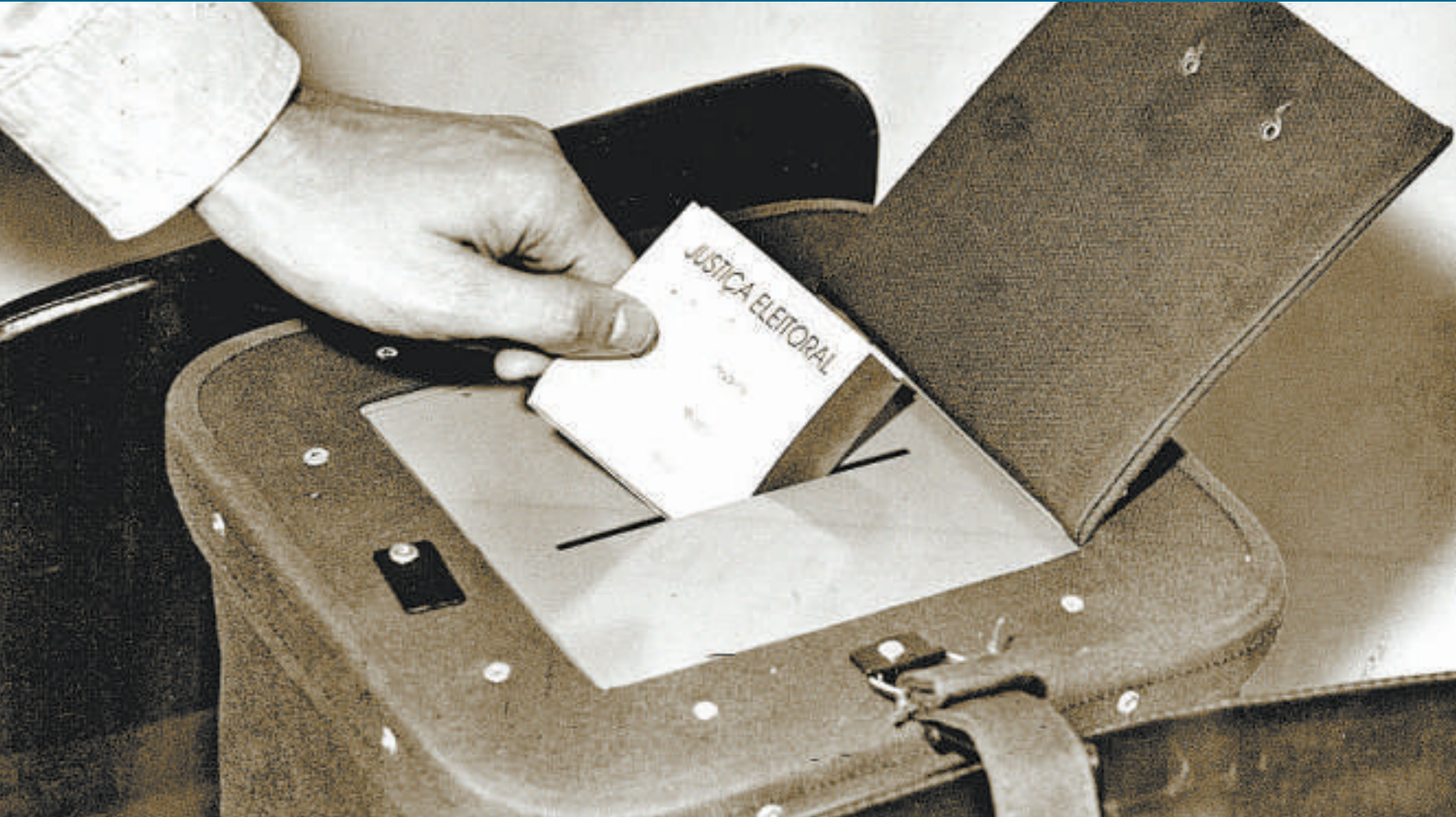
Vindo de cinco jogos de invencibilidade, o América enfrenta o Atlético, que venceu apenas duas das últimas 11 partidas e precisa aliviar a pressão. PÁGINA 16

● *Grupo Corpo apresenta "Gil refazendo", a partir de terça-feira, no Palácio das Artes.* CAPA

● *Inspirada na música "Alegria, alegria", a marca Essenciale lança a coleção de verão Felicitá.* CAPA E PÁGINA 5

● *Considerada alarmista por muitos, a poluição do meio ambiente afeta a saúde de todos.* CAPA E PÁGINAS 3 E 4

***Estado de Minas* mergulha no tempo para mostrar a realidade das eleições nos tempos do voto em papel**

ALFREDO CASTRO/EM - 9/10/92

COMO ERAM A VOTAÇÃO E A APURAÇÃO NO SÉCULO 20 NO BRASIL

Mais de 50 milhões de eleitores brasileiros nunca votaram em cédula de papel e não fazem ideia de como era o processo antes de a Justiça Eleitoral adotar o sistema das urnas eletrônicas, implantado em todo o território nacional a partir do ano 2000. Para mostrar como eram a votação e a apuração nesse período, o *Estado de Minas* voltou aos anos que antecederam a informatização e conversou com pessoas que participaram ativamente do processo. A realidade era caótica, com filas enormes nas seções eleitorais, muitas alegações de fraude e apurações que demoravam semanas. "Já teve apuração que durou 15 dias em Belo Horizonte, e isso era o normal. Em menos de 10 dias não acabava a apuração", relembra Raquel Lott, que foi chefe de cartório da 26ª Zona Eleitoral de Belo Horizonte. Coordenador eleitoral do MPMG, Edson de Resende Castro atuou como promotor em eleições no interior de Minas e recorda uma forma grosseira de fraude: "Era quando o escrutinador pegava um voto em que o eleitor escreveu, por exemplo, 3. Aí, o escrutinador, de má-fé, completava ali ou interpretava como sendo 8, por exemplo".
PÁGINAS 7 A 10

Fiscais, imprensa e escrutinadores durante apuração do segundo turno das eleições de 1990 no Clube dos Oficiais, em BH

ISSN 1809-9874
9 771809 987014

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Bolsonaro: 'Essa senadora, leia-se Simone Tebet aí, falou besteira aqui. Gente passa mal? Sim, passa mal no Brasil. Alguém já viu alguém pedindo um pão na porta, ali, no caixa da padaria?'"

Brasil não tem fome e o Bolsonaro ignora

Ao contrário do que diz Bolsonaro, pessoas com fome pedem pão em padaria no Rio. Bolsonaro nega, por duas vezes, escalada da fome no Brasil: "Não existe da forma como é falado". Ele comentava a declaração da candidata do MDB à Presidência, senadora Simone Tebet (MDB-MS). Ela citou que 33 milhões de pessoas passam fome no país.

"Essa senadora, leia-se Simone Tebet aí, falou besteira aqui. Gente passa mal? Sim, passa mal no Brasil. Alguém já viu alguém pedindo um pão na porta, ali, no caixa da padaria? Você não vê, pô. Até no interior. Tem gente que passa mal? Tem gente que passa mal, sim. Mas quem porventura está na linha da pobreza, passando fome, sim, deve ter gente que passa fome, e só." Tudo isso quem afirmou foi o presidente da República.

Felipe, Hilton e Ricardo. Nessa sexta-feira, o trio de moradores de rua estava na porta de uma padaria, no Centro do Rio, pedindo pão e se alimentando do lixo descartado pelo comércio, justamente o contrário do que afirmou o presidente Jair Bolsonaro, que em entrevistas, mais cedo, ao programa "Pânico", da Jovem Pan, e ao Ironberg Podcast, colocou em dúvida os dados recentes ao dizer que "não existe fome para valer no Brasil".

Na véspera do primeiro debate entre os candidatos à Presidência da República, o chefe do Executivo federal e postulante à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), afirmou, em comício na Bahia, que "não fugirá de qualquer ambiente" para defender o que ele diz entender como "interesses" da população.

A participação ou não de Bolsonaro nos debates tem sido objeto de especulação desde o início da campanha eleitoral. Em entrevista ao "Pânico", o presidente foi indagado se compareceria ao duelo com os concorrentes na TV, marcado para hoje.

Em resposta, o candidato Jair Messias Bolsonaro disse que "deve ir", mas evitou bater o martelo. Lula, que tenta retornar ao cargo que ocupou entre 2003 e 2010, confirmou a sua participação no debate, em mensagem publicada no Twitter.

Para encerrar, claro que tem Minas Gerais na parada política. O candidato do partido Novo à Presidência da República, Felipe d'Ávila, fez campanha, conversou com o público e falou da proposta dele para a saúde pública, ontem, em Belo Horizonte. "Nós precisamos unificar os dados da saúde, fazer o SUS funcionar melhor com as parcerias público-privadas", registrou.

Ele chegou junto com o candidato a vice, Tiago Mitraud, que faz política em Minas, mas nasceu em Brasília.

Não desafinar

Por ser realizado pela primeira vez, em 37 anos, durante o período de eleições no Brasil, a organização do Rock in Rio 2022 emitiu nota estabelecendo regras para o evento, de acordo com a Lei Eleitoral. Em função disso, a organização decidiu que não será autorizada a presença de nenhum candidato em seus palcos. E recomenda que todas as empresas, instituições e artistas envolvidos com o evento tenham conhecimento da Lei Eleitoral.

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP - 18/6/18

O áudio é falso

O ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ordenou, ontem, em Brasília, a retirada de uma série de postagens nas redes sociais com um áudio que falsamente é atribuído ao ex-ministro da Defesa Aldo Rebelo, em que ele falaria mal do Partido dos Trabalhadores (PT) e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato à Presidência da República Federativa do Brasil (RFB). O próprio ex-ministro da Defesa Aldo Rebelo ***(foto)*** negou que a voz do áudio seja sua. Daí a decisão favorável do TSE à Coligação Brasil da Esperança, do ex-presidente Luiz Inácio Lula (PT).

Zema no ataque

"Nós estamos trabalhando na eleição em primeiro turno. Queremos ser eleitos em primeiro turno. Mas eu tratar de partido que destruiu Minas Gerais? Nunca vou fazer isso. PT que destruiu Minas, jamais." Quem declarou foi o governador Romeu Zema (Novo). Ele disputa a reeleição. Com ele estavam o candidato ao Senado Federal, Marcelo Aro (PP), e o seu candidato a vice-governador, Mateus Simões (Novo). E deixou claro que não conta com aliados no Senado Federal. Chegou a dizer que "talvez os três senadores de Minas Gerais preferem que o estado afunde".

É mais extenso

O juiz federal americano Bruce Reinhart, o mesmo que aprovou um mandado de busca no último dia 8 na residência do ex-presidente Donald Trump em Mar-a-Lago, ordenou ao Departamento de Justiça para tornar públicos os argumentos do FBI que permitiram agentes entrarem na propriedade para apreender documentos confidenciais. Mesmo com tarjas pretas, o mandado permite assimilar o básico: Donald Trump armazenou e tratou de forma desleixada documentos que continham segredos de segurança nacional e pôs em risco a identidade de espiões e testemunhas americanos.

Missão do amor

Na homilia, o papa Francisco fala do espírito que deve animar a missão dos cardeais: abertura a todos os povos da Terra e atenção aos pequenos, aqueles que são grandes diante de Deus. Os nomes dos novos cardeais foram anunciados pelo papa da janela do Palácio Apostólico. Foi no Angelus de 29 de maio, e obedeceu aos critérios da internacionalidade e a predileção pelas periferias. Pela primeira vez, quatro países estão representados: Mongólia, Paraguai, Cingapura e Timor-Leste. "Um cardeal ama a Igreja com o mesmo fogo espiritual, nas questões grandes e pequenas", ressaltou Francisco.

PINGAFOGO

- Eis o pronunciamento do papa Francisco: "Esta frase de Jesus, bem no centro do Evangelho de Lucas, atinge-nos como uma flecha: 'Vim lançar fogo sobre a Terra e como gostaria que já estivesse aceso!'. Com as palavras do Evangelho de Lucas, o Senhor nos chama a segui-lo em sua missão".

ALBERTO PIZZOLI / AFP

- Na tarde de ontem, ao final do Consistório, o papa Francisco ***(foto)*** e os novos cardeais visitaram o Mosteiro Mater Ecclesiae, nos Jardins do Vaticano, para se encontrar com o papa emérito Bento XVI para uma breve saudação.
- Em tempo, ainda sobre o governador Romeu Zema, que é novo na política: ele fez questão de dizer que jamais votará no Partido dos Trabalhadores (PT). A Zema Financeira é empresa que já nasceu como um dos grupos empresariais mais sólidos do país, o Grupo Zema. Está explicado.
- Sendo assim, nada mais é necessário registrar, apenas o desejo de um bom domingo com a família. FIM!

CORRIDA ELEITORAL

Presidenciáveis abrem horário eleitoral gratuito abordando temas e possíveis soluções para problemas cotidianos dos brasileiros, como emprego, recuperação econômica e corrupção

Fome e pandemia na pauta

FOTOS: YOUTUBE/REPRODUÇÃO

Bolsonaro exaltou o Auxílio Brasil e outras ações do governo em seu programa. Lula lembrou brasileiros na miséria e falou em "reconstrução"

VINICIUS PRATES

Os candidatos à Presidência da República estrearam, ontem, no horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão para apresentar suas propostas aos eleitores. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) destacou a pobreza e os problemas que o país enfrenta, se apresentando como a solução. Já o presidente Jair Bolsonaro (PL) se classificou como político humilde e honesto, além de ressaltar os problemas que enfrentou durante a gestão, como pandemia, seca e guerra.

Na TV, o petista, com maior tempo entre todos os presidenciáveis, falou da necessidade de "reconstrução" no país e do combate à fome e ao desemprego.

Ele lembrou seus mandatos anteriores, afirmando que irá, novamente, trazer as soluções que o país precisa. "A vida do povo vai melhorar, já fizemos uma vez e vamos fazer melhor", destaca. "Um grande prazer reencontrar você aqui para conversar sobre o futuro do nosso país. A alegria só não é completa porque nesse exato momento milhões de irmãs e irmãos brasileiros não têm o que comer, a família sofre com os preços que não param de subir e com o salário que mal dá para uma cesta básica. Como é que esse país tão rico retrocedeu tanto? Como pode um governante não se importar com o sofrimento de tanta gente?", declarou.

No rádio, Lula também falou sobre fome e disse que o litro de leite está mais caro do que o da gasolina. E que, durante os governos do PT, os brasileiros podiam fazer um "churrasquinho". Lula disse que falar sobre o futuro do Brasil "é um sentimento que só não supera a preocupação com quem passa fome". O petista também falou em "reconstruir" o Brasil. "Peço a Deus que ilumine essa nação e nos ajude a reconstruir o Brasil. É um grande prazer encontrar vocês aqui para conversar sobre o futuro do país. A alegria só não é completa porque, neste momento, milhões não têm o que comer", disse.

Em seu programa na TV, Bolsonaro, com o segundo maior tempo na televisão, disse que, apesar dos problemas que seu governo enfrentou, conseguiu atuar em prol da população, gerando empregos e reduzindo impostos. Bolsonaro também apoiou-se no Auxílio Brasil, que foi criado com o intuito de ajudar as famílias em condições mais vulneráveis. "Assumimos o Brasil com sérios problemas éticos, morais e econômicos, com o tempo fomos arrumando o nosso país. 2020 lamentavelmente também uma pandemia, que abalou todos no mundo todo, além das vidas perdidas, um sério baque na economia", declarou.

"2022 um novo ano. Tudo começou a voltar à normalidade, os preços dos combustíveis foram lá para baixo e os empregos voltaram a crescer de forma cada vez mais robusta. Quanto mais liberdade tivermos, mais empregos serão criados. Atendemos também 20 milhões de famílias com o Auxílio Brasil. Atualmente, ele é de R$ 600 e esse valor será mantido", afirmou Bolsonaro.

RÁDIO No rádio, Bolsonaro também falou de "guerra" contra a pandemia e do Auxílio Brasil. "Enfrentamos uma guerra com a pandemia, e ainda não acabou. Muitos foram obrigados a ficar em casa, e eu disse: Vamos combater o vírus e fazer com que a economia não seja destruída", destacou o candidato. Ele mencionou ainda a ampliação do Auxílio Brasil para R$ 600, valor que ele promete manter em 2023, se for reeleito. "Dentro da responsabilidade fiscal, extinguiu o Bolsa-Família, que pagava em média R$ 190. Tinha mulheres ganhando R$ 80. Passaram a ganhar R$ 600. Conversei com o Paulo Guedes [ministro da Economia]. Esse valor será mantido no ano que vem", garantiu Bolsonaro.

Simone Tebet (MDB) é a terceira candidata com mais tempo no programa eleitoral. Ela contou um pouco da sua trajetória política na propaganda no rádio e na TV, enfatizando ações como a primeira prefeita eleita da sua cidade de natal e outros cargos ocupados. "Agora, o maior desafio de toda a minha vida, sou candidata à Presidência da República", disse.

Ela criticou Bolsonaro. "A postura do presidente chocou todo mundo. Onde já se viu negar a vacina no momento em que o Brasil mais precisava, vacina que ia salvar vidas? O que não tem sentido, o governo que não cuida, não cuida do mínimo, que não proteja, que não acolha, que não tenha afeto pelas pessoas. É isso que nós precisamos mudar", disse. "A política está sendo uma decepção para todo mundo. Enquanto eles brigam, eu vou trabalhar sério, assumindo compromissos, fazendo propostas para mudar de verdade a vida dos brasileiros: comida mais barata, saúde, educação, emprego e oportunidades", completou.

RICOS Ciro Gomes (PDT) afirmou que o Brasil é um dos países que menos crescem economicamente devido à corrupção do país, problema que ele pretende enfrentar. "Tem coisa errada para todo lado. Entrar no supermercado do hoje em dia é levar susto atrás de susto com o preço das coisas. A verdade é uma só: no Brasil de hoje, a vida só melhora para os ricos, determinados tipos de políticos, os oportunistas e os corruptos. É esse sistema que eu quero mudar", declarou. No rádio, Ciro prometeu criar auxílio de R$ 1 mil voltado para famílias de baixa renda, além de agir para limpar o nome de todos os brasileiros devedores no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC/Serasa). Citou também a criação da Lei Antiganância, que limita o pagamento de juros ao dobro do valor original da dívida.

Soraya Thronicke (União Brasil) se apresentou como a solução para o povo brasileiro. Soraya ressalta a sua vontade de combater a desigualdade e as injustiças. "Não dá mais para conviver entre o medo e o ódio. Também não dá mais para voltar ao centro do passado nem errar de novo", disse. Felipe d'Ávila (Novo), criticou a polarização. "Nessas eleições, você vai ouvir promessas de gente que transformou o Brasil nesse caos, que destrói o nosso orgulho de ser brasileiro. Chega desse país dividido, chega de escolher sempre o menos pior. Vem com a gente", declarou. **(Com agências)**

Petista confirma, pelo Twitter, presença no encontro de presidenciáveis na Bandeirantes. Ministro Ciro Nogueira e aliados dizem que o chefe do Executivo federal estará presente

LULA IRÁ A DEBATE HOJE. BOLSONARO DEVE IR TAMBÉM

FOTOS: MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

Lula afirmou em seu perfil: "Nos vemos na Band amanhã [hoje], 21h"

Bolsonaro fez campanha e motociata em Vitória da Conquista (BA)

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), confirmou, ontem, que irá ao primeiro debate entre os principais candidatos ao Palácio do Planalto, hoje, a partir das 21h, na Rede Bandeirantes. A confirmação foi feita no Twitter oficial do petista. "Nos vemos na Band amanhã, 21 horas", escreveu o ex-presidente ao divulgar a foto de uma agenda, na qual consta o compromisso "debate". Lula chegou a dizer ao longo da semana que só iria se o seu principal adversário, o presidente Jair Bolsonaro (PL), também fosse, mas mudou de ideia. O presidente Jair Bolsonaro (PL) não deu declaração confirmando sua presença no debate, mas o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, afirmou à Folha de S.Paulo, um dos veículos que promovem o encontro dos presidenciáveis, que ele irá. Devem participar também os candidatos Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Felipe D'Avila (Novo) e Soraya Thronicke (União Brasil),

Em campanha na Bahia, ontem, Bolsonaro teria dito a aliados que vai. A decisão foi tomada após idas e vindas. No meio da semana, ministros chegaram a dizer que Bolsonaro estava decidido a não comparecer. Na sexta-feira, Bolsonaro disse, durante entrevista à Jovem Pan: "Acho que devo ir. Vou ser fuzilado". O debate é organizado em pool por Folha de S.Paulo, UOL e TVs Bandeirantes e Cultura.

REGRAS Em reunião com assessores de todos os candidatos, ficou acertado que não haverá plateia no estúdio. Além disso, caso um candidato desista de comparecer, a cadeira destinada a ele ficará vazia. O debate será mediado pelos jornalistas Adriana Araújo e Eduardo Oinegue, da Bandeirantes, nos dois primeiros blocos. No último, a mediação será feira pelo diretor de Jornalismo da TV Cultura, Leão Serva, e pela jornalista Fabíola Cidral, do portal UOL. O debate será dividido em três blocos. No primeiro, haverá perguntas sobre temas sorteados entre os candidatos. No segundo, jornalistas fazem perguntas e escolhem quem comenta. No último bloco, os candidatos farão perguntas entre si outra vez. Haverá também uma rodada de perguntas sobre temas sorteados e as considerações finais.

CAMPANHAS Bolsonaro esteve, ontem, em Vitória da Conquista (BA), onde fez motociata e comício. Afirmando ter recebido de Deus "a grande missão de ser presidente", ele avaliou que, devido à pandemia de COVID-19 e à invasão da Ucrânia pela Rússia, o país "passou por momentos difíceis". "Mas o Brasil emergiu. Hoje, nossos números, na economia, são dos melhores do mundo – que cada vez mais olha para nós, pois, sem o Brasil, o mundo passa fome", declarou, destacando que não admitirá qualquer ação contra a democracia ou contra a liberdade.

O presidente voltou a criticar o sistema eleitoral citando "voto transparente" e palavras sobre liberdade. "Não admitiremos qualquer ação contra a nossa democracia ou contra a nossa liberdade. Nós defendemos a propriedade privada, defendemos a vida desde a sua concepção, nós defendemos o nosso povo, o legítimo direito à defesa, porque vocês sabem que o povo armado jamais será escravizado. Nós somos da paz, somos do bem, mas somos guerreiros também e tudo faremos contra aqueles que querem roubar a nossa democracia. A democracia se faz no voto, com voto transparente, com voto confiável, na confiança naquilo que seu povo quer. Tenham certeza, estamos juntos. Por tudo e por todos, pelo nosso país", afirmou.

Por duas vezes na mesma fala, Bolsonaro voltou a convocar a população para o 7 de Setembro e pediu que usem "verde e amarelo". "No próximo dia 7, todos nas ruas, todos de verde e amarelo. Vamos mostrar ao mundo que estamos unidos em um mesmo ideal, mostrar cada vez mais que somos um só povo, uma só raça, um só país querendo cada vez mais ocupar o lugar que ele merece em todo o mundo. Não tem satisfação maior do que servir a pátria."

Ao final, apontou que estará pela manhã participando dos desfiles da Independência, em Brasília, e à tarde, no Rio de Janeiro. "Aqui, vocês também compareçam no local adequado para, nesse dia, cada vez mais, mostrarmos para o Brasil e para o mundo que estamos unidos pela democracia e pela liberdade", emendou.

A candidata Simone Tebet (MDB) participou do lançamento da campanha à reeleição de deputados em Ribeirão Preto (SP). "Estamos prontos para mudar o Brasil de verdade, para garantir igualdade para as pessoas, com uma nova administração, com a alma de uma mulher e o coração de uma mãe. Quando uma mãe vê o filho de outra mãe passar fome, eu digo: nenhuma criança, a partir de janeiro do ano que vem, vai passar fome no Brasil. Não pode faltar dinheiro para alimentar as nossas crianças", disse.

CORRIDA AO PLANALTO

Brasil, país e Minas foram os nomes mais citados nos pronunciamentos do presidente Bolsonaro, na Praça da Liberdade, e do ex-presidente Lula, na Praça da Estação, este mês

O PODER DAS PALAVRAS EM BH

DOUGLAS MAGNO/AFP

Agradeço a Deus pela minha segunda vida, dada aqui em MINAS. Nestes 200 anos da Independência, é impossível não falarmos de Minas Gerais. Aqui é a semente da nossa Independência; aqui é a certeza do nosso futuro”

Jair Bolsonaro, presidente da República e candidato à reeleição, durante discurso na Praça da Liberdade, em 24 de agosto

TULIO SANTOS/EM/D.A.PRESS

Em MINAS Gerais, governo bom não é aquele governo que fala: ‘Ah, eu tenho um dinheirinho em caixa’. Nós não queremos dinheiro em caixa. Nós queremos dinheiro revertido em saúde, educação, transporte coletivo, infraestrutura”

Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à Presidência, durante discurso na Praça da Estação, em 18 de agosto

GUILHERME PEIXOTO

Líderes nas pesquisas de intenção de voto da corrida ao Palácio do Planalto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) escolheram Belo Horizonte como a primeira capital para seus atos de campanha. Na Praça da Liberdade, onde esteve na quarta-feira passada, Bolsonaro fez ataques discretos ao seu principal adversário, pediu o apoio do eleitorado de Minas Gerais e exaltou a importância do estado, segundo maior colégio eleitoral do país, nas eleições. Ao longo dos 17 minutos de discurso, o presidente da República citou o nome de Minas 14 vezes. Apesar das recorrentes menções, o candidato à reeleição não mencionou o nome do senador Carlos Viana, que concorre ao governo do estado pelo PL. Lula, por sua vez, citou em 10 instantes a palavra “Minas” durante o comício Praça da Estação, no último dia 18. Em outros sete momentos, ele fez menção a Alexandre Kalil (PSD), que concorre ao Palácio Tiradentes em coalizão engrossada pela federação partidária à esquerda, encabeçada pelo PT.

Além de ter citado o nome do presidenciável petista em apenas duas ocasiões, Bolsonaro optou por reforçar agendas caras a boa parte de seus simpatizantes. Ele ecoou a palavra “liberdade” por sete vezes, aludiu a Deus em oito momentos e fez 27 repetições do nome “Brasil” — fora os sinônimos “país” (usado 11 vezes) e “nação” (usado uma vez). Lula, que acusou o adversário de “fariseu”, recorreu a Deus seis vezes e, em outro ponto do discurso, citou a “Bíblia” sagrada. Embora tenha falado “Brasil” apenas em nove chances, o candidato disse a palavra “país” por 31 vezes. O ex-presidente também lançou mão da alegoria que coloca o “churrasco” como elemento essencial da rotina do trabalhador.

Para marcar os ideais das correntes políticas que representam, Lula e Bolsonaro utilizaram, somados, o termo “queremos” por 15 vezes. A fim de refutar pensamentos, a mesma palavra, acompanhada do “não”, foi a opção do chefe do Executivo federal em quatro momentos; o petista seguiu o mesmo caminho por cinco ocasiões.

“Queremos que os nossos meninos trabalhem e estudem; não queremos que a mulher continue sendo tratada como se fosse objeto de cama e mesa neste país. Queremos que a mulher seja sujeita da história, que possa querer fazer o que ela quiser, do jeito que ela quiser”, afirmou Lula, no Centro de Belo Horizonte, pouco tempo após o início de um discurso que durou 27 minutos.

Seis dias depois, e minutos após liderar uma motociata que partiu da Pampulha em direção à Savassi, Bolsonaro pontuou os seus “quereres” a fim de pedir o empenho do público que o assistiu na busca por mais votos. “Não queremos a volta da corrupção. Não queremos a volta daqueles que defendiam, e defendem ainda, a ideologia de gênero. Não queremos a liberação das drogas. Não queremos a legalização do aborto. Queremos a defesa da família; queremos o culto aos nossos símbolos; queremos a liberdade de religião e expressão. Queremos, cada vez mais, dizer que somos um país livre”, pregou.

O lema “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”, que embalou a vitoriosa trajetória de Bolsonaro no pleito de quatro anos atrás, encerrou o discurso do presidente na capital mineira. Ele também afirmou que os espectadores do comício e ele foram à Praça da Liberdade porque “acreditam” no poder divino. Ele buscou a fé, ainda, para lembrar o golpe de faca que sofreu em setembro de 2018, durante ato político em Juiz de Fora, na Zona da Mata. “Agradeço a Deus pela minha segunda vida, dada aqui em Minas Gerais. Também agradeço a Ele a missão de conduzir o destino desta nação. Se esta for a vontade d’Ele, continuaremos lá por mais quatro anos”, salientou.

Antes, Lula havia dito que Bolsonaro comete “heresia” por “citar o nome de Deus em vão”. Ele, porém, sustentou a necessidade de respeito às sagradas escrituras da fé cristã. “A gente tem que olhar a Constituição e ela tem que ser cumprida. A gente tem que olhar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, e ela tem que ser cumprida. A gente tem que olhar a “Bíblia”, e ela tem que ser cumprida. Todos nós somos irmãos, somos filhos de Deus, e temos direito a viver com muita dignidade e muito respeito”, frisou.

Bolsonaro utilizou a alcunha “Lula da Silva”, recorrente na imprensa internacional, para se referir ao adversário. A menção veio quando o presidente explicava por que escreveu o nome da Nicarágua em uma das mãos antes da entrevista que concedeu ao “Jornal Nacional”, da TV Globo. “(É) um país onde não se tem mais liberdade, onde se fecham emissoras de rádios católicas e prendem padres. Esse é o país que Lula da Silva defende lá fora”, acusou.

CORES DA BANDEIRA E COMUNISMO

O capitão reformado também utilizou as cores da bandeira brasileira e do regime comunista para associar o PT a países vizinhos que caminham à esquerda. “Tenham a certeza que, na América do Sul, por mais que tentem pintar outros países de vermelho, o Brasil continuará verde e amarelo.”

Paralelamente, Lula, quando passou por Belo Horizonte, disse não querer verbalizar o nome do candidato do PL ao Planalto. Então, lançou mão de três expressões para citá-lo: “cidadão”, “pessoa” e “ele”. “Estamos enfrentando uma pessoa desequilibrada mentalmente, enfrentamos uma pessoa desestruturada do ponto de vista psicológico. Enfrentamos uma pessoa que acha que a polícia tem que matar, e não prender; uma pessoa que acha que tem que vender armas, e não vender livros; uma pessoa que acha que tem que estimular o ódio, e não o amor”, disparou.

Partindo do mesmo conceito de “independência”, Lula e Bolsonaro optaram por dar conotações distintas à mesma palavra. O presidente da República pediu a seus simpatizantes que participem das manifestações de 7 de setembro. Segundo ele, as comemorações dos 200 anos do ato que desvinculou o Brasil de Portugal vão celebrar, também, o que chamou de “eternidade de liberdade”. “Nestes 200 anos da Independência, é impossível não falarmos de Minas Gerais. Aqui é a semente da nossa Independência; aqui é a certeza do nosso futuro”, declarou.

Do outro lado, Lula lembrou de Tiradentes, mártir da Inconfidência Mineira. “Se, em 1792, esquartejaram, cortaram a carne, salgaram e penduraram em um poste para que nunca mais ninguém se lembrasse de independência, quero que os esquartejadores estejam de volta para fazer uma nova independência neste país. Uma independência que garanta a dignidade, o respeito e a harmonia do nosso povo.”.

O papel dos aliados mineiros

Logo que recebeu o microfone das mãos dos organizadores do comício na Praça da Estação, em Belo Horizonte, no último dia 18, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assegurou que desembarcou na cidade “por causa” do ex-prefeito Alexandre Kalil, candidato do PSD ao governo de Minas Gerais. Depois, mencionou também o senador Alexandre Silveira (PSD), que tenta a reeleição com o aval do PT. Em crítica indireta ao governador Romeu Zema (Novo), o presidenciável petista pediu empenho da militância do partido na campanha de Kalil.

“Em Minas Gerais, governo bom não é aquele governo que fala: ‘Ah, eu tenho um dinheirinho em caixa’. Nós não queremos dinheiro em caixa. Nós queremos dinheiro revertido em saúde, educação, transporte coletivo, infraestrutura. Foi isso que Kalil fez em Belo Horizonte. Em apenas seis anos, fez mais do que muita gente fez em 30 anos”, afirmou.

Durante a passagem pela região metropolitana, o presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve lado a lado do senador Carlos Viana, candidato do seu partido ao governo de Minas, durante as atividades em Betim. Na capital, porém, o senador que concorre ao governo não participou dos compromissos por ter de gravar programas para o horário eleitoral.

Do alto do caminhão de som estacionado em frente ao Palácio da Liberdade, o presidente não citou Viana, mas fez rápida saudação a Cleitinho Azevedo, deputado estadual do PSC, que tenta chegar ao Senado por meio de palanque oferecido por bolsonaristas. O mineiro a receber o mais marcante afago do candidato à reeleição foi outro: “O general (Walter) Braga Netto é filho da terra, homem daqui, qualificado e preparado para me substituir nos momentos de ausência do poder”.

A FORÇA DO DISCURSO

Principais palavras e nomes mais citados por Bolsonaro e Lula em BH

BOLSONARO NA PRAÇA DA LIBERDADE

- ✔ Brasil ....27 vezes
- ✔ Minas 14
- ✔ País 11
- ✔ Povo 11
- ✔ Queremos/ não queremos 8
- ✔ Liberdade 7
- ✔ Deus 6
- ✔ Eleição/eleições 5
- ✔ Independência 4
- ✔ Família 3
- ✔ Ele (menção a Deus) 2
- ✔ Livre 2
- ✔ Lula 2
- ✔ Verde (para se referir às cores do Brasil) 2
- ✔ Braga Netto 1
- ✔ Cleitinho 1
- ✔ Nação 1
- ✔ Nicarágua 1

LULA NA PRAÇA DA ESTAÇÃO

- ✔ País (menção ao Brasil) ....31 vezes
- ✔ Queremos/ não queremos 16
- ✔ Povo 11
- ✔ Minas 10
- ✔ Por isso 10
- ✔ Brasil 9
- ✔ Kalil 7
- ✔ Deus 6
- ✔ Coração 5
- ✔ Pessoa 5
- ✔ Independência 4
- ✔ Alckmin 3
- ✔ Cidadão 3
- ✔ Comer 3
- ✔ Alexandre (Silveira) 2
- ✔ Churrasco/ churrasquinho 2
- ✔ Ele:(menções indiretas a Bolsonaro) 2
- ✔ Bíblia 1

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

> *A candidata do MDB está como um foguete que volta para a atmosfera: se não pegar o ângulo correto na propaganda de rádio e TV, pode resvalar e ficar perdida no espaço"*

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Simone Tebet foi uma grata surpresa no 'JN'

Para a maioria dos eleitores que acompanharam as entrevistas dos candidatos à Presidência aos jornalistas William Bonner e Renata Vasconcellos no "Jornal Nacional" (TV Globo), Simone Tebet (MDB) foi uma grata surpresa, quando nada porque era muito menos conhecida do que os seus concorrentes: o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que governou o país por dois mandatos; o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição; e Ciro Gomes (PDT), que disputa o comando do Palácio do Planalto pela quarta vez.

Simpática, bonita, firme, experiente, segura e com boas propostas, a entrevista serviu para que se descolasse dos caciques do MDB, que podem aumentar sua rejeição sem lhe dar um voto, e tentasse uma conexão direta com os eleitores, até porque não tem outra alternativa. Simone Tebet está sendo "cristianizada" abertamente pela ala da legenda engajada na volta de Lula ao poder, principalmente no Nordeste e Sudeste, e pelas lideranças do Sul, Centro-Oeste e Norte do país, que fazem parte da base de sustentação do presidente Bolsonaro. Não foi à toa que citou como referências da legenda, além de Ulysses Guimarães e Tancredo Neves, apenas os ex-governadores Pedro Simon (RS) e Jarbas Vasconcelos (PE), que estão vivos.

Simone foi muito cobrada pelos entrevistadores da Globo por seu desempenho como vice-governadora do Mato Grosso do Sul, cargo que exerceu antes de ser eleita senadora. Ao responder aos questionamentos sobre os índices locais de educação, aproveitou para dizer que será uma das cinco prioridades de seu eventual governo. Repetiu a estratégia quando foi questionada sobre os índices de violência do Mato Grosso do Sul, que atribuiu ao fato de o estado ser a porta de entrada para o tráfico de drogas e de armas, sem que os recursos que deveriam ser destinados ao combate aos crimes de fronteira chegassem ao destino. Propôs a criação do Ministério da Segurança Pública e a integração das ações dos órgãos federais e estaduais contra o crime organizado em todo o território nacional.

"Nós temos três reformas tributárias importantes no Brasil. Mas a mais importante hoje é a do consumo, Renata, porque quem mais paga imposto é o pobre, é o que mais consome", afirmou, usando o tempo da resposta para falar com a população de baixa renda: "Proporcionalmente à renda, quanto você deixa no supermercado? Quanto eu deixo no supermercado? Quanto o pobre deixa no supermercado? Ele deixa metade, um pouco mais da metade do salário dele no supermercado. Então, a reforma tributária mais emergente, que está pronta para votar no Congresso Nacional, só não votou porque o presidente não quis, porque nós tentamos votar na Comissão de Constituição e Justiça". Simone falou em aliviar o Imposto de Renda da classe média e taxar os lucros e dividendos, para tirar dos mais ricos.

Segurança familiar

A candidata do MDB luta para se manter no jogo a partir da campanha eleitoral no rádio e na televisão. Larga como uma candidata sem chances de chegar ao segundo turno e em risco de ficar no limbo eleitoral, apesar de tudo isso, por falta de uma campanha eleitoral estruturada de forma robusta. Quando disse que precisa apenas de um microfone e um caixote para fazer campanha, estava se referindo ao fato de poder andar na rua sem provocar reações de petistas e bolsonaristas, um pouco por sua fraqueza eleitoral, muito por ser mulher num universo de disputa machista e polarizado.

Além da educação, segurança e reforma tributária, Simone Tebet apontou como prioridades a saúde e a geração de trabalho e renda. Defendeu um programa econômico liberal, cujas propostas mais inovadoras são uma poupança popular para os trabalhadores informais, que serviria como uma espécie de Fundo de Garantia, além de uma poupança para os jovens, que poderia ser sacada quando concluíssem o ensino médio.

Simone Tebet está como um foguete que volta do espaço sideral para a atmosfera: se não pegar o ângulo correto na propaganda de rádio e TV, pode resvalar e ficar perdida no espaço. Sua única possibilidade para crescer é deslocar Ciro Gomes, que tem muito pouco tempo de televisão, porém o candidato do PDT é muito mais conhecido e resiliente. Tem duas semanas para fixar sua imagem e romper a bolha em que se encontra. No último Datafolha, de 18 de agosto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contava com 47% das intenções de voto no primeiro turno; o presidente Jair Bolsonaro (PL), com 32%; e Ciro Gomes (PDT), em terceiro, com 7%. Só uma grande alteração nesse quadro pode abrir espaço para Simone crescer, pois larga com 2%.

Por isso, tenta explorar o protagonismo feminino e o foco nas crianças e nas famílias. Numa situação social como a que o país vive, a desestruturação das famílias de baixa renda é uma realidade muito cruel, que o presidente Bolsonaro explora pelo ângulo dos costumes, mas que exige uma abordagem em termos de políticas públicas. Simone Tebet associa a segurança familiar às políticas de educação, saúde, segurança pública, trabalho e renda, com uma narrativa na qual se apresenta maternalmente. As pesquisas dirão se vai funcionar.

GOVERNO DO ESTADO

Zema (Novo) lança, oficialmente, sua candidatura à reeleição, e Kalil faz campanha no interior. Pesquisa do Instituto AtlasIntel indica diferença de dez pontos entre os dois

Sábado de compromissos e novos números em MG

Ana Mendonça e Márcia Maria Cruz

Os principais candidatos ao governo de Minas – Romeu Zema (Novo), Alexandre Kalil (PSD), Carlos Viana (PL) e Marcus Pestana (PSDB) – foram às ruas, ontem, à procura de votos. Zema lançou, oficialmente, sua campanha à reeleição, no Bairro Buritis, Oeste de Belo Horizonte. Ele criticou o PT e confirmou a expectativa de vencer no primeiro turno. Questionado pela reportagem do **EM** sobre possível apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL) num eventual segundo turno, Zema não descartou. "Nós estamos trabalhando na eleição de primeiro turno. Pode ser que tudo fique resolvido ainda no primeiro turno. Como eu já disse, eu votar em um partido que destruiu Minas Gerais, nunca faria isso. Pode ser que tudo se resolva ainda em primeiro turno. Agora, PT, jamais", afirmou. Pesquisa do Instituto AtlasIntel, divulgada com exclusividade pelo **EM**, indica diferença de 10 pontos percentuais entre Zema e Kalil. O governador tem 43,2% das intenções de voto e Kalil, 33,1%. Viana aparece em terceiro, com 6,4%.

Na sexta-feira, Bolsonaro elogiou a gestão de Zema e disse que gostaria de estar ao lado do governador mineiro "desde o primeiro momento". Durante entrevista ao programa "Pânico", da Jovem Pan, o presidente foi questionado por que não fez aliança com o governador mineiro. "Zema, no meu entender, está fazendo um bom governo em Minas Gerais. Conversei com ele algumas vezes para fazer um casamento ali, mas o partido (Novo) resolveu que tinha que ter um candidato a presidente", disse.

"E do meu lado apareceu o Carlos Viana (PL), conversei com o Carlos Viana. Eu não posso deixar agora, como estive em Betim e em BH, sem ter alguém para me ajudar lá. Ajudar a organizar comício, motociata, entre outras coisas mais", respondeu Bolsonaro, se referindo à sua passagem pela capital mineira na última quarta-feira.

Zema também falou com jornalistas sobre as exonerações no gabinete do vice-governador, Paulo Brant (PSDB). O governador exonerou 22 servidores, depois que Brant aceitou ser vice na chapa de Marcus Pestana (PSDB) ao governo de Minas. "Eu nunca vi um jogador do Atlético jogar no Cruzeiro e vice-versa. É um time, e, para jogar junto, tem que estar alinhado", comentou Zema em coletiva de imprensa, durante o evento. Brant chegou a dizer que Zema praticou "ato mesquinho e truculento, incompatível com a lealdade e o respeito que sempre pautou o nosso relacionamento".

Ao discursar para apoiadores, Zema relembrou a campanha de 2018, quando não era favorito e venceu o governador Fernando Pimentel (PT), que disputava a reeleição, e o senador Antonio Anastasia. "A gente sabe como é campanha. Política tem imprevisibilidade. Mas o trabalho que estamos fazendo ajuda muito. Quero salientar que se nesses quatro primeiros anos conseguimos grandes avanços, imagina em um segundo mandato", disse o candidato.

O governador estava ao lado do deputado Marcelo Aro (PP), candidato ao Senado. Ao discursar, Aro comparou Zema com o jogador Neymar e disse que gostaria de jogar junto com o governador. "E quando o senhor for eleito presidente do Brasil, em 2026, pode contar comigo para ser líder do governo no Senado", afirmou.

Marcelo Aro disse também que conta com o apoio dos prefeitos do interior de Minas para crescer nas pesquisas eleitorais. "Meu primeiro objetivo é mostrar minhas propostas. Eu quero mostrar o que quero fazer. Não me preocupo com as pesquisas. Já declararam apoio à minha candidatura 600 prefeitos. Temos a maioria esmagadora", afirmou.

Depois do evento, Zema seguiu para uma carreata com Aro e o candidato a vice-governador Mateus Simões. Além deles, a presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Nely Aquino (Novo), e o vereador Juliano Lopes (Agir) estiveram presentes. A carreata do governador passou pelas avenidas Christovam Chiaradia e Professor Mário Werneck, Rua José Rodrigues Pereira, avenidas Raja Gabaglia, Nossa Senhora do Carmo, do Contorno e Cristóvão Colombo e Praça da Liberdade, até a Avenida João Pinheiro. Depois da carreata, Zema se encontrou com o candidato do Novo à Presidência da República, Felipe d'Avila, com quem se reuniu no comitê da campanha, na Avenida Afonso Pena.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Ao lado de Mateus Simões e Marcelo Aro, Zema lançou oficialmente sua campanha ontem, em BH

LEANDRO COURI/DIVULGAÇÃO

Alexandre Kalil participou da tradicional Cavalgada do Garapão, em Varzelândia, no Norte de Minas

■ FOMENTO À AGRICULTURA

O candidato do PSD ao governo de Minas, Alexandre Kalil, fez campanha, ontem, ao participar da tradicional Cavalgada do Garapão, em Varzelândia, no Norte de Minas. À noite, ele teve encontro com lideranças locais do município de Mirabela, onde também participou da Festa de Agosto. Kalil evitou falar sobre a Copasa e a Cemig quando questionado pela imprensa. A sua estratégia é percorrer o estado depois da campanha eleitoral. "Fiz isso em minha cidade, frequentei os lugares. Quando voltei, quatro anos depois, para pedir o voto, eu não era visitante. Eu era de casa. Assim eu vou fazer com o estado de Minas Gerais. Quando eu voltar como governador, não vou ser visita. Vou ser frequentador."

Kalil afirmou que, num eventual governo, criará programas para fomentar a agricultura familiar, responsável, segundo ele, por 80% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros. "Estamos falando de agricultura familiar, o agronegócio grande anda sozinho. O agronegócio é aquela teoria muito ajuda quem pouco atrapalha. Estamos falando de agricultura familiar que alimenta 70% do nosso país."

O candidato ainda criticou a suspensão de programas pelo atual governo para o Norte de Minas e também a falta de distribuição de cestas básicas e fomento à agricultura familiar. "Está abandonado. No Norte de Minas, tiraram o programa da semente, o programa do leite, estão liquidando tudo. Não querem ajudar quem está passando fome", disse.

Kalil defendeu o seu principal cabo eleitoral, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Lula, se elegendo, vai voltar a cisterna, vai acabar a luz de candeeiro. É isso que vamos fazer. Esse povo aqui que planta e coloca a comida na nossa mesa. Não é o agronegócio, porque nós não comemos só soja, milho e arroz. A carne, nós sabemos que o povo brasileiro não está comendo. Temos que olhar para esse povo que coloca comida na nossa mesa, na mesa do brasileiro", declarou.

Para o Norte de Minas, Kalil defende "retornar o que foi tirado e, depois, implementar programa de agricultura familiar com planejamento"'. Ele lembrou que havia uma secretaria para cuidar dos assuntos da região, mas foi extinta, assim como outros programas que atendiam a população local. "Tínhamos uma secretaria que cuidava do Norte. Cadê ela? Tínhamos um programa de 150 mil litros de leite distribuídos para crianças – crianças precisam beber leite. Cadê ele? Distribuir sementes para esse povo. Esse povo precisa de um empurrão." Ele lembrou o programa de hortas comunitárias implantado em Belo Horizonte na época em que foi prefeito.

Por fim, Kalil fez críticas à conservação das estradas mineiras. "Vim numa estrada vicinal completamente abandonada, temos que dar o mínimo", declarou.

DIFERENÇA É DE 10 PONTOS EM MG

*Pesquisa do Instituto AtlasIntel, publicada com exclusividade pelo **Estado de Minas**, mostra que a diferença entre o governador Romeu Zema (Novo) e o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) na disputa pelo governo de Minas é de 10 pontos percentuais. Zema tem 43,2% das intenções de voto e Kalil, 33,1%. Na terceira colocação está Carlos Viana (PL), com 6,4%. Em seguida, Cabo Tristão (PMB), com 1,1%. Indira Xavier, candidata do UP, aparece com 1% no levantamento. Já os outros candidatos não chegam a 1%. Lourdes Francisco (PCO), tem 0,4%; Lorene Figueiredo (Psol) e Renata Regina (PCB), 0,3%; Marcus Pestana (PSDB) e Vanessa Portugal (PSTU), 0,1%. Votos brancos e nulos chegam a 5,2% e indecisos são 9%. O levantamento foi realizado entre 20 e 24 de agosto, com 1.600 eleitores acima de 16 anos. O nível de confiabilidade é de 95% e a margem de erro estimada é de 2 pontos percentuais. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o número MG-07296/2022.*

Encontro com lideranças no interior do estado

O candidato do PL ao governo de Minas, senador Carlos Viana, se reuniu, ontem, com lideranças do município de São Francisco, no Norte de Minas. No encontro, estiveram presentes o prefeito Miguel Paulo Souza Filho (PSD), dezenas de representantes agrícolas e servidores públicos da cidade. À noite, o candidato seguiu para Uberlândia, no Triângulo Mineiro, jantar com líderes políticos da região.

"Poder viajar pelo interior do nosso rico estado, que possui 853 municípios, é um enorme desafio. Nessa campanha, iremos retornar a todas as regiões de Minas para conhecer as realidades locais e ouvir da população os seus anseios. Queremos construir, junto com os mineiros, um estado com melhor qualidade de vida e oportunidades para todos", declarou Viana.

Já o candidato do PSDB, Marcus Pestana, e o vice Paulo Brant visitaram o Instituto do Câncer do Hospital Imaculada Conceição, em Curvelo, na Região Central de Minas, e depois tiveram encontro com o ex-prefeito Maurílio Guimarães e com o atual, Luiz Paulo (PP). À tarde, foram até Diamantina. Na Basílica de São Geraldo, Pestana visitou o arcebispo de Diamantina, Dom Darci, acompanhado de Paulo Brant, que é amigo de longa data do religioso.

Na visita ao Instituto Câncer, que atende mais de 30 municípios, Pestana ressaltou a importância da descentralização da saúde para conseguir cobrir todo o estado com oferecimento de todas as especialidades médicas. "Foi aquela sementinha plantada. Teve muitas dificuldades e eu tenho o maior orgulho de ter sido parceiro da construção do Hospital do Câncer. Aqui é Sistema Único de Saúde (SUS) que dá certo. É o sonho que se associa a capacidade gerencial, administrativa e faz tirar as boas ideias do papel", destacou Pestana, que foi secretário de Saúde de Minas Gerais.

FOTOS: ASSESSORIA/DIVULGAÇÃO

Depois de visitar hospital em Curvelo, Marcus Pestana foi a Diamantina

Carlos Viana se reuniu com lideranças políticas em São Francisco

Em entrevista, Pestana falou também dos desafios no campo educacional, na segurança pública e na infraestrutura. "Apesar da luta permanente na saúde, temos que combinar esses quatro eixos", ressalta. Ao falar da educação, Pestana lembrou que as escolas estaduais perderam um milhão de alunos nos últimos 20 anos, e disse que o grande desafio a ser enfrentado é a qualidade. "Falta vaga, não falta escola, o problema é que as crianças não estão aprendendo", explica.

Lorene Figueiredo, do Psol, gravou seu programa eleitoral para TV. Já Indira Xavier (UP) foi ao Morro das Pedras, em Belo Horizonte, e participou de um café na Região Nordeste da capital. Renata Regina (PCB) fez panfletagem no Bairro Alípio de Melo pela manhã e depois foi ao festival Sarará, em Belo Horizonte.

NOS TEMPOS DO VOTO EM PAPEL

EM SÉRIE DE REPORTAGENS, O *ESTADO DE MINAS* VOLTA AO SÉCULO 20 PARA MOSTRAR COMO OCORRIA O PROCESSO DE VOTAÇÃO E APURAÇÃO NAS ELEIÇÕES BRASILEIRAS ANTES DAS URNAS ELETRÔNICAS

BERNARDO ESTILLAC E MARIA IRENILDA

A o menos 33% dos eleitores brasileiros – mais de 50 milhões de pessoas – nunca votaram em cédulas de papel e, portanto, não conheceram de perto a realidade desse período da nossa história, que o recém-empossado presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, classificou como "fase nefasta". A partir de hoje, o **Estado de Minas** recorda aqueles tempos em série de reportagens com personagens que atuaram nos pleitos da segunda metade do século 20, especialmente os dos anos 1980 e 1990, que precederam as urnas eletrônicas.

Em toda eleição, a votação era demorada, com filas imensas nas seções, e as apurações podiam durar semanas até a divulgação do resultado final. Para contar os votos, a Justiça Eleitoral montava estruturas em ginásios e grandes espaços públicos. Em mesas onde se apertavam escrutinadores, chefes de cartório, fiscais de partido e candidatos, as urnas eram abertas, os votos despejados e contados um a um. As denúncias de fraudes eram frequentes, o que atrasava ainda mais os resultados. O coordenador eleitoral do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Edson de Resende Castro, que atuou como promotor em votações feitas com cédulas de papel, não se esquece do sufoco daquele tempo. Ele resume: "Era um inferno!".

Não é preciso fazer uma longa viagem no tempo para mostrar a fragilidade das eleições manuais. Basta dar uma espiada em jornais da década de 1980 e início dos anos 1990 para entender como eram comuns as denúncias de fraudes eleitorais, a ponto de denúncias graves nem sequer merecerem grandes destaques na imprensa. Um exemplo é o que aconteceu nas eleições para prefeito de Belo Horizonte em 1985.

Há quase 37 anos, o **Estado de Minas** chegava às bancas com a notícia de que Jorge Carone Filho, candidato do PDT à Prefeitura de Belo Horizonte, exigia a anulação dos votos daquela eleição após ter amargado o quarto lugar no resultado final. As alegações de fraude do pedetista incluíam o sumiço de 45 boletins de apuração e urnas fechadas com fita-crepe.

A denúncia, que hoje poderia soar bombástica, ocupava um pequeno espaço no canto inferior direito de uma página do caderno de Política do **EM**. Junto de várias outras informações sobre as eleições municipais de 1985, o pouco destaque para o pedido de cancelamento do pleito denuncia como as eleições com voto em papel nunca acabavam dentro dos prazos. Os pedidos de impugnação de votos e urnas, de recontagem de cédulas e de análises de possíveis fraudes eram comuns, especialmente ao longo dos vários dias pelos quais a contagem se estendia.

MEMÓRIA A lembrança do cenário tumultuado das eleições manuais no país é remota ou quase não existe para a maior parte do eleitorado atual. A eleição é 100% informatizada no país desde 2000, ou seja, quem tem menos de 38 anos certamente nunca votou em cédulas. Mas as urnas eletrônicas já foram usadas em 1996 em cidades com mais de 200 mil eleitores e, em 1998, o novo modelo foi ampliado também para os municípios com mais de 40 mil votantes. Ao todo, cerca de 85 milhões de eleitores brasileiros, mais da metade do total atual, só começaram a escolher seus candidatos quando as experiências com a urna eletrônica no Brasil já haviam iniciado.

Com as eleições manuais, a abertura para irregularidades começava já no preenchimento da cédula e no depósito do voto na urna. O coordenador eleitoral do MPMG, Edson de Resende, conta um pouco de sua experiência atuando nas eleições antes da urna eletrônica e lembra os problemas mais comuns no momento da votação.

"Eu comecei a fazer eleição como promotor de Justiça e promotor eleitoral em 1992, em Janaúba (Norte de Minas). Na votação em cédulas de papel, durante todo o dia a gente tinha muito problema. Acontecia de o eleitor errar na hora de escrever, rabiscar a cédula, ter que pedir outra cédula para o mesário, enfim, uma série de problemas. Acontecia de o eleitor sair da cabine com a cédula aberta e chegar lá no mesário para perguntar algo e acabar revelando o voto dele, o que é uma questão séria neste momento", conta.

CELSON BIRRO/EM - 5/10/94

> EM TODA ELEIÇÃO, A VOTAÇÃO ERA DEMORADA, COM FILAS IMENSAS NAS SEÇÕES, E AS APURAÇÕES PODIAM DURAR SEMANAS ATÉ A DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL

ALBERTO ESCALDA/ARQUIVO EM

ELEIÇÃO DE 1988, NA CAPITAL MINEIRA: FUNCIONÁRIA DA JUSTIÇA ELEITORAL ORGANIZA AS URNAS QUE SERÃO APURADAS

MOROSIDADE As fragilidades apresentadas no dia da votação eram completamente expostas durante o período de apuração. Eleições gerais ou mesmo as municipais em grandes cidades não raramente só tinham os resultados finais divulgados após mais de uma semana de contagem. Era neste momento de apuração que o cenário se apresentava mais caótico, com mais atores, possibilidades de impugnação de votos e vulnerabilidade para fraudes.

"Depois de fechadas as urnas, começava a apuração. Eu me lembro bem daquelas mesas enormes colocadas num clube. Nas mesas ficavam os escrutinadores; os fiscais de partido ficavam em volta. Aí jogavam os votos de uma urna em cima da mesa, aquela montoeira de papel, e os escrutinadores começavam então a desdobrar e separar o voto do candidato A pra lá, o do B pra cá. E era aquela confusão, com os fiscais falando na cabeça dos escrutinadores. Por exemplo, como foi o caso da eleição para prefeito: havia lá três candidatos e o eleitor, em vez de marcar o 'X' no nome do candidato A ou do B, marcava no meio dos dois, nem para um nem para outro. Então ficava aquela luta: 'Ah, mas o X tá mais perto do candidato A do que do B'; 'Ah, o X foi marcado aqui, mas puxou um traço que foi lá em cima do outro candidato'. Era uma disputa voto a voto", recorda Edson Resende.

FRAGILIDADE O professor titular aposentado do Departamento de Ciência Política da UFMG e membro do Observatório das Eleições Carlos Ranulfo também recorda de momentos tumultuados durante a apuração da votação manual. O pesquisador aponta que o cenário era tão frágil que o resultado de uma eleição poderia ser alterado diante das discussões e disputas corriqueiras no momento da leitura e contagem das cédulas. "Eu participei de muita apuração, não como analista político, mas como fiscal de partido. Nesse processo, eu vi essa briga por voto. Ficava lá todo mundo, aquele ginásio imenso e o pessoal correndo de mesa em mesa. Aquilo era uma doideira, você sabia que podia ganhar ou perder voto ali, né? Então, era uma guerra. Essa guerra não existe mais. Era uma briga. E para votos para vereador ou deputado, então, era o desespero, porque ali é voto a voto. Por um voto, às vezes, o cara está eleito ou não. Do ponto de vista analítico, eu não tenho a menor dúvida de que melhorou muito depois do voto eletrônico e qualquer tentativa de colocar isso em dúvida é uma tentativa obscurantista, obscurantismo puro", analisa. (Colaborou: Renato Scapolatempore)

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 8 A 10

NOS TEMPOS DO VOTO EM PAPEL

NA CONFUSÃO DA CONTAGEM DE VOTOS, ESCRUTINADORES, CHEFES DE CARTÓRIO, CANDIDATOS E FISCAIS DE PARTIDO DISPUTAVAM ESPAÇO EM VOLTA DE GRANDES MESAS. RESULTADO PODIA DEMORAR DIAS PARA SAIR

APURAÇÃO DE ATÉ DUAS SEMANAS EM BH

COMO ERA A APURAÇÃO DA ELEIÇÃO COM O VOTO EM PAPEL

QUEM ERA QUEM

JUIZ ELEITORAL
Presidente da Junta Eleitoral que administrava todo o processo, como é hoje. Cabia a ele resolver as impugnações e demais incidentes verificados durante os trabalhos da contagem e da apuração, bem como expedir diploma aos candidatos eleitos para cargos municipais

PROMOTOR ELEITORAL
Atesta a lisura do processo eleitoral, bem como avaliava as impugnações, as alegações de fraude ou de irregularidade na apuração dos votos. Emitia um parecer no devido processo que era encaminhado ao Juiz Eleitoral para decisão final

CHEFE DE CARTÓRIO ELEITORAL
Funcionário da Justiça Eleitoral que junto aos demais servidores de cada Zona Eleitoral, gerencia toda a preparação e coordenação do processo eleitoral, atuando na escolha de mesários, escrutinadores, locais de votação, conferência das urnas, dia de votação e diplomação de eleitos

ESCRUTINADOR
Nomeados pelo Juiz Eleitoral, eram responsáveis pela contagem manual dos votos em cédula e preenchimento dos boletins de urna para a devida divulgação. Cada mesa apuradora era composta por 4 a 6 escrutinadores, havendo um presidente em cada mesa. Esse Presidente da mesa era o responsável por reunir os dados finais da contagem, expedir os boletins assim como outras atividades protocolares, como conferir o lacre das urnas antes da abertura e vedá-las após a devida apuração

FISCAIS DE PARTIDO
Pessoas previamente cadastradas pelos partidos para fiscalizar o trabalho dos escrutinadores. Caso achassem que havia alguma incongruência na apuração do voto manual, ou violação da urna, apresentavam a devida impugnação, que era encaminhada ao Juiz e Promotor para decisão

CANDIDATOS
Como os fiscais de partido, também eram autorizados por lei a circular entre as mesas de apuração

PASSO A PASSO DA APURAÇÃO

ONDE ERA FEITA
As **urnas** com os votos em cédulas de papel eram levadas até espaços amplos, como ginásios e galpões, onde seriam contados os votos da seção eleitoral

CONTAGEM DOS VOTOS
Em **mesas** distribuídas pelo local de apuração, os escrutinadores se reuniam em grupos de 4 a 6 pessoas. A urna era esvaziada na mesa e começava o processo de contagem. Ao final da contagem, o resultado era passado ao presidente da mesa

LEITURA DAS CÉDULAS
Os **escrutinadores** eram responsáveis por interpretar o que o eleitor manifestou no voto. Entre as atribuições estavam verificar se a escolha foi assinalada no local correto, se o nome do candidato foi escrito da maneira certa e se há equivalência com a forma registrada pelo mesmo no TRE

RESULTADOS
O **presidente da mesa** era responsável por registrar os resultados da apuração e expedia o boletim com os números apurados naquela turma, que seriam somados à apuração final da eleição. O resultado final muitas vezes demorava dias para ser divulgado

RECONTAGEM
Os pedidos de recontagem também eram comuns, especialmente em resultados apertados. A requisição era feita antes do fechamento do resultado de cada urna

IMPUGNAÇÃO
Com a possibilidade de erros de grafia, caligrafia ilegível, marcações em local errado, escrita de recados e várias outras irregularidades, os pedidos de impugnação eram comuns. Os fiscais assinalavam o problema e reportavam ao promotor eleitoral, que dava um parecer sobre o pedido de **impugnação**, e ao juiz eleitoral da seção, que definia se o pedido seria ou não aceito

FISCALIZAÇÃO
Fiscais previamente cadastrados pelos partidos e os próprios candidatos podiam circular entre as mesas para inspecionar o trabalho dos escrutinadores. Eles apontavam possíveis irregularidades e fraudes no processo de leitura e contagem das cédulas. Não raramente havia discussões sobre a grafia e as formas como os eleitores assinalavam suas escolhas

BERNARDO ESTILLAC E MARIA IRENILDA

Embora o cenário das apurações dos votos em papel seja descrito como um espaço caótico, barulhento e hostil, características nocivas para o momento crucial de uma democracia, as funções de cada ator naquele processo eram bem definidas. Basicamente, funcionava desta maneira: as urnas onde os votos haviam sido depositados eram levadas até ginásios, galpões ou outros espaços amplos, onde mesas eram dispostas para o trabalho dos escrutinadores. Esses, por sua vez, eram os responsáveis por fazer a leitura de cada voto sob o olhar atento dos candidatos e fiscais de partido, previamente cadastrados na Justiça Eleitoral.

Antes de contar, era preciso entender os votos e determinar se eles eram ou não válidos. As possibilidades para que o escrutinador determinasse que o desejo do eleitor manifestado na cédula deveria ser anulado ou para que os fiscais de partido apontassem irregularidades e pedissem sua impugnação eram várias. Erros de grafia, caligrafia ilegível, nomes marcados no lugar errado, mensagens de apoio ou críticas escritas na cédula, falta de relação entre o nome escrito e o número do partido, nome do candidato escrito de forma diferente do cadastrado na Justiça Eleitoral, entre outras questões, eram motivo constante de discussão durante os dias de apuração.

Invariavelmente, ainda que não houvesse fraudes comprovadas, toda essa disputa voto a voto resultava em uma apuração morosa e cansativa. Raquel Lott foi chefe de cartório da 26ª Zona Eleitoral de Belo Horizonte e trabalhou nas eleições entre 1988 e 2006. Ela conta como era a rotina de quem trabalhava para transformar milhões de cédulas de papel na definição de quem governaria o país ou o estado durante os próximos anos.

"Demorava demais porque eram muitos votos. A 26ª era uma zona eleitoral muito grande e com muitas sessões. Na votação manual, você não pode abrir uma urna e dizer: 'Ah, deu errado, vamos contar no dia seguinte'. Quando uma urna era aberta, todos os votos precisavam ser apurados no mesmo dia. Então já teve urna em que a apuração demorou 7 horas. A gente contava, contava e, se chegasse no final e houvesse algum erro, contava de novo. Então, isso, ao longo dos dias, ia aumentando o cansaço. Já teve apuração que durou 15 dias em Belo Horizonte, e isso era o normal. Em menos de 10 dias não acabava a apuração em BH", recorda.

CRISTINA HORTA/ARQUIVO EM - 4/10/90

APURAÇÃO DOS VOTOS EM 1990: MESÁRIOS, FISCAIS E CANDIDATOS DE OLHO NA CONTAGEM

Lott também relembra que os primeiros dias de apuração eram os mais conturbados, com uma grande quantidade de fiscais de partido, candidatos, jornalistas e mesmo eleitores curiosos que ficavam nas arquibancadas dos ginásios acompanhando os resultados parciais. Conforme os resultados das urnas iam sendo publicados, o movimento acabava restrito aos que tinham chances restantes de eleição, mas isso não significava uma apuração mais tranquila, já que os escrutinadores sentiam o cansaço acumulado de dias seguidos lendo e contando as cédulas.

"Os primeiros dias eram mais tensos porque tinha muito mais fiscais. Eu falo que no primeiro dia de votação municipal, para vereador e prefeito, todo mundo acha que está eleito. Todo mundo tem um vizinho, um primo que vai lá ser fiscal; então, a apuração vira um tumulto. À medida que os candidatos vão perdendo o voto, vão vendo que não serão eleitos, diminui o número de fiscais, mas, em contrapartida, os escrutinadores e os outros funcionários vão se cansando", disse a ex-servidora do Tribunal Regional Eleitoral de Minas (TRE-MG).

Cristiano Bothrel atuou como escrutinador nas eleições manuais em Belo Horizonte, entre 1988 e 1994. Ele lembra, sem muitas saudades, de como era exercer a função durante as apurações no período. "Era um 'auê', sabe? A gente chegava lá pelas 7h, começava a apurar as 8h e ficava até a última urna fechar. Como eu era o presidente de mesa, ainda tinha que colocar os resultados nos boletins. Eram umas seis vias, branca, azul, rosa, verde... você tinha que preencher, colocar uma em cima da outra certinho para bater as linhas e as colunas, batia o carbono e fechava. Isso tudo com os caras bufando aqui nas minhas costas, né? Cutucando, batendo no ombro. Quando tinha uma urna polêmica, com recontagem, tinha 20, 30 pessoas em volta da mesa. Meu Deus!", relembra.

NOS TEMPOS DO VOTO EM PAPEL

COORDENADOR ELEITORAL DO MPMG RECORDA FRAUDES COMETIDAS, PRINCIPALMENTE NA APURAÇÃO. NÚMEROS DE CANDIDATOS E ATÉ RESULTADOS DE BOLETINS DE URNAS ERAM PASSÍVEIS DE ALTERAÇÃO

WILSON AVELAR/ARQUIVO EM

APURAÇÃO DE VOTOS EM 1988: PRESIDENTE DO TSE, ALEXANDRE DE MORAES, E PROMOTOR ELEITORAL EDSON DE RESENDE LISTAM UMA SÉRIE DE FRAUDES QUE ERAM COMETIDAS NOS TEMPOS DO VOTO IMPRESSO

"NO VOTO EM PAPEL, 3 ÀS VEZES VIRAVA 8"

BERNARDO ESTILLAC E MARIA IRENILDA

"Eu tive o prazer de atuar como promotor eleitoral na minha primeira comarca, em Aguaí, estado de São Paulo, 30 mil habitantes. Aqueles que como eu, juízes, promotores ou fiscais, atuaram, sabem bem do que eu estou falando. Do desvirtuamento das urnas, dos votos riscados, da caneta que se colocava no punho. E a Justiça Eleitoral, com coragem, com competência, com transparência, simplesmente encerrou essa nefasta fase da democracia brasileira."

A lembrança nada saudosa reproduzida acima é um trecho do discurso de Alexandre de Moraes durante a cerimônia de sua posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 16 de agosto. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), que coordenará as eleições gerais de 2022, cita ali algumas das várias formas de fraudar os pleitos durante o período anterior às urnas eletrônicas. A ampla gama de possibilidades de adulterar o resultado final da votação evidencia a fragilidade do processo.

O coordenador eleitoral do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Edson de Resende Castro, assim como Moraes, atuou como promotor em eleições no interior. Em entrevista ao **Estado de Minas**, ele recordou algumas fraudes comuns durante o tempo das eleições manuais. "Na apuração, por exemplo, aconteciam dois problemas básicos. Um que a gente poderia chamar de fraude mesmo, que era quando o escrutinador pegava um voto em que o eleitor escreveu, por exemplo, 3. Aí o escrutinador, de má-fé, completava ali ou interpretava como sendo 8, por exemplo. O 5 virava 6. Assim, você tinha uma margem muito grande para fraude. Alguém pode dizer: 'Ah, mas tem fiscal ali'. Sim, mas para transformar um 5 em 6 é uma fração de segundo, às vezes completava a caneta, outras vezes nem completava, simplesmente colocava num montinho do candidato, até porque os escrutinadores são todos eleitores também, todos tinham suas preferências", conta.

O promotor também citou uma forma de fraude chamada de "mapismo". Nessa modalidade, o presidente de mesa, ao preencher o boletim com os resultados parciais da apuração, alterava as linhas ou colunas, invertendo o número de votos entre os candidatos para favorecer um deles. "Quando terminavam de contar ali na mesa, passavam aquilo para um mapa. Na hora de passar, trocavam uma linha. O candidato X tinha um voto, o outro tinha 50, e se invertia."

A ex-vereadora de BH e deputada estadual por Minas Luzia Ferreira relembra outra forma de fraude para a qual ficava em alerta em seus tempos de fiscal nas apurações. "Às vezes, acontecia de uma concentração acima da média para um candidato só em uma urna e isso chamava a atenção. Acontecia também de haver vários votos com a mesma grafia, o que também era indicativo de fraude, ainda mais se os votos fossem todos para o mesmo candidato. Poderia mostrar uma falsificação. Acontecia até de uma pessoa já entrar com a cédula pronta e colocá-la na urna."

EXTRAVIOS As formas de fraude lembradas pelos entrevistados da reportagem figuram na lista de irregularidades comuns do período de eleições manuais elencadas no site do TSE. Além delas, são citados problemas como o extravio de urnas ou a troca por uma que estivesse já repleta de cédulas que favoreciam candidatos específicos.

No momento da votação, era possível também que mesários preenchessem as cédulas que sobraram na seção eleitoral e as colocassem na urna. Outra forma de fraude ocorria quando um eleitor depositava um papel qualquer na urna, levava a cédula oficial para fora da sala de votação, onde alguém a preenchia e a entregava a um próximo votante. Esse depositava a cédula preenchida e retornava com uma em branco, e o processo seguia assim por diante.

Na apuração, além das práticas lembradas pelo promotor Edson de Resende, os escrutinadores poderiam agir incluindo o número de um partido em cédulas onde o eleitor só havia indicado o nome do candidato. Isso faria com que o voto fosse computado para a legenda, que se sobrepunha ao nome escrito.

Os votos em branco também poderiam ser preenchidos por um apurador mal-intencionado. Embora os eleitores só pudessem usar canetas azuis ou pretas e os escrutinadores só usassem a cor vermelha, havia casos de funcionários que levavam canetas escondidas ou trocavam a tinta.

Na chamada 'fraude cantada', quem informava os números da apuração para que o presidente da mesa os registrasse no mapa eleitoral trocava os valores para favorecer um candidato específico.

LEIA MAIS NA PÁGINA 10

ARQUIVO EM - 23/11/82

NA APURAÇÃO, HAVIA MUITAS POSSIBILIDADES DE ADULTERAR O RESULTADO

PROPOSTA REJEITADA

Em agosto do ano passado, a Câmara dos Deputados rejeitou a última proposta formal de trazer de volta o papel ao primeiro plano das eleições brasileiras. De autoria da deputada federal bolsonarista Bia Kicis (PSL-DF), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 135/19 previa que as urnas eletrônicas gerassem um comprovante impresso dos votos, que poderiam ser auditados caso houvesse desconfiança nos resultados apurados de forma informatizada. A ideia foi reforçada diversas vezes pelo presidente Bolsonaro, e as Forças Armadas chegaram a fazer um desfile de tanques em frente ao Congresso Nacional durante a apreciação da PEC. Para especialistas, na prática, a medida traria de volta os problemas da contagem manual de votos.

NOS TEMPOS DO VOTO EM PAPEL

NUM PAÍS EM QUE 20% DA POPULAÇÃO ERA ANALFABETA, PREENCHER O VOTO EM PAPEL NÃO ERA UMA TAREFA SIMPLES. NA APURAÇÃO, VALIA A OPINIÃO DOS MESÁRIOS, O QUE GERAVA RECURSOS E IMPUGNAÇÕES

ARQUIVO EM - 1990

VERA GODOY/ ARQUIVO EM - 25/11/90

PAULO DE DEUS/ARQUIVO EM - 15/11/88

NAS CENAS DA ELEIÇÃO COM VOTO EM PAPEL, O DESTAQUE PARA A SEGURANÇA DAS URNAS, QUE ERA FEITA PELA PM. QUANDO ELAS CHEGAVAM AO LOCAL DE APURAÇÃO, ESCRUTINADORES CONFERIAM OS LACRES

RESULTADOS SUJEITOS A INTERPRETAÇÕES

BERNARDO ESTILLAC E MARIA IRENILDA

A possibilidade de fraudes justificava a presença de candidatos e fiscais de partido nos locais de apuração, mas a função desses atores ia além de buscar a garantia de eleições honestas. O censo de 1991 apontava que cerca de 20% da população maior de 14 anos no Brasil era analfabeta e o dado não considerava o analfabetismo funcional, quando a pessoa reconhece letras e números, mas não é capaz de interpretar textos. Esse era o cenário em que o voto dependia de que os eleitores seguissem normas rígidas e manifestassem seu desejo político de forma escrita.

O resultado dessa soma de fatores era uma série de problemas na hora de preencher as cédulas. Isso tornava a leitura de cada voto passível de discussões entre representantes partidários, escrutinadores e pedidos de impugnação em profusão. A ex-vereadora de BH e deputada estadual Luzia Ferreira atuou como fiscal de partido nas eleições de 1982 e conta como a função implicava disputar a interpretação de cada voto.

"Os partidos ofereciam um treinamento para os fiscais saberem o que era permitido, o que era considerado um voto nulo, como você fazia para impugnar um voto e até uma urna quando era possível constatar indícios de irregularidades. Por exemplo, em uma urna em que 90% dos votos eram para um determinado candidato, a gente poderia identificar uma possível fraude. Então, o próprio fiscal e o delegado de partido faziam um pedido de impugnação na hora, e isso depois iria para o julgamento de um juiz eleitoral. Esse processo também acontecia se um voto não estivesse em conformidade com as regras. Se houvesse divergência entre o presidente da mesa e o fiscal que alegava o problema, isso também iria para o julgamento do juiz. A gente preenchia um documento com uma justificativa para a impugnação", recorda.

Relembrando os tempos de fiscal, Luzia ainda conta que a atenção devia começar já no momento da chegada das urnas, quando era necessário conferir se estavam todas lacradas e com o número de cédulas condizente com o registrado no momento do fechamento, ao fim da votação. Na apuração, os fiscais precisavam conferir se o eleitor havia assinalado o X no local correto nos votos para presidente, governador, prefeito ou senador (que vinham gravados na cédula), se o nome do deputado ou vereador não estava sendo computado para um homônimo de outro partido pelo escrutinador, se voto de algum candidato adversário tinha alguma irregularidade (como estar escrito no campo errado, com nome não registrado no TRE ou com algum recado que poderia anular a cédula). Eram situações comuns e deveriam ser reportadas imediatamente, criando um clima de tensão constante.

ARQUIVO EM - 1982

FILA DE MESÁRIOS EM FRENTE A UM GINÁSIO EM BH, EM 1982, PARA ENTREGA DAS URNAS

"Era exaustivo. Muito barulho e muita gente, principalmente no início. No começo da apuração era um formigueiro de gente e todo mundo em cima dos escrutinadores, o que para eles também era incômodo. Era bem cansativo, porque são 8 horas em que você ficava em pé, não podia sentar. A gente também não comia direito. Levávamos um lanche porque ficávamos com medo de sair para almoçar e o pessoal abrir uma urna e que você ia perder. Aí a gente chegava em casa, colocava o pé para cima e ficava horas ali para tentar se recuperar e, no outro dia, começava de novo. Nenhuma saudade dessa época", afirma.

RECONTAGEM Adriana Fulgêncio foi servidora do TRE-MG entre 1980 e 2010 e atuou nas eleições também como chefe de cartório da 31ª Zona Eleitoral de BH. Na organização da apuração, ela recorda que, além dos pedidos de impugnação de urnas e cédulas, as solicitações de recontagem de votos eram muito comuns e inerentes à forma como o processo era realizado.

"As reclamações eram muito recorrentes. O fiscal ficava muito em cima mesmo. Eles até trocavam, um rendia o outro porque cansava muito. Na apuração, você tinha que contar cédula por cédula. Só no manusear, você pode se enganar, errar, e tem também o cansaço. Para computar as parciais, tinha um mapa onde eram preenchidos os números. Às vezes, no final do dia, com o pessoal cansado, a soma total não fechava. Aí tinha que recontar, descobrir onde estava o erro para poder corrigir e preencher todo aquele mapa de novo. Isso levava a muitos erros. É humano", explica.

O relato de Adriana é corroborado por Cristiano Bothrel ao recordar seus dias como escrutinador e presidente de mesa na apuração das eleições manuais: "Eu vou te falar, se você abrisse uma urna e contasse, o resultado seria X. Se você recontasse, o resultado seria Y. Porque era impossível".

LEIA AMANHÃ
Apuração em clima de tensão constante

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

BARROCA

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

B

Barroca

CASA 31-98464-8499
3q, ste, 2sl, quintal, anexo, px. Maternidade Unimed, lote 300M² Tr: 3296-0532 CPJ-460

Barro Preto

BARRO PRETO *(em frte foro)*
Vendo ou Alugo .Prédio inteiro:7.400m2 ou Andares corridos:1.100m2 342m2 228m2, 114m2-Loja: 874m2,sobreloja370m2.Garagens no prédioADEMIR MOREIRA PJ1433
(031)99138-6891 / 3274-8122

C

Centro

2 QUARTOS 31-98464-8499
Apto 02 qtos, sala, copa, coz, 1bho, DCE, px. Shopping Cidade. Tr: 31-3296-0532 CPJ-460

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos suíte 2vgs elevador andar alto j26 - RB1065 - 880mil
99985-1510

SÃO BENTO

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m²,4qtos varanda 2vgs elev. j26 RB1450 -790 mil
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

4 QUARTOS 3225-1408
Apto luxo R.Piaui 1848 sla var 4qtos/arms ste 2bh copa coz DCE 2vgs pot24h 99636-1408

SAVASSI
Casa comercial de esquina Rua Pernambuco,várias atividades com. RB1562 j26
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Serra

3 QUARTOS 31-98464-8499
Apto 150m², próx. Minas II Linda Vista, 3qtos, 2 suítes, 3 sls, 3vgs. Tr:31-3296-0532 CPJ-460

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

LOURDES
Sala 33m2 próx Colégio Loyola 1vg Ed.Wall Street ótimo ponto . j26 RB1444
99985-1510

VENDO PRÉDIO
Sta Efigênia na Av Contorno próx. Unimed e Pça Floriano Peixoto 4.478m² c/gar, (loja 415m², andar 226m²) Preço oportunidade. Ademir Moreira Imóveis PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

CONDOMÍNIOS

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

TERRENO ESPECIAL
Na LINHA VERDE (Corredor principal acesso Aeroporto Internacial) 37.312 m², 332m frente plano, terraplanado, pronto p/ obras ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

S

Serra

SERRA
Cobertura 280m2 4qtos 2stes varanda 3vagas esquina c/Afonso Pena j26
3275-1510

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO 3274-8122
SLS, CONJS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMOVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Regiao Hospitais, R. Piauí 69, c/ Contorno, vendo ou alugo Conjunto 5 sls, 3 vagas, fecha / corredor port 24 hs 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

BELO HORIZONTE

BARRO PRETO
ANDARES e SALAS especiais c/gar R.Aimores, 3085, em frente Hosp Vera Cruz próx Foro, Materdei,Cemig . ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510

ALUGO NO CENTRO
SALAS, CONJ. E ANDARES na R. Rio de Janeiro c/ R.Caetés. Port. 24hs, local bem servido, estacionamento cobertos.

ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
(31) 3274-8122
(31) 99192-5519
PJ 1433
www.admoreira.com.br

BARRO PRETO
Loja especial, 30m², sobreloja, toda frte blindex na Rua Araguari, 358, com esquina Augusto Lima. Ótimo ponto ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

PRÉDIO E ANDARES NOVOS EM LOCAÇÕES, NA AV. AF.PENA, 2.918

OPÇÕES DE LOCAÇÕES:
1) Todo prédio, c/gar: 4.041m²
2) Andares corridos: 98 e 196m²
-Pisos elevados c/ toda infraestrutura de dados, telef, elétr, hidrául, port. automatizada e serv. físicos 24 hs., gar, à vontade, fachada revestida.

ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
3218-4300
99138-6891
PJ 1433
www.admoreira.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vaga port/segurança24h.AvContorno,prox.Colégio Loyola j26
3275-1510

BELO HORIZONTE

CENTRO 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

CENTRO 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Lojas Especiais exc ponto comercial, Rua Carijós, 849. 270/540m2 c/sobr. 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

CENTRO 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas conjs andares na R.Rio de Janeiro c/Caetés estacionamento ao lado PJ 1433 www.admoreira.com.br

LOURDES 3274-8122
Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

LOURDES 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conj. salas 60 m² vão livre, piso cerâmica nova 1 bho, 1 copa, recepção 2vgs.Av Andradas,2287 próx. Hospitais PJ 1433 www.admoreira.com.br

STO AGOSTINHO
Loja reformada 45m², na R. Martim Carvalho, bho, copa, balcão, exel. ponto! j26
3275-1510

STO AGOSTINHO
Loja frente 170m², reformada balcão inst. p/câmeras 4bhos.Av Contorno j26
3275-1510

3 ADMITE-SE

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

ADMITE PNE
D'GRANEL TRANSPORTES
PORTADORES DEFICIÊNCIA-Motorista Carreteiro (10) e Assistente Administrativo (2) . Para BH. Tratar:
Tr.: (31) 3503-3044

PEREIRA
CONFECÇÃO CONTRATA
PNE - PORTADORES DE DEFICIÊNCIA. Enviar CV p/: semaphoro.rh@
semaphoro.com.br

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA 98353-9373
Precisa-se de DIARISTA para residência as sextas-feiras.

DOMÉSTICA
Entre 30 e 40 anos, p/ arrumar e passar., c/ referência mín. 1 ano. comp. na carteira em casa de família. De 2ª a 6ª feira. Tr. Dona Vânia: 31-99981-7175

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

Compre e venda o que precisar no melhor classificados de Minas

Conte com a credibilidade do Classificados Estado de Minas e o alcance do Portal Uai para anunciar.

Leia todos os dias no jornal Estado de Minas ou acesse classificados.em.com.br.

Anuncie: classificados.em.com.br - (31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h | Sábados de 8h às 13h

Av. Getúlio Vargas, 291 - Funcionários - Segunda a sexta de 9h às 18h30

uai CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Todo Domingo, as melhores oportunidades do mercado imobiliário para você.

REINALDO BRANCO

Diretor da RB Imóveis
rb@rbimoveis.com.br

Seu Melhor negócio mora aqui

Casa comercial com área de 160m² no Funcionários em 2 pavimentos: 1º nível: Sala de visita para 2 ambientes, banho social, escritório com armário, sala de jantar, quarto de depósito, cozinha com armários, dependência de empregada completa, lavanderia e quatro vagas de garagem. 2º nível: Acesso escada em alvenaria, uma sala, 4 quartos, sendo uma suíte máster com closet, e banho social. A casa possui aquecimento solar em todos os banheiros e cozinha. Piso em tábua corrida, banheiro em mármore, armários todos forrados de madeira maciça e bem conservados. **Código do imóvel: RB1562 - Agende uma visita! 99985-1510 (WhatsApp).**

“ Procurando o imóvel certo para o seu negócio? Temos o lugar perfeito para você! ”

ALESSANDRA CURI

Diretora da Bralar Construtora
contato@bralar.com.br

Divinópolis e Itaúna! Bralar Tem Seu Lar!

Descrição do imóvel: A Bralar está presente em mais de 8 cidades mineiras, entre elas as cidades de Divinópolis e Itaúna! Residencial Montreal em Itaúna acaba de ser lançado, já o Residencial Divinópolis em Divinópolis está com as últimas unidades disponíveis! Os residenciais possuem condomínio fechado com guarita, apartamentos de 2 quartos, 1 vaga demarcada, área de lazer, entrada parcelada em até 144x, além do desconto do governo de até 18 mil. Excelente oportunidade de investimento ou sair do aluguel.
Mais informações: 037. 3402-3323

“ “Presente no mercado há mais de 40 anos, construímos com recursos próprios e comercializamos apartamentos prontos para mudar. Nosso foco é atender famílias brasileiras trabalhadoras que buscam qualidade de vida e segurança, nas melhores localizações, com valorização garantida e com as melhores condições do mercado.” ”

Deixe seu imóvel com quem sabe cuidar.

Se o imóvel conta com a consultoria imobiliária RB, você faz bom negócio.

RB imóveis — Uma evolução CMA Desde 1960 PJ 26

Para vender, comprar ou alugar.

(31) 9 9985 1510
rbimoveis_bh
(31) 3275 1510
RBIMOVEIS.com.br

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Candidatos devem respeito aos eleitores

A propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV começou na sexta-feira e vai até 29 de setembro, véspera de os brasileiros assinalarem seus votos nas urnas eletrônicas. Nunca se viu tanto dinheiro envolvido como na atual campanha política. Somente os partidos dos dois principais candidatos à Presidência da República, o PT, do ex-presidente Lula, e o PL, do presidente Jair Bolsonaro, terão quase R$ 700 milhões do fundo partidário para publicidade. Essa montanha de dinheiro, que sai dos cofres públicos, não pode ser desperdiçada. Que os eleitores sejam brindados, nesse período, com um debate de alto nível, recheado de propostas para tirar o Brasil do atoleiro em que se encontra.

Nas últimas eleições, em que imperava o caixa dois, a baixaria dominou. A propaganda gratuita foi usada, na maioria das vezes, para atacar adversários e destruir reputações. Fake news tornaram-se rotineiras, enquanto os assuntos essenciais eram escanteados. O Brasil, por sinal, paga um altíssimo preço por isso. Candidatos qualificadíssimos foram destruídos por publicidades que estimulavam o medo, e personagens de reputação questionável emergiram, sobretudo no Congresso, que, sem dúvidas, apresenta hoje a sua pior composição. O fisiologismo, bancado por um orçamento secreto que certamente faria corar caciques políticos do passado, está escancarado.

Os candidatos precisam estar conscientes de que entrarão todos os dias na casa dos brasileiros, inclusive em horário nobre. Portanto, que prevaleçam proposições construtivas, ideias que levem a reflexões sobre o Brasil que queremos. Afinal, o país não cresce há mais de uma década. A inflação voltou com tudo e os juros retornaram aos patamares de cinco anos atrás, estando entre os maiores do mundo. A fome domina as ruas e 70% das famílias estão endividadas, sendo a maioria delas chefiadas por mulheres. Os jovens não veem perspectivas de futuro e o desmatamento acelerado compromete a qualidade de vida de milhões.

> Que prevaleçam proposições construtivas, ideias que levem a reflexões sobre o Brasil que queremos

Não há tempo a perder com baixarias e acusações sem fundamentos. Os eleitores estão mais atentos do que nunca e ávidos por propostas que lhes tragam esperança de dias melhores. Na disputa de 2018, a internet acabou preponderando nas campanhas, o que permitiu que notícias falsas e ataques infundados se disseminassem como rastilho de pólvora. Agora, a televisão parece ter retomado seu protagonismo. Dados do Instituto Locomotiva e da empresa de consultoria PwC apontam que há 33 milhões de brasileiros sem acesso à web e 86,6 milhões que não se conectam todos os dias. Boa parte desse público continua fielmente ligado à TV aberta. Não só ele, as classes C, D e E, que concentram o grosso do eleitorado, não abrem mão das novelas e dos programas de auditório.

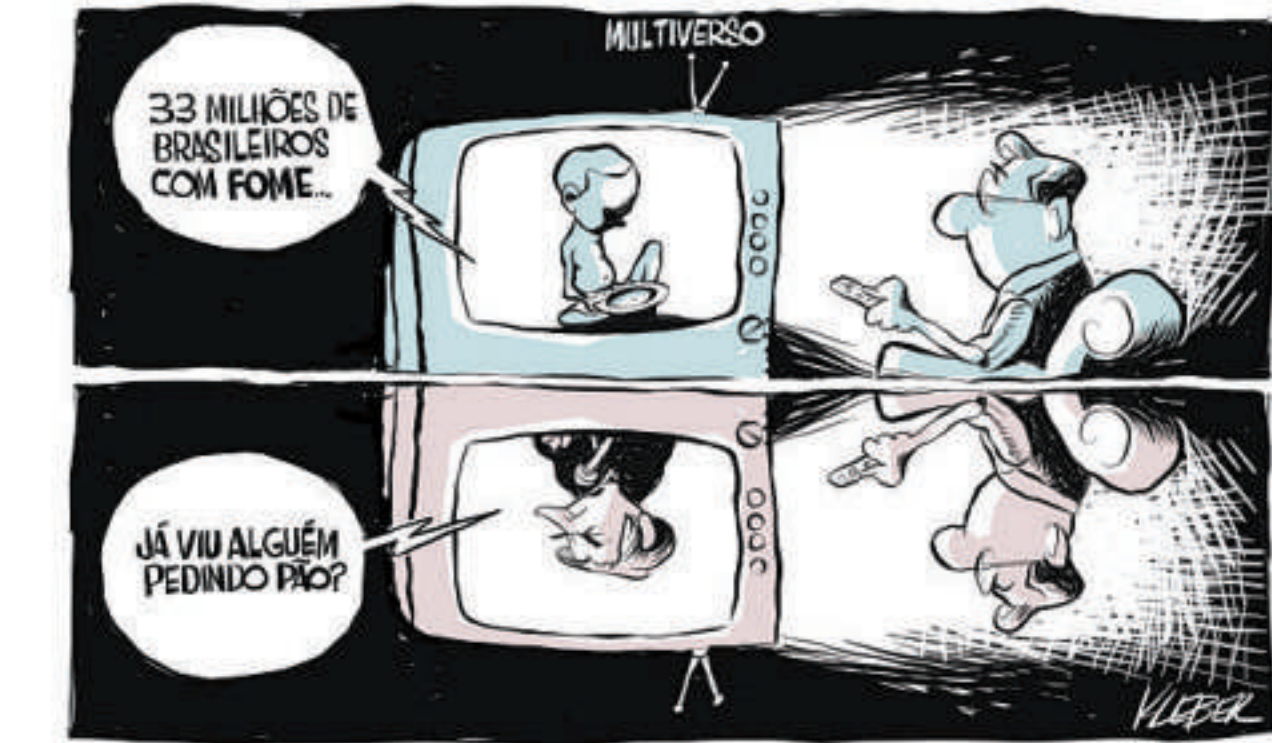
Sendo assim, é de vital importância que a propaganda eleitoral, no seu curto período, proporcione aos brasileiros algo construtivo. Aqueles que realmente estão comprometidos com o Brasil não podem abrir mão de tal oportunidade. Especialistas em marketing e cientistas políticos acreditam que os candidatos que melhor explorarem a publicidade gratuita terão chances reais de sair na frente, em especial nos colégios eleitorais em que a disputa está mais acirrada. Não será uma eleição fácil para ninguém. Há um descontentamento claro do eleitorado com a classe política. Reconquistar a confiança requer respeito e bom senso.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) está atento a possíveis abusos. E esse papel de garantir eleições limpas e seguras é fundamental e deve ser respeitado. Não cabe, porém, ao tribunal extrapolar seu papel previsto em lei, tornando-se um censor e impedindo o debate e a livre opinião. Há limites para todos, inclusive para o TSE. Assim, que cada um cumpra o seu papel para que a maior festa democrática do país, as eleições, se transforme em uma oportunidade sem precedentes para que, enfim, o Brasil volte a sonhar com tempos melhores. Candidatos, a palavra está com os senhores. Que país desejam?

FRASE

É muito triste como pai lutar todo dia contra um sistema que beneficia o assassino em vez da vítima. Com a decisão do Judiciário brasileiro sobre a soltura da Monique, mataram mais uma vez o meu filho

■ **Leniel Borel de Almeida**, pai de Henry Borel Medeiros, ao comentar a revogação da prisão preventiva de Monique Medeiros da Costa e Silva, mãe do garoto e ré no processo da morte de Henry, junto com seu namorado, o médico e ex-vereador do Rio Jairo Souza Santos Júnior, que continua preso

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

EM BH

Morador reclama do barulho de academias

Zilto José Rosa
Belo Horizonte

"Além do que foi exposto na coluna Espaço do leitor sobre a BH barulhenta, deveriam incluir essas academias, que deveriam ter isolamento acústico. Não entendo como a prefeitura libera alvará para essas academias sem essa exigência. Os horários de funcionamento deveriam também ser restritos, uma vez que começam às 6h, acordando todos que vivem em sua volta. Exemplo: academias do Bairro Coração Eucarístico."

ELEIÇÕES

Leitor critica promessas de Lula

Wandir Pinto Bandeira
Belo Horizonte

"'Nós vamos fazer este estado crescer'. Essa afirmação foi feita por Luiz Inácio Lula da Silva, candidato pelo PT à Presidência da República, quando do comício aqui realizado em 19 último, junto com Alexandre Kalil, candidato ao governo de Minas e por ele apoiado.
Convém lembrar que em 14 anos de governo petista Lula/Dilma, o desenvolvimento do nosso estado jamais foi lembrado, nem mesmo quando o governo do estado esteve em mãos de petista. Para nossa cidade ficaram duas falsas promessas, como a verba total de R$ 5.300.000 para expansão da única linha de metrô existente, mas nenhum centavo aqui chegou, enquanto bilhões de dólares foram destinados para construção ou expansão de metrôs em alguns países ideologicamente amigos.
Outra promessa ficou por conta das obras de revitalização e modernização do Anel Rodoviário com uma verba de R$ 1.100.000, que nunca chegou à nossa capital.
Portanto, se eleito, nosso estado terá zero de crescimento, pois promessa de eleição fica somente no discurso!"

POSTURA

Eleitor comenta entrevista de Bolsonaro

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

"Algumas mulheres sujeitas à violência cotidiana de seus maridos, em certos períodos de pausa no espancamento, iludidas e com esperança de dias mais serenos ao lado de seus algozes, exclamam: 'Ele está mudado! Hoje não gritou comigo e nem me bateu!'.
É esse tipo de ilusão com relação ao colérico e instável presidente Jair Bolsonaro que fez parte expressiva do eleitorado, após sua entrevista de alguns minutos ao "Jornal Nacional", exclamar: 'Que postura serena! Que equilíbrio! Que sensatez! Que estadista!'.
Não se iludam, a porrada vai continuar."

● BOLSONARO QUESTIONA FOME NO BRASIL: "JÁ VIU ALGUÉM PEDINDO PÃO?"

"Absurdo! O mais absurdo ainda é saber que tem gente que concorda com tudo que ele fala."
■ **Aline Durães**

"Ele é sincero. Admite publicamente que não faz ideia da vida fora do cercadinho."
■ **Alexandre Pinho**

"Na padaria, no mercado, no açougue, no farol, no metrô... Em que país vive este presidente?"
■ **Raphael Seabra Mello**

● LULA NO 'JN': "O POVO TEM QUE VOLTAR A COMER UM CHURRASQUINHO E CERVEJINHA"

"Fala sério. Meu Deus, será que o povo não abre os olhos para ver o que Lula quer fazer? Ele roubou o Brasil. E quer continuar roubando se ele for eleito."
■ **Luciana Cruz**

"Inacreditável... Será que esse povo não enxerga???? Será lavagem cerebral???"
■ **Ale Sol Thaissa Castro**

"E a vida do trabalhador se resume a picanha e cerveja. Faculdade, despesas com manutenção de pequenas e micro empresas, despesa de casa, saúde, manutenção de veículos, filhos, entre inúmeras obrigações do dia a dia, nós deixamos pra lá. A mente desse senhor está atrofiada."
■ **Warleson Muzi**

● PROPAGANDA ELEITORAL: LULA FALA DA FOME E BOLSONARO EXALTA AUXÍLIO BRASIL

"Lula fala da fome e se esqueceu de que o seu vice roubou o dinheiro da merenda."
■ **luizotavio4992**

"Auxilio Brasil que vai acabar em dezembro? Desgoverno = bolsonaro."
■ **magismaximus**

● DOSE ÚNICA DE ÁLCOOL PODE MODIFICAR O CÉREBRO, DIZ ESTUDO

"Mas claro né, álcool é droga também."
■ **robertacardosocibio**

"O segredo é não ficar em uma dose apenas. Duas doses ou mais a pesquisa já não vale!"
■ **alexandremagele**

"Ainda bem que só afeta moscas e camundongos!"
■ **mbschettino**

"Por isso que nunca bebo uma só!"
■ **eduardolurnel**

Câncer e a incidência em jovens

Antônio Orlando Scalabrini Neto
Oncologista e especialista em Clínica Médica

Atualmente, o câncer é uma das doenças mais comuns no mundo. Há alguns anos, ele era mais frequente em pessoas acima dos 50 anos, mas, no momento, há cada vez mais notificações de pacientes jovens desenvolvendo tumores cancerígenos.

Apesar de podermos, na nossa prática, verificar um aumento do número de jovens com câncer, é importante salientar que existem tumores próprios da infância e da adolescência até o início da idade adulta. Entretanto, diferentemente desses tumores, o que estamos vendo são tumores até então encontrados em pessoas acima dos 50 anos ocorrendo hoje em pessoas mais jovens.

O "Cancer statistics for adolescents and young adults", respeitado periódico médico que estuda essa área, em 2020, mostrou isso claramente em um estudo, destacando-se entre eles o câncer de tireoide. Esse fato é muito preocupante, pois, além de não estar ocorrendo redução de sua incidência em adultos, estamos vendo um aumento desses tumores em jovens, o que pode vir a configurar uma verdadeira epidemia de câncer. Entre os mais comuns estão os cânceres de pulmão, intestino e próstata. Porém, até tipos mais raros têm sido encontrados nessa parcela mais jovem, como o de ovário.

> A maior arma contra o câncer é a informação, como também a atenção a qualquer anormalidade do corpo

É importante salientar que, quando não encontramos uma causa familiar, é normal ficar sem saber por que o câncer se desenvolveu naquele jovem. Daí a importância do diagnóstico precoce, que leva a um prognóstico melhor. Geralmente, o diagnóstico é feito pela consulta clínica, juntamente com auxílio de biópsias e exames de imagem, entre outros. Importante, também, observar a sintomatologia, como emagrecimento, problemas psicológicos, dor abdominal, fadiga sem explicação. Mais especificamente, dor abdominal, sensação ou detecção de alterações no corpo, como manchas e nódulos.

Infelizmente, não há como prevenir o desenvolvimento de células cancerígenas. Lembramos que também as mulheres jovens, atualmente, também estão sendo mais acometidas pelo câncer. Além do câncer de intestino e mama, podemos destacar do mesmo modo os tumores malignos de tireoide e ovário entre os principais.

Comparativamente falando, não dispomos ainda de um estudo que mostre maior incidência no sexo masculino ou feminino, mas sabemos que os mais comuns do sexo feminino são, sem dúvida, o câncer de mama, pulmão e cólon, além do conhecido tumor de colo uterino.

Da mesma forma que nos homens, se não identificarmos um fator familiar, a causa ficará desconhecida. Como forma de alerta, as mulheres devem também observar alguns sintomas gerais, como, emagrecimento, problemas psicológicos, dor abdominal e fadiga sem explicação, e sintomas específicos, como dor abdominal, aparecimento de manchas ou sensação e detecção de nódulos no corpo.

Felizmente, os avanços que temos usado nos adultos acima dos 50 anos são passíveis de ser usados nos jovens, mas é importante ressaltar que a maior arma contra o câncer é a informação, como também a atenção a qualquer anormalidade do corpo. Detectando algum sinal de alerta, a pessoa deve procurar um médico de confiança para investigação.

Contas nacionais no vermelho

Sacha Calmon
Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

Vejamos um editorial de respeito do jornal econômico conhecido por Valor: "Bolsonaro estourou o orçamento, com a conivência da turma do Centrão no Congresso e o silêncio tácito do mercado financeiro, para continuar com fôlego na corrida eleitoral. Mas é Lula, que reabriu esta semana a temporada dos grandes comícios, numa praça em Belo Horizonte, quem se mantém à frente, e com folga!"

Até 2 de outubro, os dois vão chamar a atenção até de quem detesta política, com acusações mútuas no horário eleitoral e falar da situação da economia. É possível para desatolar o país da estagnação. Os números de crescimento econômico, de recuperação do emprego e do refluxo da inflação são enganadores, ao sugerir uma situação que não corresponde à tendência de longo prazo. Ela é de regressão para a indústria de manufaturas, promissora para o agronegócio e a mineração e artificial para os agregados que formam a macroeconomia, especialmente a situação das contas fiscais.

Fosse como diz o ministro da Economia, Paulo Guedes, parecendo um vendedor de carro usado, e os presidentes Bolsonaro e o da Câmara, Arthur Lira, não teriam iniciado o ano dando beiço no pagamento de dívidas vencidas e transitadas em julgado, vulgo precatórios, a pretexto de arrumar fundos para rebatizar de Auxílio Brasil o Bolsa-Família, com bônus de R$ 100 por mês.

Como não bastou para tirar Lula do topo das pesquisas, a dupla, com o apoio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, fez mais do que acusaram Dilma Rousseff de ter feito, justificando com isso o seu impeachment! O que as evidências estão a indicar tinham, na verdade, o fim de inabilitar Lula para a eleição de 2018 e lançar as âncoras do Estado mínimo (privatizar a preço depreciado o que resta de estatais e exaurir as políticas sociais e os programas de apoio à indústria e à pesquisa).

Foi golpeando a Constituição e a Lei de Responsabilidade Fiscal que o teto de gastos orçamentários foi posto de lado. Arrumaram o caixa para dar R$ 200 a mais entre agosto e dezembro aos assistidos do Auxílio Brasil. E o fizeram contando com o silêncio cúmplice dos auditores durões do FMI, dos analistas de agências de risco soberano, dos economistas ouvidos pela imprensa, de empresários que pediram a Dilma benesses, como a baixa forçada da eletricidade, e depois a rifaram.

Não há como o PT esconder o desgoverno a seu tempo, gerando os desvios na Petrobras pelos apaniguados dos partidos que estão na base de apoio de Bolsonaro e comandam o Congresso. A Lava-Jato destacou o PT, mas foram quadros do PL, de Bolsonaro, e do PP, de Lira, Ciro Nogueira e Ricardo Barros, líder do governo na Câmara, os que mais devolveram os dinheiros desviados da Petrobras.

Hoje acontece a mesma coisa, pelos mesmos partidos, mas com nova metodologia. O orçamento secreto envolve verba fiscal entregue a deputados e senadores em troca de lealdade a Bolsonaro e aos caciques do Centrão, sem que se saiba o nome de quem empenhou os recursos e sem inspeção dos projetos dos políticos em suas zonas eleitorais. Será secreto até quando vir a público a investigação do Tribunal de Contas da União. É esperar.

> A receita do ICMS desviada para desinflar o preço dos combustíveis foi estimada pelo Conselho de Secretários de Fazenda dos estados, o Confaz, em R$ 80 bilhões

Se a burocracia do Tesouro Nacional de Dilma fez o que entrou para os anais da política como "pedaladas fiscais" e encobriu rombos da lei orçamentária, a equipe "ultraliberal" de Bolsonaro violentou a autonomia federativa, emendando a Constituição às vésperas do pleito de outubro.

Desviou recursos do ICMS dos estados e municípios vinculados à saúde, educação e segurança pública para cortar o preço do diesel, da gasolina, da luz. E, sim, para ninguém tascar o dinheiro do tal orçamento secreto – R$ 16,5 bilhões este ano, R$ 19,5 bilhões para 2023, conforme a Lei de Diretrizes Orçamentárias, já sancionada por Bolsonaro. Não se fala de um troco, fala-se de dinheiro grosso.

O passivo dos precatórios empurrados pra frente está projetado em R$ 200 bilhões em 2023. A receita do ICMS desviada para desinflar o preço dos combustíveis foi estimada pelo Conselho de Secretários de Fazenda dos estados, o Confaz, em R$ 80 bilhões. Esse ônus será compensado de um jeito ou de outro, já que envolve o custeio de programas demandados pela sociedade, como a saúde e a educação, que são uma obrigação dos estados e municípios, além das polícias. Projeta-se uma enorme pressão sobre o novo Congresso. É que dá o congelamento dos salários do funcionalismo federal, que dura três anos, e há categorias sem reajuste desde 2017. (Também não foram ocupadas as vagas devido às aposentadorias.)

Os anarco-capitalistas aplaudem, enquanto o meio ambiente é degradado pelo desmonte do Ibama e da Funai (bolsas de extensão universitária não têm reajuste desde o governo Dilma) e projetos científicos carecem de orçamento. A pesquisa militar não tem continuidade.

É o país no ralo...

Brasil e o Tratado sobre Comércio de Armas Convencionais da ONU

Vera Kanas
Sócia na área de comércio internacional de TozziniFreire Advogados

Isabelle Ruiz Guero
Advogada na área de comércio internacional de TozziniFreire Advogados

Em 16 de agosto de 2022, foi publicado o Decreto 11.173/2022, que promulgou o Tratado sobre o Comércio de Armas, negociado no âmbito da Organização das Nações Unidas.

Esse tratado foi assinado pelo Brasil em junho de 2013 e aprovado pelo Congresso Nacional em 2018, pelo Decreto Legislativo 8/2018. No mesmo ano, o governo brasileiro depositou o instrumento de ratificação ao tratado perante o secretário-geral das Nações Unidas, produzindo efeitos jurídicos no plano externo. Com a promulgação, o tratado passa a vigorar internamente.

O Tratado sobre o Comércio de Armas regula o comércio internacional de armas convencionais entre os países signatários. Ele tem por propósitos contribuir para a paz, a segurança e a estabilidade internacional, a redução do sofrimento humano e a promoção da cooperação, da transparência e da ação responsável dos países em relação ao comércio transfronteiriço de armas convencionais, promovendo, assim, a confiança recíproca entre eles.

Para tanto, estabelece um sistema nacional de controle do comércio internacional de armas, observando os mais altos padrões internacionais comuns para regular e melhorar a regulamentação dos países signatários, de forma a prevenir e erradicar o comércio ilícito de armas e evitar o seu desvio.

O tratado se aplica a "armas convencionais", entendidas como tanques de guerra, veículos de combate blindados, sistemas de artilharia de grande calibre, aeronaves de combate, helicópteros de ataque, navios de guerra, mísseis e lançadores de mísseis, armas pequenas e armamento leve. Em relação a tais armas, estão cobertas as atividades de exportação, importação, trânsito, transbordo e intermediação.

Cabe ressaltar que esse tratado não se aplica ao transporte internacional de armas convencionais para uso do próprio Estado-parte, desde que essas permaneçam sob posse desse Estado.

Esse acordo internacional proíbe o comércio de armas convencionais que violem as obrigações do país decorrentes de medidas adotadas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas relativas às ameaças à paz, ruptura da paz e atos de agressão, inclusive embargos de armas; que consistam em tráfico ilícito de armas convencionais; ou que possam ser utilizadas para a prática de genocídio, crimes contra a humanidade, violações graves das Convenções de Genebra de 1949, ataques dirigidos contra alvos civis ou civis protegidos, ou outros crimes de guerra tipificados pelas convenções internacionais.

Em relação a operações de exportação, antes de autorizar a exportação de armas convencionais sob sua jurisdição, o Brasil deverá avaliar se tais armas cumprem o propósito de contribuir para a paz e a segurança, ou se atentam contra elas, ou se, de maneira geral, se enquadram nas proibições descritas no tratado. As medidas de controle devem ser transparentes, e incluem o dever de informar o país de destino das armas (importador, de trânsito ou de transbordo).

Quando estiver no papel de país importador, o Brasil terá o dever de fornecer ao país exportador as informações apropriadas e relevantes para auxiliá-lo na sua avaliação, podendo englobar documentação sobre os usos ou usuários finais. Em contrapartida, poderá solicitar informações ao exportador sobre quaisquer autorizações de exportação pendentes ou já concedidas, nas quais o Brasil seja o país de destino final.

Com o objetivo de evitar o desvio das armas, os países devem fornecer dados sobre atividades ilícitas, tais como corrupção, rotas de tráfico internacional, intermediários ilegais, fonte de abastecimento ilícito, métodos de ocultação, pontos comuns de envio ou destinos utilizados por grupos organizados envolvidos em desvio.

Desse modo, a principal contribuição do Tratado sobre o Comércio de Armas é servir como um foro para troca de informações e para a cooperação entre os seus signatários.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento (31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp: (31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

SEGURANÇA PÚBLICA

Interdição da unidade havia sido decidida por juiz nesta semana, mas foi contestada ontem por desembargador, que alega impossibilidade de transferir detentos

Justiça determina que Ceresp Gameleira volte a receber presos

THIAGO BONNA

O Centro de Remanejamento de Presos (Ceresp) da Gameleira, na Região Oeste de Belo Horizonte, vai voltar a receber novos presos. A decisão foi tomada ontem pelo desembargador Catta Preta, após solicitação feita pelo governo estadual por meio de mandado de segurança com pedido de liminar.

Desde 23 deste mês, a unidade prisional estava proibida de receber novos detentos, depois que o juiz Daniel Dourado Pacheco determinou que a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) transferisse, em cinco dias, cerca de 370 detentos. A alegação era de que o Ceresp Gameleira vive cenário de superlotação.

A interpretação de Catta Preta vai contra a decisão do juiz Pacheco. Na nova determinação de ontem, o desembargador informou que a determinação de transferir os presos é "inexequível". Segundo ele, o Ceresp é a instituição "mais adequada e a única disponível na região metropolitana" para receber presos, e que o prazo para mudança dos apenados é muito curto.

O documento descreve um cenário de caos na segurança pública da capital e região metropolitana. O desembargador cita previsão de que, somente neste fim de semana, cerca de 250 pessoas apreendidas ficassem sem local ideal para acautelamento. Elas estariam detidas em "condições indignas e inadequadas" no interior de ônibus e em compartimentos fechados de viaturas policiais.

A manutenção da interdição da unidade prisional poderia resultar até em soltura de pessoas que foram presas em flagrante, segundo argumentou Catta Preta, baseando-se em ofício anterior enviado pela Polícia Civil.

A Justiça afirma que o Ceresp Gameleira vem apresentando quadro frequente de superlotação e movimentação carcerária. O documento detalha condições precárias no interior da unidade, como carência de estrutura física, de atendimento psicossocial, de atendimento médico e odontológico, de distribuição de kits de higiene, da limpeza interna dos corredores e celas, e do sistema de prevenção e combate a incêndio.

Atualmente, a unidade tem aproximadamente 1.100 pessoas, mas a Justiça já havia determinado que o máximo permitido são 727.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Além da superlotação, Ceresp Gameleira está com problemas na estrutura física, na limpeza, higiene e no atendimento médico aos detentos

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

A CBTU informou que o intervalo entre os trens neste domingo (28/8) será de 32 minutos

TRANSPORTE PÚBLICO

Metrô de BH segue com escala mínima

MATEUS PARREIRAS

Após reunião realizada na manhã de ontem (27/8), o Sindicato dos Metroviários (Sindimetro) decidiu pela continuidade na greve do metrô de Belo Horizonte.

A diretoria do sindicato informou que se reunirá para marcar uma assembleia geral da categoria na próxima semana e, então, definir os rumos da greve, que completa quatro dias neste domingo (28/8). A previsão é que a reunião ocorra na terça-feira (30/8).

De acordo com o Sindimetro, a escala mínima será mantida em 60% até nova deliberação da categoria. O percentual foi definido em audiência de conciliação entre a entidade, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e o desembargador César Pereira da Silva Machado Júnior.

A CBTU divulgou que o intervalo entre os trens neste domingo (28/8) será de 32 minutos.

Também ficou definido o funcionamento pleno do serviço de seguranças metroviários em período integral. A multa diária estipulada em caso de descumprimento é de R$ 35 mil.

O horário de funcionamento do metrô segue normal, das 5h15 às 23h, mas as viagens seguem com escala mínima, uma bilheteria por estação, manutenção corretiva e atividades administrativas básicas, segundo o sindicato.

Também ficou acertado que serão realizadas reuniões setorizadas junto aos segmentos da categoria para que o sindicato possa ter uma avaliação global do movimento.

A paralisação começou à 0h de quinta-feira (25/8). A categoria esperava posicionamento do Tribunal de Contas da União (TCU) a favor dos metroviários no julgamento do processo de desestatização da CBTU, na tarde de quarta-feira (24/8). Contudo, a privatização foi aceita pelo tribunal e a greve foi deflagrada como protesto da categoria contra o projeto.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Jogadores que se desdobraram e deram o máximo na temporada anterior, não conseguem render mais"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Depressão é quem ganha salário mínimo e paga para ver Vargas jogar

Eduardo Vargas disse que entrou em depressão depois que foi expulso do jogo contra o Palmeiras. Ele seria o sexto cobrador de penalidades e pouparia, assim, o jovem Rubens. Senhoras e senhores, o cara ganha R$ 800 mil mensais e diz ter entrado em depressão, para justificar a cobrança do torcedor. Aí eu pergunto: imagine aquele torcedor, que ganha o salário mínimo, mas tira uns trocados para assistir o jogo do Galo?

Isso é balela do Vargas, que nunca foi um grande jogador, apenas mediano, que não tem história bonita por onde passou. Sempre na reserva, com futebol bem comum. Tem dado um prejuízo ao Atlético gigantesco. A diretoria deveria tê-lo mandado embora, pois, assim como o Turco Mohamed, esse jogador jamais deu liga com a torcida. E olha que ele se garantiu até 2024, pois renovou contrato, recentemente. Segundo consta, ganhava R$ 900 mil mensais e aceitou a redução de R$ 100 mil. Parece piada, mas não é.

Não adianta o torcedor cobrar do Vargas, pois ele não passa disso que temos visto. Reserva e bem normal. Tem que cobrar é de Hulk, que foi o grande nome do futebol brasileiro na temporada passada. De Allan, Jair, Zaracho, Arana, Nacho, jogadores que já mostraram que têm competência e são capazes, mas que o futebol de primeira linha ficou esquecido em 2021. Nesta temporada, todos eles têm sido uma decepção.

Meu cardiologista, doutor André Shuster, com quem conversei esta semana, pois tive um pequeno susto, me perguntou o seguinte: "Jaeci, e o meu Galo, o que passa por lá?". Respondi: acredito que está acontecendo o mesmo que aconteceu com o Flamengo em 2020. O time envelheceu e os jogadores conseguiram dar o máximo em 2019, quando ganharam quase tudo. Em 2020, por incompetência de Sampaoli e Abel, Rogério Ceni, aos trancos e barrancos, ainda conseguiu ganhar o Brasileiro, mas em 2021, o Flamengo foi um fracasso só. Esse é o mesmo problema do Galo. Jogadores que se desdobraram e deram o máximo na temporada anterior, não conseguem render mais.

A solução passa por dois processos: subir jogadores da base e contratar reforços. Não sei como anda a base atleticana, mas é preciso buscar "jóias" por lá, lapidá-las e por no time de cima. O outro processo seria de contratações. Mas como um time sem dinheiro e com uma dívida de R$ 1,3 bilhão vai poder contratar? Os jogadores que chegaram, Pedrinho e Pavón, ainda não disseram ao que vieram, mas, ambos estavam parados por muito tempo e isso está pesando. Vejam bem: não é que os jogadores cansaram de ganhar taças. De jeito nenhum. Eles não estão acomodados, mas não conseguem render além disso. É fato.

Pode trazer o Guardiolla, o Klopp, e nada vai mudar. O problema do Atlético não é treinador, pois Cuca já provou ser vencedor. O problema são os jogadores. Esperar mais deles é se iludir até o fim do Brasileiro. É torcer para que Flamengo e Palmeiras ganhem o maior número de taças, para sobrar mais vagas na Libertadores, pois será terrível o Galo não estar na principal competição, justamente no ano mais importante de sua história, quando irá inaugurar sua casa própria, a Arena MRV, que será um orgulho para cada atleticano.

América

No clássico de hoje, no Independência, o Coelho, muito bem treinado por Vagner Mancini, vai tentar aumentar a crise no Galo, com uma grande vitória. Bem colocado no Brasileirão, o América quer se garantir na elite em mais um ano e será importante, principalmente se houver a criação da Liga. Na nona posição, com 31 pontos, o Coelhão pensa até em beliscar a pré-Libertadores. Serão 15 jogos, com o de hoje, e o América tem todas as chances de atingir seu objetivo. Não será parada fácil para o Galo, pois o adversário vive melhor momento, está mais confiante e decidido a não perder pontos.

Liga dos Campeões

O sorteio aconteceu na sexta-feira (26) e já temos os grupos da competição. O grupo da "morte" terá Bayern, Barcelona e Inter de Milão. O outro, que também é complicado, terá PSG, Juventus e Benfica. No mais, os favoritos deverão se classificar. Vale lembrar que somente dois avançam às oitavas de final. Meus favoritos ao título são: Real Madri, Liverpool, Bayern de Munique e Barcelona. Correndo por fora, City e PSG. E você, o que pensa sobre a Champions League? A grande final será em 10 de junho de 2023, no Ataturk Olimpic Stadium, na belíssima capital da Turquia, Istambul. Se Deus quiser, estaremos lá, cobrindo a nossa décima terceira final.

CRUZEIRO

Desde a saída do meia De Arrascaeta para o Flamengo, em janeiro de 2019, número foi utilizado por quatro jogadores na Toca da Raposa, mas sem grande brilho, como no passado

Sem a força da camisa 10

JOÃO VICTOR PENA

Associada a grandes jogadores no passado, a camisa 10 do Cruzeiro atualmente está vaga. A não ser que algum atleta do elenco a assuma nas próximas rodadas da Série B, esta será a segunda vez que isto ocorre na história do clube.

Desde a saída de De Arrascaeta para o Flamengo, em janeiro de 2019, o número foi usado por diversos jogadores, mas sem grande brilho. Em 2022, a 10 ficou sem dono após o empréstimo de Giovanni Piccolomo ao Sport, em abril. O meia assumiu o número após a aposentadoria de Rafael Sobis, que a vestiu durante toda a temporada passada.

Apesar de não ter repetido o sucesso que teve dentro de campo em sua primeira passagem pelo Cruzeiro, entre 2016 e 2018, Sobis recebeu o carinho da torcida em seu jogo de despedida no Mineirão. Mais de 60 mil cruzeirenses compareceram ao estádio naquela partida.

'ABANDONADA' Desde que a numeração fixa foi implementada no Cruzeiro, nos anos 2000, a primeira vez que o clube terminou a temporada sem um 10 foi em 2020. Em janeiro daquele ano, menos de dois após o rebaixamento do time celeste no Campeonato Brasileiro, Rodriguinho passou a usar o número, que antes pertencia a Thiago Neves.

Porém, esse cenário durou apenas dois jogos, pois o meia-atacante deixou a Toca da Raposa dias depois. Já em abril, foi a vez de Régis vestir a camisa 10. Sem sucesso na Série B, o meio-campista deixou o clube em 1º de janeiro de 2021, a poucas semanas do fim do campeonato, estendido devido à pandemia de COVID-19. No time de 2022, a 10 está sem dono desde o empréstimo do meia Giovanni ao Sport, em abril.

FAZENDO CONTAS Com a vitória por 4 a 0 sobre o Náutico, na sexta-feira (26/8), o Cruzeiro chegou aos 57 pontos na Série B do Campeonato Brasileiro. Líder isolado da competição, o time celeste agora conta as horas para voltar à elite do futebol nacional.

Segundo dados do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais, a Raposa tem 99,99% de chance de garantir o acesso ao final da temporada. Até o momento, o Cruzeiro venceu 17 jogos, empatou seis e perdeu apenas três no Brasileiro. Com uma campanha de 73% de aproveitamento, a equipe está 19 pontos à frente do quinto colocado Londrina.

Os matemáticos da UFMG afirmam que 63 é a pontuação média para garantir o acesso na Série B. Caso vença seus próximos dois compromissos, o Cruzeiro alcançará essa marca diante do Criciúma, no Mineirão, em 4 de setembro.

Antes de enfrentar o Tigre no Gigante da Pampulha, em Belo Horizonte, o time treinado por Paulo Pezzolano ainda jogará contra o Sampaio Corrêa, no Castelão, em São Luís do Maranhão. De qualquer forma, mesmo que vença os seus dois próximos compromissos, o Cruzeiro ainda não conseguirá confirmar o acesso matematicamente.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

A camisa 10 do Cruzeiro foi usada com sucesso por De Arrascaeta até sua saída do clube, mas depois passou para as mãos de Rafael Sobis

ADRIAN DENNIS/AFP

Casemiro faz boa estreia no Manchester United, que venceu o Southampton

FUTEBOL INTERNACIONAL

Casemiro estreia com vitória

O Manchester United visitou o Southampton, ontem, no estádio de St. Mary, em duelo válido pela quarta rodada do Campeonato Inglês. Os donos da casa levaram a melhor por 1 a 0, gol anotado por Bruno Fernandes, e contaram com a estreia de Casemiro. Nos outros jogos, o Manchester City virou sobre o Crystal Palace após jogo dramático, o Liverpool levou a melhor contra o Bournemouth e o Chelsea ganhou do Leicester.

Casemiro entraria no lugar de Cristiano Ronaldo, que mancou e precisou de atendimento médico, mas o português retornou ao jogo. O volante saiu do banco e substituiu Elanga. O próximo compromisso do United é na quinta-feira, às 16 horas (de Brasília), contra o Leicester. O Southampton, por sua vez, recebe o Chelsea na terça-feira, às 15h45.

Em casa, o Manchertes City não conseguiu ter reação até o meio do segundo tempo após levar um gol logo no início da partida. O Crystal Palace largou em vantagem com 2 a 0, tentos anotados por John Stones, contra, e Joachim Andersen. No entanto, o segundo tempo foi de reação dos Blues. Após Bernardo Silva descontar, Haaland arrancou a virada com um hat-trick, marcando duas vezes e fechando o placar em 3 a 2.

No mesmo horário, o Liverpool enfrentava o Bournemouth. A equipe aplicou uma goleada de 9 a 0, conquistou sua primeira vitória neste Campeonato Inglês, e subiu para a oitava posição, enquanto seu adversário é 17º.

Já o Arsenal segue 100% no Campeonato Inglês. Ontem, o time de Mikel Arteta venceu o Fulham de virada, por 2 a 1, no Ettihad Stadium, e se mantém na liderança da competição com 12 pontos. O adversário fica em 11° lugar com Odegaard e Gabriel Magalhães fizeram para os Gunners, enquanto Mirovic marcou para o Fulham.

ALEMÃO O Bayern de Munique pressionou até o fim, mas não conseguiu derrotar o Borussia Monchegladbach na Allianz Arena. Ontem, as equipes empataram por 1 a 1, pela quarta rodada do Campeonato Alemão. O gol dos visitantes foi marcado pelo atacante Marcus Thuram, aos 43 minutos do primeiro tempo, O tento de empate do Bayern saiu aos 38 minutos da segunda etapa, com Leroy Sané, em finalização na pequena área. Com a igualdade, o Bayern segue na liderança do Campeonato Alemão, com 10 pontos, mesma pontuação do Union Berlin.

ITALIANO O Milan recebeu o Bologna, no Giuseppe Meazza, na tarde de ontem, e venceu a segunda no Campeonato Italiano, desta vez por 2 a 0, com gols de Rafael Leão e Giroud, em jogo válido pela terceira rodada da competição. Com o resultado, o time comandado por Stefano Pioli pulou para a liderança da competição, com sete pontos conquistados e à frente de Lazio, Torino e Roma pelos critérios de desempate.

SÉRIE A

Vivendo fases opostas, América e Atlético se enfrentam em mais um clássico, desta vez pelo Campeonato Brasileiro, hoje, às 16h, no Independência, com expectativa de casa cheia

COELHO NUMA BOA E GALO SOB PRESSÃO

SAMUEL RESENDE

No quinto clássico do ano, América e Atlético se enfrentam hoje, às 16h, no Independência, em Belo Horizonte. O jogo, válido pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro, marca momentos distintos dos times mineiros na temporada.

O Galo é o 7º colocado, com 35 pontos – quatro a mais que o Coelho, 10º na tabela. Mesmo à frente do rival, o Atlético tem decepcionado seus torcedores com uma temporada abaixo das expectativas, enquanto o América tem superado seus limites e, mais uma vez, briga por uma vaga na Copa Libertadores a partir da disputa do Brasileiro.

O Coelho vem de cinco jogos de invencibilidade. Nesse período, o time de Vagner Mancini venceu Avaí (3 a 1), Juventude (1 a 0) e Santos (1 a 0); empatou com o São Paulo (2 a 2), pela Copa do Brasil, e com o Athletico-PR (1 a 1), pelo Brasileirão.

O empate com o time paulista resultou na queda do Coelho nas quartas de final da Copa do Brasil. Ainda assim, a equipe demonstrou valentia no Independência e, com um jogador a mais, pressionou o tricolor em busca do gol da virada – mas não foi o suficiente.

Já o Atlético, com duas vitórias nos últimos 11 jogos, busca "salvar" a temporada com uma classificação direta para a Copa Libertadores de 2023, a partir do G4 da Série A. Nesse recorte recente, o Galo foi eliminado pelo Flamengo na Copa do Brasil e pelo Palmeiras na principal torneio do continente.

Os resultados no Campeonato Brasileiro também foram ruins. Nem mesmo a troca de Turco por Cuca no comando técnico surtiu efeito. Os tropeços em sequência tiraram o alvinegro do G4 e o deixaram, ainda que temporariamente, fora da zona de classificação para a próxima Libertadores.

AMÉRICA
Matheus Cavichioli; (Raúl Cáceres) Patric, Iago Maidana, Éder e Danilo Avelar (Marlon); Lucas Kal, Juninho e Emmanuel Martinez; Everaldo (Felipe Azevedo), Pedrinho e Henrique Almeida (Wellington Paulista)
TÉCNICO: *Vagner Mancini*

NÁUTICO
Everson; Mariano, Nathan, Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Zaracho e Nacho Fernández (Jair); Pavón (Alan Kardec), Keno e Hulk
TÉCNICO: *Cuca*

24ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 16h
ÁRBITRO: Ramon Abatti Abel (SC)
ASSISTENTES: Rafael da Silva Alves (Fifa/RS) e Thiaggo Americano Labes (SC)
VAR: Rafael Traci (SC)
TV: Globo e Premiere

Na rodada passada, um tropeço inesperado dentro do Mineirão, em Belo Horizonte, estremeceu ainda mais a relação da torcida com o time. O Atlético foi surpreendido pelo Goiás, perdeu por 1 a 0 e deixou o campo sob vaias. O alvinegro tem apenas uma vitória nos últimos cinco jogos da competição.

CAPITÃES Ídolo e capitão do América, Juninho acredita que, apesar do mau momento, o Atlético tem jogado bem. O meio-campista fez um alerta sobre a qualidade do rival, mas destacou o crescimento do Coelho na competição.

"O Atlético, por mais que não viva um bom momento na competição, vem fazendo bons jogos, sim, e está naquela situação da bola não entrar. É ficar ligado, não nos enganar, achar que pelo momento deles não vêm jogando bem, pelo contrário. Estamos cientes disso, sabemos da qualidade do adversário, dos jogadores que estão lá, perigosos, de Seleção Brasileira. Mas nossa equipe vem se fortalecendo e crescendo como um grupo. Estamos preparados, sim, para este clássico e espero que façamos um grande jogo", projetou Juninho.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

> "É ficar ligado, não nos enganar, achar que pelo momento deles não vêm jogando bem, pelo contrário. Estamos cientes disso, sabemos da qualidade do adversário"
>
> **Juninho,** capitão do América

> "Meu maior foco, minha maior motivação é encarar os 15 jogos que faltam como 15 finais. Vou me cuidar bastante para que a gente possa buscar o máximo desses 45 pontos que faltam"
>
> **Hulk,** atacante do Atlético

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Pelo lado alvinegro, Hulk falou em 15 partidas decisivas para o time, se referindo ao restante do Campeonato Brasileiro. Cobrado pelo jejum de gols com bola rolando – não marca dessa forma há 13 jogos –, ele acredita em uma 'virada de chave' da equipe.

"Meu maior foco, minha maior motivação é encarar os 15 jogos que faltam como 15 finais, vou me cuidar bastante para que a gente possa buscar o máximo desses 45 pontos que faltam. E estou, assim como os jogadores, com muita fé que as coisas vão acontecer. Meu foco são nesses jogos agora", disse.

DESFALQUES O América conta com o retorno dos laterais Raúl Cáceres e Danilo Avelar, que foram poupados no jogo passado, mas devem ser titulares contra o Atlético. Reserva, o zagueiro Germán Conti também voltou aos treinamentos na semana passada, após se recuperar de lesão.

Por outro lado, o técnico Vagner Mancini tem três dúvidas para o clássico: os meias Alê e Martín Benítez, e o atacante Gonzalo Mastriani, todos com dores musculares. Com isso, Emmanuel Martinez deverá iniciar uma partida pelo Coelho pela primeira vez. O meia argentino é a contratação mais cara da história do clube.

No aspecto técnico, Felipe Azevedo, Everaldo e Pedrinho disputam duas vagas nas pontas, enquanto Henrique Almeida é o favorito para ser o centroavante da equipe, com Wellington Paulista como forte opção para o segundo tempo.

Já o Atlético tem apenas dois reservas como desfalques: o zagueiro Igor Rabello, que passou por cirurgia no joelho esquerdo na sexta-feira, e o volante Otávio, que ainda se recupera de uma ruptura do tendão do músculo adutor da coxa direita.

Desde que retornou ao clube, o técnico Cuca tem utilizado diferentes escalações. Diante do Coelho, a tendência é que os 11 titulares sejam os mesmos do jogo passado. No entanto, o meio-campista Jair e o atacante Alan Kardec podem entrar nos lugares de Nacho Fernández e Pavón, respectivamente.

Encontros entre América e Atlético em 2022

Logo em sua primeira participação na Copa Libertadores, o América caiu no grupo do Atlético. O Coelho, que já havia perdido para o Galo na primeira fase do Campeonato Mineiro (2 a 0, no Horto), não conseguiu superar o Galo no torneio continental.

Na primeira partida, Felipe Azevedo marcou um golaço para abrir o placar para o América, no Mineirão. Já na reta final do confronto, Ademir fez valer a "lei do ex" e, em condição irregular, marcou gol que selou o empate em 1 a 1, com erro de arbitragem em favor do Atlético.

Já no segundo jogo, o Galo venceu o Coelho por 2 a 1, no Independência. Com gols de Arana e Nacho Fernández, o alvinegro deu passo importante para o avanço às oitavas de final e complicou a vida do alviverde, que viria a ser eliminado ainda na fase de grupos.

O troco americano viria quatro dias depois, novamente no Independência. O América amargava um longo tabu de seis anos sem vitórias sobre o rival, mas deu fim ao jejum com um triunfo por 2 a 1 no Campeonato Brasileiro.

Na ocasião, Iago Maidana, ex-Atlético, abriu o placar com gol de pênalti, aos 7 minutos. Nacho buscou a igualdade para o Galo aos 24 minutos do segundo tempo. Já na reta final da partida, o lateral-direito Raúl Cáceres marcou o gol que selou a vitória do América no duelo, com mando do rival. Um novo triunfo hoje pode, inclusive, marcar uma sequência dupla de vitórias americanas que não ocorre desde 2000.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A*

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1 PALMEIRAS	50	24	14	8	2	39	16	23	69.4
2 FLUMINENSE	42	24	12	6	6	38	28	10	58.3
3 FLAMENGO	40	23	12	4	7	38	20	18	58.0
4 CORINTHIANS	39	23	11	6	6	26	22	4	56.5
5 ATHLETICO - PR	39	24	11	6	7	29	28	1	54.2
6 INTERNACIONAL	39	23	10	9	4	34	23	11	56.5
7 ATLÉTICO	35	23	9	8	6	30	27	3	50.7
8 SANTOS	33	23	8	9	6	27	20	7	47.8
9 GOIÁS	32	24	8	8	8	26	30	- 4	44.4
10 AMÉRICA	31	23	9	4	10	19	24	- 5	44.9
11 RB BRAGANTINO	31	23	8	7	8	33	29	4	44.9
12 SÃO PAULO	29	23	6	11	6	31	28	3	42.0
13 FORTALEZA	27	23	7	6	10	21	23	- 2	39.1
14 BOTAFOGO	27	23	7	6	10	22	28	- 6	39.1
15 CEARÁ	27	24	5	12	7	23	24	- 1	37.5
16 CORITIBA	25	24	7	4	13	26	39	- 13	34.7
17 CUIABÁ	24	23	6	6	11	16	23	- 7	34.8
18 AVAÍ	23	24	6	5	13	23	37	- 14	31.9
19 ATLÉTICO - GO	22	24	5	7	12	23	36	- 13	30.6
20 JUVENTUDE	17	23	3	8	12	18	37	- 19	24.6

Libertadores · Copa Sul - Americana · Zona de rebaixamento

** Não computado o jogo entre Ceará e Athletico-PR*

SÉRIE D

Pouso Alegre vai à Série C

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O Pouso Alegre está classificado à Série C do Campeonato Brasileiro de 2023. Com o apoio de quase 15 mil torcedores, o time do Sul de Minas venceu o ASA por 1 a 0, na tarde de ontem, no Estádio Manduzão, no jogo de volta das quartas de final da Série D. Com o resultado, o Pousão avançou para a semifinal e conquistou o inédito acesso.

O time mineiro poderia perder até por um gol de diferença, já que havia vencido a partida de ida por 2 a 0, em Arapiraca, no interior de Alagoas, na semana passada, mas acabou não dando chances ao adversário. O Dragão foi a campo escalado com Edson; Nando, Victor, Thuram e Foguinho; Gledson, Roldan e Paraíba; Marcos Nunes, Iago e Ingro. Já o ASA iniciou com Renan Rinaldi; Michel, Brumati, Cristian e Alysson Dutra; Thallyson, Jorginho, Colina e Anderson Feijão; Didira e Ermínio.

O JOGO O único gol do jogo foi marcado pelo meio-campista Paraíba, aos 35 minutos do primeiro tempo. Na origem da jogada, o centroavante Ingro disputou a bola com os zagueiros do time alagoano, tomou a frente e cruzou na área. Atento ao lance, Neto Paraíba desviou para o fundo do gol: 1 a 0.

Precisando reverter o cenário negativo, o ASA tomou conta da posse de bola, mas não conseguiu traduzir o volume em gols. A equipe dirigida pelo técnico Jota Guerreiro até teve boas oportunidades no fim da etapa inicial, mas parou no goleiro Edson.

O resultado coroou a boa campanha do time de Paulo Roberto, que em 17 jogos no comando do Pouso Alegre teve nove vitórias, sete empates e apenas uma derrota. O desempenho no Manduzão também foi surpreendente: 10 partidas de invencibilidade (sete triunfos e três igualdades).

Agora, o Pousão aguarda o vencedor de Amazonas e Portuguesa-RJ para conhecer seu adversário na semifinal da Série D. As duas equipes se enfrentam hoje, às 16h, no Estádio Carlos Zamith, em Manaus. O primeiro confronto terminou empatado por 1 a 1.

CHIARINI JR/ROMACOMUNICAÇÃO E MARKETING

O Pouso Alegre venceu o ASA por 1 a 0 e conquistou o inédito acesso à Série C

E★M

PAULO VIANA/DIVULGAÇÃO

degusta

Leonardo e Laura Borges, de Porto Velho (RO), estão entre os convidados da edição comemorativa de cinco anos do congresso Confeitar Minas.

Rodrigo Pederneiras reformula a coreografia de "Gil" e Grupo Corpo mostra "Gil refazendo" a partir de terça-feira, no Palácio das Artes. Mudou tudo: cenários, figurinos e até as cores

FOTOS: JOSÉ LUIZ PEDERNEIRAS/DIVULGAÇÃO

"Gil refazendo" adotou cores pastéis e ganhou novos movimentos. Rodrigo Pederneiras diz que vai apresentar "um novo balé"

QUEM SABE FAZ DE NOVO

LUCAS LANNA RESENDE

Rodrigo Pederneiras é uma das poucas pessoas que podem afirmar categoricamente que dança conforme a música. Cofundador e coreógrafo do Grupo Corpo, ele só desenvolve cada trabalho depois da trilha sonora pronta.

Foi assim com "Maria Maria", espetáculo de estreia com trilha de Milton Nascimento e Fernando Brant, "Parabelo" (com música de Tom Zé e José Miguel Wisnik), "Triz" (Lenine), "Dança sinfônica" (Marco Antônio Guimarães) e "Onqotô" (Caetano Veloso e José Miguel Wisnik), por exemplo.

"Gil", o mais recente, é o único com trilha sonora composta para o Corpo pelo próprio homenageado, Gilberto Gil. Estreou em 2019, mas volta ao cartaz totalmente modificado a partir desta terça-feira (30/8), no Palácio das Artes.

BAIANOS Será a temporada dos baianos: o programa terá "Onqotô". Trata-se de homenagem aos 80 anos de Gilberto Gil e Caetano Veloso, comemorados em 2022. Nesta terça-feira (30/8), o espetáculo tem entrada franca. Ingressos para as sessões de quarta a domingo (4/9) estão à venda.

"Na época da estreia (de "Gil"), tive uma interpretação muito equivocada da trilha sonora. Portanto, resolvi fazer um novo espetáculo. O Paulo preparou novo cenário e a Freusa desenvolveu outro figurino, completamente diferente. Agora, sim, o espetáculo está do jeito que eu queria", diz o coreógrafo Rodrigo, referindo-se ao irmão, Paulo Pederneiras, diretor artístico do Corpo, e à arquiteta Freusa Zechmeister.

No lugar do amarelo chamativo e de figurinos coloridos, entraram cores em tons pastéis, além do vídeo que apresenta, de trás para a frente, o processo de florescimento de um girassol. Metáfora da reorganização do mundo depois de tanta destruição, explica Rodrigo Pederneiras.

Até o nome do espetáculo mudou. Agora se chama "Gil refazendo", deixando em evidência a decisão de mudar.

"A única coisa que mantive da coreografia antiga foi o solo que a Mariana do Rosário faz ao som de 'Aquele abraço'", adianta Pederneiras, definindo o espetáculo como "um novo balé, completamente diferente, quase sem respiro".

"Gil refazendo" se divide em quatro temáticas conectadas à trilha do baiano: choro instrumental, clássico (inspirado em Brahms e Eric Satie), liberdade improvisadora e construção abstrata, baseada em figuras geométricas. Nessa última, movimentos começam pelo círculo, seguem pelo triângulo, retângulo e pentágono, voltam ao círculo e terminam em linha reta.

Diferentemente de quando criou "Onqotô", em 2005, Rodrigo não teve contato muito estreito com Gilberto Gil. "Devo ter me encontrado com o Gil duas vezes, talvez. E, mesmo assim, foram situações em que só jantei com ele e troquei algumas ideias sobre o espetáculo", explica.

Em 2005, os encontros de Rodrigo Pederneiras com Caetano Veloso e José Miguel Wisnik eram frequentes, o que permitiu ao coreógrafo acompanhar de perto a produção da trilha.

"O Zé já é um parceiro antigo. São dele as trilhas de 'Nazareth', 'Parabelo' e 'Sem mim'. Já o Caetano é grande amigo nosso. Os dois foram muito abertos às sugestões que eu fazia já pensando nos passos que seriam executados", revela.

Rodrigo sugeriu mudanças de ritmo, alterações da ordem das músicas e até mesmo cortes de arranjos, que exigiriam preparo físico muito grande dos bailarinos e poderiam comprometer a qualidade do balé.

"Uma das coisas mais legais foi que eles fizeram uma dobradinha na hora de gravar. O Caetano cantou a música do Zé e vice-versa", destaca o coreógrafo.

> *"Agora, sim, o espetáculo está do jeito que eu queria"*
>
> ■ **Rodrigo Pederneiras,** coreógrafo

MINEIRÊS "Onqotô" partiu da brincadeira com as palavras – no "dialeto mineirês", quer dizer onde que eu estou – para questionar onde cada um de nós e a própria humanidade estão. Tudo começou de uma bem-humorada discussão sobre a paternidade do universo. De um lado, a teoria do Big-Bang. De outro, a máxima futebolística de Nelson Rodrigues (1912-1980): "O Fla-Flu começou 40 minutos antes do nada".

Nesse dilema filosófico-coreográfico-existencial, contrapõem-se movimentos ao mesmo tempo bruscos e suaves, horizontais e verticais.

A junção de "Onqotô" com "Gil refazendo" não estava nos planos do Corpo. O que inicialmente seria apenas uma reformulação se tornou dobradinha devido aos 80 anos de Gil e Caetano.

"Os dois, ao lado de outros nomes, como Milton Nascimento e Chico Buarque, só para citar alguns, são as principais alavancas da cultura brasileira, sobretudo na década de 1970. Assim, não poderia deixar de homenageá-los", ressalta Rodrigo Pederneiras.

Antes da temporada mineira, o Grupo Corpo estreou a dobradinha na abertura da 19ª Temporada de Dança do Teatro Alfa, em São Paulo, com casa cheia todos os dias.

"As apresentações de dança no Brasil estavam fervendo antes da pandemia. Público muito interessado, companhias conseguindo esgotar os ingressos. Mas aí veio o coronavírus e atrapalhou tudo. Agora sinto que as coisas estão retomando e voltando a ficar fortes", ressalta o coreógrafo do Gupo Corpo.

SONHO Em 47 anos de trajetória, a companhia mineira colecionou parceiros musicais de peso – Caetano, Gil, Lenine, João Bosco, Marco Antônio Guimarães, Uakti, Arnaldo Antunes e Philip Glass, entre muitos outros. Mas Rodrigo Pederneiras espera ainda concretizar um sonho: a apresentação do Corpo com a Orquestra Filarmônica de Los Angeles.

Antes da pandemia, o regente Gustavo Dudamel propôs à companhia dançar a trilha executada ao vivo pela orquestra americana.

"Chegou a pandemia e atrapalhou nossa comunicação. Aquilo que já estava um pouco encaminhado quase morreu. Ainda conversamos de vez em quando, mas não é do mesmo jeito de antes", revela Rodrigo.

Freuza Zechmeister criou outro figurino para "Gil refazendo"

"Onqotô" transforma dilema filosófico em movimento com o reforço do "dialeto mineirês"

"GIL REFAZENDO E ONQOTÔ"

Com Grupo Corpo. Palácio das Artes, Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro. Terça-feira (30/8), às 20h, com entrada franca. De quarta-feira (31/8) a sábado (3/9), às 20h; domingo (4/7), às 18h. Inteira: R$ 200 (plateia 1 central), R$ 180 (plateia 2 central), R$ 150 (plateias 1 e 2 laterais), e R$ 50 (plateia superior). Meia-entrada na forma da lei. Ingressos à venda na bilheteria do teatro e no site Eventim. Informações: (31) 3236-7400.

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

EM DIA COM A PSICANÁLISE

"Que sua loucura conclame mulheres ao prazer e ousadia da liberdade"

>>reginacosta@uai.com.br

"Berro de Maria"

No "Berro de Maria" cabem todas nós, uma a uma. São páginas de desabafo, desagravo, berro que se solta de dentro do peito e aqui encontra voz para tanto por dizer, expressar "a força de se fazer homem para dar conta das coisas que só as mulheres sabem fazer".

Inez Lemos solta a voz que jorra forte nas páginas de sua escrita e nos pensamentos de uma menina entre cinco irmãos. Menina que queria sair para pescar, mas dizia a mãe que só depois da obrigação a cumprir por ser mulher. O machismo estrutural, falocêntrico, foi cunhado a várias mãos – femininas e masculinas.

Na simplicidade do sertão – da horta e do almeirão – brota e floresce a fantasia do chão batido de cimento colorido pela emoção. Assim também marca com palavras, o afeto no papel. O afeto afeta e faz ampliar limites com palavras quase nunca escutadas. Que foram berradas de cima da cadeira, na cama e no chão.

Desde que as mulheres oitocentistas abriram o espaço para o recalcado se expressar em busca de satisfação foram salvas pela revolta que fez sintoma. Histeria, o berro da angústia registrada no corpo feminino que escolheu a sintomatologia da conversão e denunciou o prazer proibido. Ao escutar esta mulher, Freud fez sua descoberta. Nas palavras de Inez "mulher nasce da invisibilidade, levanta a voz ou sucumbe".

Entre ficção e autobiografia, prossegue a menina do interior de São Paulo que decidiu estudar e seguir seu próprio caminho. Atravessou o Rio das Velhas, apeou em Cordisburgo e se diz salva por Guimarães. Sua formação em história, sociologia e psicanálise estão presentes na narrativa.

Não bastasse vir para Minas, descreve nossas origens cunhadas em bateias de ouro, nossas montanhas e cachoeiras, se deslumbra com a arquitetura barroca, que descreve como nobreza esculpida em anjos e santos. Sacra e eterna. Encontrou aqui gente simples, cabocla, que demora a aderir a modernidade.

A autora, na voz de sua personagem Maria, gestada por anos de escuta convida à reflexão permanente mulheres e homens com este livro forte, contundente, emocional e como ela mesma anuncia malcomportado. É próprio das mulheres romper com o estabelecido pelo mundo masculino e avançar por entre os mistérios do desejo para encontrar em si, na escuta de si, o lugar de sujeito de sua vida.

O livro "Berro de Maria", lançado pela editora +DO, atingirá com certeza o coração dos leitores com a inteligência fluente, língua afiada, e ao mesmo tempo, conotação poética que os deixarão, segundo o poeta Murilo Antunes, boquiabertos, estupefatos.

Um berro lancinante, protesta contra o preconceito a intolerância e o descalabro diante da derrocada nacional, da cegueira da sociedade, do individualismo institucional e egoísta dos perversos.

Que sua lucidez alcance amplitude e repercuta nas almas que desejam um mundo possível, menos injusto e mais igualitário. Que sua loucura conclame mulheres ao prazer e ousadia da liberdade. Para que enfrentem as ameaças e violências criminosas e não se dobrem calando seu berro. Que muitas mulheres e homens possam atravessar estas páginas. Suportar a potência das palavras desta autora que brame contra tudo aquilo que é injustiça e preconceito. Ela berra verdades que buscam a luz.

Nesta bela escrita nos deparamos com um convite, mais do que isso, somos conclamados a recusar a maldição herdada de um outro injusto e corrupto, expropriador e estuprador e reescrever nossa história.

Reivindicar respeito e ética nas relações afetivas, comerciais, é reivindicar poder. Abandonar a política da compensação, do filho lesado que para responder ao ressentimento deve sempre levar vantagem. Deixar cair o véu de mentiras sustentadas por uma sociedade hipócrita, que ainda tem muito que andar para sair dos abusos do colonialismo.

Enfim é um berro que expressa num sonoro amém as letras do axioma lacaniano que diz: "Não existe relação sexual". Com isso, aponta para o gozo de cada um no próprio corpo e, mesmo que compartilhado, nunca realizará o sonho de fazer Um. Belíssimo livro.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 A 20/4)
Diante de tudo o que precisa ser feito e do montante envolvido, é inevitável que você sinta um frio na barriga. Porém, não encare esse visceral sentimento como uma premonição negativa. É apenas o fiel retrato da atualidade.

TOURO (21/4 A 20/5)
Você pode até fazer tudo que estiver ao seu alcance para controlar as pessoas com quem se relaciona, mas em vários momentos isso será inútil, pois nada mais é previsível, tudo se ordena, paradoxalmente, sob a teoria do caos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Nem sequer a boa vontade de ajudar garante que as pessoas aceitem essa ajuda ou que a compreendam como uma ajuda sincera. Em muitos casos, dada a desorientação reinante, o melhor a fazer é abster-se de tentar ajudar ninguém.

CÂNCER (21/6 A 21/7)
É evidente que os desejos só deixam de perturbar quando satisfeitos, mas não se pode passar o tempo inteiro satisfazendo desejos. Reserve, por isso, um tempo de cada dia a se concentrar nos relacionamentos.

LEÃO (22/7 A 22/8)
De que adianta ficar discutindo ideologias? As pessoas que se convencem dessas ou daquelas não discutem para trocar ideias ou para mudar alguma coisa, elas discutem apenas para ter razão e nada além disso.

VIRGEM (23/8 A 22/9)
Fazer mais do que você teria capacidade de fazer agora até poderia ser considerado uma atitude de boa vontade. Porém, é necessário agregar sabedoria e economizar gestos que, agora, seriam contraproducentes.

LIBRA (23/9 A 22/10)
Esses acordos são temporários, melhor você ter isso em mente para, depois, ter margem de manobra e tolerância para mudá-los. A música que toca está mudando o tempo inteiro, e é necessário manter o ritmo que for.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Cada momento exige uma atitude diferente, pois há muitas arestas para aparar e pontas para amarrar. Será melhor que você se muna de muita boa vontade, porque o tempo que vem por aí requererá muitos ajustes.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Aquilo que quer ver acontecendo não será fácil de colocar em prática, sua alma reconhece. Porém, o reconhecimento não é suficiente para debelar a teimosia. Talvez só encarando os resultados você entenda a questão.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Para as pessoas sempre será fácil dar conselhos, já que não seriam elas obrigadas a colocá-los em prática. Por isso, nem sempre sua alma terá paciência suficiente para ficar ouvindo conselhos abstratos.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Melhor você não abrir seus planos para todo mundo, pois num arroubo de entusiasmo corre o risco de passar informações preciosas para quem agiria contra você. Contenha seu entusiasmo, é difícil, mas possível.

PEIXES (20/2 A 20/3)
Vá se acostumando ao fato de que as coisas andam três passos para frente e depois recuam uns quatro, mais ou menos. Você existe num mundo que perdeu completamente o rumo e os acontecimentos ficam descontrolados com frequência.

SUDOKU

6			4	5				
7			8					
		5	1	2			9	7
	9	4			5		3	
								2
		1	6		4	5		
	6						2	1
2								3
		3					6	

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

1	4	8	5	3	2	9	7	6
5	2	3	6	9	7	1	4	8
6	7	9	4	8	1	5	3	2
4	3	1	2	7	8	6	5	9
2	6	7	3	5	9	8	1	4
9	8	5	1	6	4	7	2	3
7	1	6	8	2	3	4	9	5
3	5	4	9	1	6	2	8	7
8	9	2	7	4	5	3	6	1

CRUZADAS

DAD SQUARISI

DICAS DE PORTUGUÊS

>>dadsquarisi.df@dabr.com.br >>BLOG DA DAD: www.correiobraziliense.com.br

RECADO

"Para quem sabe ler, pingo é letra."

■ Lusia Barbosa

Quando usar letras maiúsculas?

As maiúsculas pedem passagem. Senhoras e senhores, abram alas, que as grandonas pedem passagem. Elas são as maiúsculas. O nome veio do latim. Na língua dos Césares, *majusculus* quer dizer um tanto maior. Maioral, maioria, maioridade, major, majoritário, majorar pertencem à mesma família. Todos são aparentados com maior. Por isso, têm complexo de Deus. Se bobear, ocupam um senhor espaço. Manda o bom senso pôr-lhes o pé no freio. Para dar-lhes um chega pra lá, dois princípios se impõem. Um deles: só as use nos casos obrigatórios. O outro: não as empregue para valorizar ou destacar ideias. Maiúsculas devem ser as ideias, não as letras.

A vez

Quando dar vez às grandonas? O "Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" ("Volp") dita as regras. O "Aurélio", no comecinho do dicionário, transcreve as principais orientações do "Volp". Eis sete.

Uma

Nomes próprios: Rafael, Renascimento, Avenida Atlântida, Presidência da República, Poder Judiciário, Esplanada dos Ministérios, Poder Judiciário, Secretaria-Geral da Mesa.

Olho vivo, moçada:

Às vezes, substantivos próprios entram na composição de nomes comuns. O resultado é um só. Tornam-se vira-latas: *joão-de-barro, castanha-do-pará, água-de-colônia, pau-brasil, banho-maria.*

No interior dos compostos, substantivos e adjetivos mantêm as grandonas: *Dirigiu-se à Secretaria-Geral da Mesa, Encaminhei-me à Pró-Reitoria da UFMG.*

Duas

Nome de disciplina: Marcos brilhou em Português e Matemática. Mas foi reprovado em Inglês.

Idioma não tem majestade. Escreve-se com a inicial pequenina: No Brasil, fala-se português. O português, o francês, o italiano, o espanhol são línguas latinas.

Três

Nome de impostos e taxas: Imposto de Renda, Imposto Predial Urbano, Taxa do Lixo.

Quatro

Atos de autoridades quando especificado o número ou o nome: Lei 2.346; Medida Provisória 242; Decreto 945; Lei Antitruste.

O ato perde a majestade em dois casos. Um: depois da 1ª referência. O outro: na ausência do número: *A medida provisória trata do Plano Real. O presidente vetou a lei.*

Cinco

Os pontos cardeais: Norte, Sul, Leste, Oeste.

Cuidado. Se as palavras norte, sul, leste, oeste definem direção ou limite geográfico, cessa tudo o que a musa antiga canta. Elas entram na vala comum: O leste dos Estados Unidos tem grande influência latina. O carro avançou na direção sul. Atravessei o país de norte a sul, de leste a oeste.

Seis

As palavras Estado (país), União e Federação (associação de estados): A sociedade controla o Estado. A Constituição enumera as competências da União. Impõe-se preservar a Federação.

As palavras que designam divisões geográficas ou legais escrevem-se com inicial pequenina: Moro no estado do Maranhão. Visitei o continente asiático. Trabalho no município de Palmas. Todos dizem que o país precisa crescer. Brasília é a capital do país.

Sete

Datas comemorativas e nome de festas religiosas: Sete de Setembro, Proclamação da República, Dia das Mães, Natal.

Festa pagã não tem privilégios: *No carnaval, vou desfilar em escola de samba.*

Leitor pergunta

A abreviatura de professor é prof. ou profº?

■ **Camila Bomfim,** São José de Ribamar

A abreviatura de professor é prof. O de professora ganha o azinho – profª.

INSTRUMENTAL

No disco "Concerto para vaca e boi", músico dedica 12 faixas autorais à tradição violeira de diversas regiões do Brasil. "Não estou fazendo música tradicional, mas moderna", avisa

AULA DE VIOLA COM ROBERTO CORRÊA

AUGUSTO PIO

Considerado um dos maiores violeiros brasileiros, Roberto Corrêa acaba de mandar para as plataformas "Concerto para vaca e boi", seu 20º álbum, com 12 faixas autorais, além do livro digital com as partituras do repertório.

As composições foram feitas especialmente para cada uma das seis violas brasileiras: repentista, de buriti, caiçara, machete baiana, de cocho e caipira. Todas devidamente tocadas em duo com a viola da gamba. Pela primeira vez, Roberto compôs para este instrumento oriundo da Renascença e do Barroco, muito utilizado no segmento da música antiga.

LINHAGEM A viola da gamba, explica o músico e pesquisador, pertence à linhagem dos instrumentos de corda dedilhadas, tem trastes e é afinada como as violas tradicionais.

"É um instrumento com sete cordas, o que deu um ganho muito grande. Gosto muito. O estilo que mais gosto e ouço é o da música barroca, na qual viola da gamba está sempre presente."

"Concerto para vaca e boi" é fruto da trilha que Roberto Corrêa compôs para o documentário "Bravos valentes – Vaqueiros do Brasil" (Globo Filmes), lançado em 2021.

"Tive a ideia de colocar o instrumento de cada região. Isso junto com a viola da gamba, por conta do grave que ela tem. Funcionou muito bem e nasceu a ideia de fazer o concerto para todas as violas tradicionais brasileiras", conta.

A viola de cocho está ligada ao Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A de buriti é encontrada em Tocantins, Sul do Maranhão, Piauí, Goiás e Minas Gerais. "A região desse instrumento ainda não está bem definida, pois é muito recente em termos de pesquisa", explica.

A viola machete baiana é a menor delas – algumas têm apenas quatro cordas. "Como a caipira, a machete baiana tem 10 cordas, instrumento pequeno, muito bonito. Chama-se assim porque é encontrada no samba chula do Recôncavo Baiano", detalha.

Já a repentista, a viola dos cantadores de repente, é encontrada em todo o Nordeste; a caipira, no Brasil Central; e a caiçara vem dos litorais, Sul do estado de São Paulo e Norte do Paraná.

DALTON CAMARGOS/DIVULGAÇÃO

Roberto Corrêa e Gustavo Freccia com as violas utilizadas no álbum "Concerto para vaca e boi"

AFINAÇÃO Cada qual tem a sua afinação. Roberto diz que preparou os instrumentos para música de câmara. "Trabalhei cada um deles de maneira superafinada, de forma a fazer música para concerto. É preciso entender que não estou fazendo música tradicional, mas moderna, usando a linguagem barroca e renascentista", destaca.

O violeiro faz questão de ressaltar que não se trata de música regional ou tradicional. "Criei uma coisa nova, original, com grau de dificuldade até grande. É, realmente, música de concerto."

O livro traz "apontamentos de memória" de Roberto e sua trajetória. "É também as escolhas de cordas que fiz. As violas de cocho e buriti, por exemplo, têm cordas feitas de tripas", detalha.

"Conto sobre as calibragens e como cheguei nelas. Na viola de buriti, uso corda de raquete de badminton. Fui experimentando para ver o que soava melhor no instrumento."

O projeto do violeiro foi aprovado pelo programa Rumos Itaú Cultural, que contemplou artistas às voltas com a pandemia. "Todo mundo estava recolhido, então foi um projeto de composição. Fiquei toda a pandemia compondo esse material."

O álbum saiu do estúdio da casa de Roberto, em Brasília. "Gravei com o Gustavo Freccia, que toca viola da gamba comigo. Professor da Escola de Música de Brasília, ele foi o meu parceiro no disco", destaca.

MINEIRO Nascido em família de violeiros de Campina Verde (MG), o compositor e professor Roberto Corrêa se dedica à viola há 40 anos.

Radicado em Brasília, ele é graduado em música pela UnB, tem doutorado em musicologia pela Escola de Comunicação e Arte da Universidade de São Paulo (ECA-USP) e é um dos pesquisadores de viola mais respeitados do Brasil.

"CONCERTO PARA VACA E BOI"
● O álbum e o livro digital de Roberto Corrêa estão disponíveis nas plataformas digitais.

> *"Criei uma coisa nova, original, com grau de dificuldade até grande. É, realmente, música de concerto"*
>
> ■ **Roberto Corrêa,** violeiro e pesquisador

ACMINAS
DO CENTRO PARA A SAVASSI

Para marcar a mudança de sua sede para a Savassi, a Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas) organiza evento por adesão, nesta quarta-feira (31/8), a partir das 20h30, no Automóvel Clube. Depois de 100 anos, a entidade deixa o histórico prédio da Afonso Pena, 372, e se transfere para a Savassi. Ocupará o Edifício Capanema (antigo Hotel Liberty), na Rua Paraíba, 1.465.

■■■

Presidente da ACMinas, José Anchieta da Silva diz que a mudança para a Savassi traz novas energias para o mundo dos negócios em Minas. "Trata-se de um momento importante, que coloca a entidade em um novo tempo", afirma.

ACERVO PESSOAL

Anna Carolina Bassi no jantar oferecido por Carol Toledo

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ACERVO PESSOAL

Carlos Bartolomeu, diretor da Bartofil, com a produtora Dalila Pires, a cineasta Mônica Veiga e o ambientalista Ricardo Motta

22ª EDIÇÃO
VIVA O CURTA CIRCUITO!

Entre tantos eventos presenciais que estavam fazendo falta por causa da pandemia, a Mostra de Cinema Curta Circuito era o maior deles. A coluna, que sempre teve cadeira cativa lá, acompanhou o empenho dos organizadores para valorizar a memória do audiovisual brasileiro. Com direção de Daniela Fernandes e curadoria de Andrea e Carlos Ormond, a 22ª edição terá como tema "Comédia no cinema nacional – Ontem e hoje". Serão exibidos oito longas – um deles, "Solteira quase surtando", do diretor Caco Souza, faz sua estreia em BH.

■■■

A agenda gratuita vai ocupar o Cine Humberto Mauro, de 15 a 17 de setembro, e a sala do Centro Cultural Unimed BH Minas, no dia 18. Araçuaí e Montes Claros receberão recorte da programação. Serão exibidos "Alô Tetéia", de José Joffily; "Os sete gatinhos", de Neville d'Almeida; "Os farofeiros", de Roberto Santucci; "Jeca macumbeiro", de Pio Zamuner e Mazzaropi; "Onda nova", de José Antônio Garcia e Ícaro Martins; e o já citado "Solteira quase surtando", de Caco Souza.

NOVA LIMA
CORES DA PRIMAVERA

Em 10 e 11 de setembro, das 9h às 17h, a Lagoa dos Ingleses recebe o Festival Na Lagoa – Viva as Cores da Primavera. Será realizado o Desafio Sense Grom, competição criada pela Sense Bike para garotos e garotas de 1 a 14 anos que curtem pedalar e querem viver as emoções de uma prova de mountain bike. A banda RockStrela e Bauxita serão as atrações musicais.

FILME
RIO HERÓI

Foi concorrido o lançamento do curta "Piranga, o herói taciturno", na semana passada, no restaurante O Conde, na Cidade Jardim. Escrito e dirigido pela ponte-novense Mônica Veiga, o filme narra as alegrias e tristezas do Rio Piranga, na voz do ator Jackson Antunes. Conterrâneos da cineasta prestigiaram o evento, como o craque Reinaldo e o repórter Domingos Sávio Baião. O documentário foi patrocinado pela Bartofil Distribuidora, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, e vai participar de festivais de cinema no Panamá, Colômbia, Itália e Espanha.

MÚSICA

Novo EP de Maria Rita surge de seis canções que deveriam ser lançadas como singles, mas acabaram se transformando no álbum que confirma compromisso da cantora com o samba

"DESSE JEITO", ASSIM, DE UMA VEZ

NAHIMA MACIEL

Quando Maria Rita assinou contrato com a Som Livre, a ideia era lançar uma série de singles, uma forma de se adaptar aos modos de produção da indústria fonográfica atual. No entanto, a cantora entregou logo um EP com seis faixas. "Desse jeito" saiu assim, de uma vez, e é uma espécie de confirmação do compromisso da cantora com o samba.

O álbum começou a ser pensado antes de o coronavírus frear o mundo e manter bilhões de pessoas isoladas em casa. "O disco surgiu por uma necessidade de, naquele momento, me aproximar mais dos moldes e métodos de trabalho da indústria fonográfica com a questão dos singles, do EP, do audiovisual", conta Maria Rita.

"Era uma vontade grande ter a liberdade de amanhã ou depois, por exemplo, gravar um single com outro artista e não esperar um disco, porque esse encontro é momentâneo, para ser eternizado, mas não necessariamente para esperar dois anos", explica.

A cantora e compositora não estava preparada para lançar um disco quando mandou para a gravadora as cópias das canções sem masterização e sem mixagem. Dois dias depois, veio a proposta de produzir logo de cara um álbum inteiro, de uma vez.

Maria Rita ficou apreensiva, porque nunca lançou disco tão curto. Porém, ao começar o trabalho em estúdio, se deu conta da unidade do conjunto.

"Achei isso curioso. Vi que, embora não tenha planejado um EP, mais uma vez tinha feito uma fotografia da minha vida de forma absolutamente inconsciente no sentido de ordem, da história a ser contada num disco. As músicas são verdadeiras, mas tinha uma história com princípio meio e fim que fui perceber depois", conta.

PARCERIAS "Desse jeito" celebra os 20 anos de carreira da cantora com alguns convidados que são amigos próximos dela.

Parceria com Magnu Sousá e Maurílio Oliveira, "Por vezes" contou com participação de Thiaguinho. Na letra, a cantora evoca um corpo intocado e uma força vital que ela também encontra no candomblé.

"A letra veio de sopetão, mostrei para o Magnu e ele escreveu a melodia. E Thiaguinho é um amigo muito querido, uma pessoa muito importante, presente no meu dia a dia", conta.

O candomblé e os santos também aparecem na faixa-título "Desse jeito", em versos como "Quem cuspiu a cangibrina do santo/ Veste branco em dia de Oxalá/ Tem a ginga do andar do malandro/ Não é qualquer um que vibra na força de Ogum".

Em "Correria", Maria Rita fala sobre o racismo e o lugar do samba na sociedade brasileira. "É uma crítica a esta sociedade racista, que assinou a alforria que o patrão teve que dar", lamenta.

Teresa Cristina é a convidada de "Canção da erê dela", música que surgiu de modo inusitado. Maria Rita acordou, certo dia, com a letra na cabeça e estranhou. "Não sou uma compositora que acorda de manhã e senta para compor, para fazer esse exercício que os compositores fazem. Fundamentalmente, sou uma intérprete, cantora, empresária e mãe. Para esse rolê de compositor, conto com meus parceiros mais próximos. Dito isso, essa melodia, ou parte dela... abri o olho e a música estava tocando na minha cabeça", diz.

Depois de mandar um áudio para o Pretinho da Serrinha e Fred Camacho, para se assegurar de que não estava com a melodia de outra pessoa na cabeça, a cantora convidou os dois compositores para fazerem a letra.

O convite para Teresa Cristina gravar "Canção da erê dela" foi quase natural.

"Teresa e eu, a gente já vem de muitos encontros, desfiles da Portela, amigos em comum, troca de mensagens, muita comunhão de ideias e pensamento de valores", conta. "Ela é da religião e eu queria uma mulher que fosse cantar comigo, porque a erê é menina. Teresa traz todo o entendimento. E é uma mulher preta, do samba, que respeito, admiro e pela qual tenho um carinho enorme."

SOM LIVRE/REPRODUÇÃO

"DESSE JEITO"
- EP de Maria Rita
- Som Livre
- Seis faixas
- Disponível nas plataformas digitais

RENATO NASCIMENTO/DIVULGAÇÃO

Só tenho 45 anos e 20 de carreira. Estava me sentindo ficando pra trás, com muita coisa ainda pra oferecer"

"Vi que, embora não tenha planejado um EP, mais uma vez tinha feito uma fotografia da minha vida de forma absolutamente inconsciente no sentido de ordem, da história a ser contada num disco"

"Somos um país cego, em negação com sua história, em negação com seu passado, seja o passado de torturador, seja de quem escraviza um povo"

■ **Maria Rita,** cantora e compositora

DUAS PERGUNTAS PARA...

MARIA RITA
CANTORA E COMPOSITORA

1) **"Desse jeito" é seu nono álbum e vem depois de "Amor e música". O que ele representa, depois da pandemia da COVID-19 e do caos decorrente dela?**

O formato que estava sendo vendido minha carreira era esse, isso estava me sufocando porque só tenho 45 anos e 20 de carreira. Estava me sentindo ficando pra trás, com muita coisa ainda pra oferecer. E aí veio a pandemia, que pra mim virou mais uma questão de sobrevivência do que 'vou pensar meu futuro, projetar'. Não, eu só precisava sobreviver naquele momento. A reabertura possibilitou reabraçar isso aí e reafirmar para o mundo inteiro meu compromisso, acolhimento, aconchego no samba.

2) **Algumas faixas são a celebração da ligação entre o samba e a religião. Por que isso é importante no momento em que o candomblé está sendo oficialmente demonizado pela Presidência da República?**

Isso é apavorante, mortal, um perigo, um risco de vida que as pessoas correm. Somos um país cego, em negação com sua história, em negação com seu passado, seja o passado de torturador, seja de quem escraviza um povo, e fingimos que não existe. Isso gera essa situação de falta de entendimento e conhecimento formal do que aconteceu. Não consigo entender como uma religião que só celebra as qualidades dos seres humanos, que só celebra a união e comunhão com a natureza, os seus mais velhos e mais novos, pode ser demonizada. Uma religião que nem sequer tem o entendimento do ruim, do mal, das trevas. É pequeno. Nunca li a "Bíblia", não fui criada no cristianismo, fui encontrar minha fé agora, com 40 anos de idade, mas o fato de não ter lido a "Bíblia" não me dá o direito de sair criticando quem acredita naquilo. Nossa religião é uma religião horizontal, os orixás têm as qualidades e não qualidades dos seres humanos.

DUBLÊ DE CORPO E ALMA

Kaysar Dadour arrasa como Kaká Bezerra, seu personagem em "Cara e coragem"

Página 4

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

ROGÉRIO PALLATTA/SBT

BASTIDORES REVELADOS

Dony de Nuccio comanda a 4ª temporada do "Bake off Brasil – Cereja do bolo", no SBT/Alterosa

Página 4

ESTADO DE MINAS ● DOMINGO, 28 DE AGOSTO DE 2022 ● E-MAIL: tv.em@uai.com.br ● TELEFONE: (31) 3263-5279

JOÃO COTTA/GLOBO

FORÇA FEMININA

Isadora Cruz estreia como protagonista em "Mar do sertão", na Globo. Aos 24 anos, atriz paraibana celebra a personagem Candoca, mulher justa e valente

PÁGINA 3

Resumo das novelas

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

	MAR DO SERTÃO GLOBO - 18H20	CARA E CORAGEM GLOBO - 19H30	POLIANA MOÇA SBT/ALTEROSA - 20H30	PANTANAL GLOBO - 21H
SEGUNDA	Candoca se desvencilha de Tertulinho e afirma a Zé Paulino que o ama. Coronel repreende Tertulinho na frente de Zé Paulino. Dodôca passa mal e Candoca se preocupa com a mãe. Tertulinho assina uma promissória e pega dinheiro com Vespertino. O Coronel avisa a Zé Paulino que Tertulinho cuidará do cavalo a seu lado.	Rebeca e Moa são liberados, e o dublê revela as armações de Danilo. Rico e Lou conversam sobre o que houve entre eles. Ítalo avisa que fez uma cópia da fórmula e decide entregar para Jonathan e Martha. Regina e Leonardo se casam. Moa pede para dormir com Pat Ítalo e Anita se divertem juntos.	Raquel explica ao pai que André dormiu sozinho no sofá, enquanto ela e as meninas dormiam desacompanhadas no andar de cima. Sérgio conta a Joana que passou a noite na casa de Jefferson. Poliana diz a Éric que ele não teve culpa por ela ter ido mal no exercício de matemática e pede desculpas. Éric e Poliana discutem.	Alcides alerta Maria sobre Tenório. Zuleica aceita vender seu apartamento para ajudar o marido. José Leôncio não gosta da ideia de José Lucas seguir a carreira política. Zuleica se preocupa em como esconder a gravidez de Guta de Tenório. Guta discute com Renato. Roberto pergunta a Zuleica se ela ocupará o lugar de Bruaca.
TERÇA	Coronel Tertúlio e Sabá Bodó se enfrentam. Tertulinho dá dinheiro para Xaviera, e ela deixa a cidade. Candoca se despede de Zé Paulino, que se prepara para viajar com o cavalo ao lado de Tertulinho. Coronel exige que Eudoro denuncie Sabá em seu jornal. Zé Paulino e Tertulinho sofrem um acidente. Todos lamentam a morte de Zé Paulino.	Jonathan conta a Martha que a indústria bélica também queria a fórmula. Rico termina com Márcia. Jonathan comenta com Martha que Leonardo pode estar envolvido na morte de Clarice. Bob decide patrocinar a peça de Andréa. Pat e Moa têm uma noite de amor. Danilo descobre que Rebeca foi embora de casa.	Waldisney e Pinóquio vão pescar no lago do parque. Luca dá início à seletiva na Luc4Tech. No lago, Pinóquio pesca um peixe e ao comemorar, prende o pé e quase cai na água. Luísa conta para Marcelo sobre a conversa que teve com Eugênia e fala sobre o almoço que marcou com o casal. Marcelo fica relutante em aceitar.	Zaquieu tranquiliza Filó e Maria Bruaca. Irma admira José Lucas. Tadeu diz a Zefa que não tem intenção de se casar. Zefa e Tadeu ficam juntos pela primeira vez. Filó ampara Zefa, que está arrependida por ter ficado com Tadeu. Filó repreende Tadeu porque o filho não pretende se casar com Zefa.
QUARTA	O suposto corpo de Zé Paulino é enterrado. Adamastor encontra Zé Paulino. Candoca conforta Tertulinho. Labibe e Lorena se preocupam com a saúde de Dodôca. Deodora repreende o Coronel por sofre por Zé Paulino. Floro Borromeu prende Sabá Bodó após as denúncias de Eudoro. Tereza se compadece do desânimo de Timbó.	Rebeca pede para ficar na casa de Milton com Chiquinho. Ítalo recebe uma intimação para ir à delegacia. Andréa confessa a Hugo que ainda pensa em Moa. Pat aceita que Rebeca fique na casa de Moa por uma noite. Gui reage mal quando Alfredo fala de sua nova casa, e Pat fica preocupada. Luana cuida de Clarice.	Luigi visita o pai na empresa e conversa sobre relacionamento com Song. João vai até a casa de Poliana para dialogar. O garoto pede desculpa a Poliana por ter falado com Éric sobre a terapia. Violeta consegue reativar o GPS e descobre que Pinóquio está voltando ao esconderijo com Waldisney.	Filó fica magoada com José Leôncio por causa de Tadeu. Marcelo fica atordoado ao saber sobre o passado de Zuleica. Jove e Juma veem o Velho do Rio na sala da fazenda de José Leôncio. Guta pensa em ir embora da fazenda com Marcelo. Tenório dá uma procuração para Zuleica assinar.
QUINTA	Coronel lamenta com Deodora a recusa de Daomé em receber o dinheiro. Tertulinho vê quando Daomé deixa a cidade. Tertulinho confronta o Coronel e acaba expulso de casa. Candoca sente um enjoo, e Dodôca se preocupa. Candoca descobre que está grávida de Zé Paulino. Dodôca pede dinheiro a Vespertino.	Anita devolve para Martha uma joia que ganhou de Clarice Marcela e Paulo pensam em investigar Ítalo pelo assassinato de Clarice. Lucas teme ser expulso da companhia de dança por causa de Duarte. Alfredo é hostil com Moa ao vê-lo chegar com flores para Pat. Anita reclama de Leonardo para Ítalo.	Preocupado, Marcelo pesquisa mais sobre o heptavírus. O professor conta a Luísa o quanto o vírus pode ser perigoso para a população. Preocupado, João comenta com Luigi e Kessya que Éric aparenta dominar Poliana. João fala para Poliana que ela está sendo prejudicada por Éric e que ele quer só ajudar.	Tenório diz a Zuleica que pretende fazer as pazes com Maria Bruaca para não ter que dividir seus bens com a ex-mulher. Maria Bruaca não aceita a proposta do ex-marido. Tenório e Zuleica discutem. José Leôncio tenta convencer José Lucas a não seguir carreira política.
SEXTA	Adamastor revela a Dodôca que Zé Paulino não morreu. Lorena confessa a Candoca que contou sobre sua gravidez a Tertulinho. Tertulinho encontra Adamastor e descobre que Zé Paulino está vivo. Candoca se desespera com a morte da mãe. Tertulinho percebe que Dodôca morreu antes de contar a Candoca sobre Zé Paulino.	Ítalo e Anita têm sua primeira noite de amor. Alfredo incentiva Olívia a fazer o espetáculo com Enzo. Duarte tenta aconselhar Danilo. Lou e Lucas dançam para o comercial, e Renan os observa. Moa conta para Rebeca o que sabe sobre Danilo. Renan pede para reatar com Lou. Enzo sofre um acidente e pede a ajuda de Hugo.	Pedro acorda se sentindo mal. Tânia conta para Otto que o consultor apontou diversos pontos negativos no seu livro. Otto oferece ajuda financeira para que ela faça uma viagem e tenha inspiração para realizar os ajustes. Poliana aceita faltar a aula com Éric, porém, no meio do caminho, a menina desiste.	José Leôncio permite que Zaquieu faça parte da comitiva. Zefa deixa claro a Tadeu que só dorme de novo com o peão depois de casada. Alcides tem uma visão de Trindade dizendo ao peão que ocorrerá uma desgraça. Guta conta a Maria Bruaca que Marcelo não é filho de Tenório, e revela sua gravidez para a mãe.
SÁBADO	Tertulinho se prontifica a domar o cavalo de Zé Paulino para Candoca, e o Coronel aceita. Vespertino cobra a dívida de Tertulinho, que planeja comprar um imóvel para Candoca. Candoca agradece o gesto de Tertulinho, que lhe pede novamente em casamento. Zé Paulino tem uma melhora, e Tertulinho se desespera.	Jonathan tenta agredir Ítalo. Nadir não aceita o término do casamento de Pat. Jéssica e Lucas namoram na mansão de Bob. Rebeca decide reatar com Danilo. Jonathan tenta fazer intriga de Ítalo para Martha. Pat vê Olívia com Alfredo. Anita se espanta ao ver que Ítalo tem uma tatuagem igual à de Clarice.	**Exibição do resumo dos capítulos da semana.**	Marcelo pensa em confrontar Tenório. Irma vê um homem velho na foto que Jove tirou do Velho do Rio. José Lucas diz a Irma que precisa do apoio de José Leôncio para ser político. O Velho do Rio visita a fazenda de José Leôncio. Guta diz a Marcelo que Tenório está cada vez mais desconfiado. Tenório pensa em tirar a vida de Alcides.

Programação de hoje

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Na TV Alterosa, Otávio Di Toledo apresenta o "Viação Cipó"

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:00 Iurd
07:00 Santo culto
08:30 Iurd
09:00 Minas cap
10:05 Clube da Esquina 50 anos
10:15 Desenhos bíblicos
10:45 Record kids
14:00 Cine maior
15:45 Hora do Faro
18:00 Canta comigo
19:45 Domingo espetacular
23:00 Câmera Record
00:15 Chicago med
01:00 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

09:00 São Paulo da sorte
10:05 Iurd
11:55 Show da saúde
13:00 Free Fire na RedeT V!
15:05 Ultrafarma
16:10 Festival RedeTVplus
17:00 A hora e a vez da pequena empresa
17:15 Educação na TV Apeoesp
17:30 Selfie
18:05 João Kleber show
19:15 Encrenca
22:10 O céu é o limite
23:25 NFL
00:55 Foi mau
01:55 Galera esporte clube
02:55 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na estrada
07:30 Sempre bem
08:15 SBT sports
09:00 Minas Cap
10:00 Viação Cipó
11:00 Roda a roda
11:30 Telesena
11:45 Domingo legal
15:45 Eliana
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Sessão meia-noite
01:30 Quem não viu vai ver
05:00 Conexão repórter

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:00 WSN TV do Carro
08:00 Play no agro
08:30 Band Kids
08:40 Encontro no Getsemani
09:00 Minas cap
09:15 Paulo Navarro
09:30 Fórmula 1
12:00 Show do esporte
15:00 Campeonato Brasileiro Sub-20
17:00 3º tempo
19:00 Perrengue na Band
21:00 Eleições – Debate 1º turno
00:00 Canal livre
01:15 Show business
02:00 Gestão com identidade
02:30 Fórmula 1 – Melhores momentos

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:45 Mãe Maria
08:00 Missa dominical
09:00 Sr. Brasil
10:00 Agrocultura
10:30 Instinto fotográfico
11:00 Minas rural
11:30 Faróis do Brasil
12:00 Sabor & afeto
12:30 +Geraes
13:00 Ópera Aleijadinho
16:00 Cinematógrafo
16:30 Brasil sobre duas rodas
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de capa
19:00 Hypershow
20:00 Alto-falante
21:00 Meio de campo
22:00 Harmonia
23:00 Palavra cruzada
23:30 Coletânea

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:00 Santa missa
06:50 Tô indo
07:20 Pequenas empresas & grandes negócios
08:05 Globo rural
09:25 Auto esporte
10:00 Esporte espetacular
12:30 Temperatura máxima
14:15 Pipoca da Ivete
15:50 Futebol
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:25 Vai que cola
00:15 Domingo maior
01:30 Cinemaço
02:50 Corujão

MATÉRIA DE CAPA

Isadora Cruz afirma que protagonista de "Mar do sertão" está transformando sua vida e carreira. Paraibana interrompeu trabalhos internacionais para atuar na novela da Globo

"Candoca tem a coragem de se colocar"

Aos 24 anos, pode-se dizer que a paraibana Isadora Cruz coleciona conquistas. A mocinha Candoca de "Mar do sertão" é a primeira protagonista dela na televisão. Mas a trama das 18h da Globo veio depois de uma investida bem-sucedida no exterior. Natural de João Pessoa, a bela morena morou nos Estados Unidos dos 5 aos 9 anos de idade e fala inglês fluentemente. Antes de ser escolhida para o folhetim, ela morava em Los Angeles.

"Candoca está sendo transformadora para a minha carreira e vida. Tenho aprendido com a força feminina dela, de se impor perante um prefeito e um coronel, homens poderosos em uma sociedade tão machista. Ela consegue ter a coragem de se colocar. Entende que pode mudar realmente aquilo ali", vibra.

O primeiro papel de Isadora na Globo foi a Cris, de "Haja coração" (2016). Após a personagem coadjuvante, a atriz se dedicou a trabalhos internacionais no cinema. Participou do filme holandês "Men at work – Miami" (2020) e do norte-americano "O chapeleiro do mal" (2021).

Em "Mar do sertão", dá vida a uma professora que se tornará médica na segunda fase da história escrita por Mario Teixeira e dirigida por Allan Fiterman. De casamento marcado com Zé Paulino (Sergio Guizé), um acidente forçará a separação do casal. Com o noivo dado como morto, Candoca será amparada pelo vilão Tertulinho (Renato Góes), que insistirá em conquistá-la.

TRIÂNGULO "Acho o triângulo amoroso interessante, porque são dois amores distintos. Zé Paulino é aquele puro, de alma gêmea, enquanto a relação com Tertulinho é baseada na praticidade da vida. Ele a ajuda quando ela mais precisa, tanto na gravidez quanto na perda da mãe. Será uma escolha difícil", avalia.

Candoca é uma mulher justa e valente. A mocinha não se abala na frente de poderosos, como o prefeito Sabá Bodó (Welder Rodrigues) e o coronel Tertúlio (José de Abreu). Ela está sempre disposta a lutar por alguma causa nobre.

RONALD SANTOS CRUZ/GLOBO

Isadora Cruz, de 24 anos, deixou Los Angeles, nos Estados Unidos, para gravar em Pernambuco e Alagoas

JOÃO COTTA/GLOBO

Paixão entre Zé Paulino (Sergio Guizé) e Candoca (Isadora Cruz) será colocada à prova em "Mar do sertão"

"O que enche o coração de Candoca é ter o poder de transformar a realidade das pessoas, de ajudar Canta Pedra e usar sua voz, enquanto mulher. Ela é movida pelo amor aos animais, ao meio ambiente e ao Zé Paulino. Tem esperança e fé em um mundo melhor", pontua.

VIRADA NA TRAMA Após dez anos, Candoca reencontra Zé Paulino. Ela, então, enfrentará o dilema de viver o que sente pelo ex-noivo ou deixar que a mágoa fale mais alto. No período longe do vaqueiro, a moça se casa com Tertulinho, que a ajuda a criar o filho Manduca (Enzo Diniz) A intérprete acredita que será interessante ver o público dividido, assim como a mocinha, entre os dois homens.

"Candoca não poderia ter aguentado tanto sofrimento sem Tertulinho ao seu lado. Esses 10 anos seriam muito difíceis para administrar ser médica e mãe solteira, após ter perdido a própria mãe e passar por essa situação ainda tão jovem", comenta.

As gravações de "Mar do sertão" começaram no Vale do Catimbau, em Pernambuco. Depois, seguiram até Piranhas, em Alagoas. Para a atriz, foi importante iniciar os trabalhos pela viagem, pois o elenco conseguiu se entrosar. Assim, o ritmo no estúdio foi assimilado com mais facilidade por já terem criado intimidade.

ENERGIA "O próprio lugar tem uma energia especial. As cenas no Rio São Francisco trouxeram um borogodó para o nascimento dos personagens. As pessoas de lá estão imbuídas disso e Piranhas é inacreditável! Ver que aquilo existe é importante, porque reproduzimos essa realidade na cidade cenográfica", relata. (Estadão Conteúdo)

Tenho aprendido com a força feminina dela (Candoca), de se impor perante um prefeito e um coronel, homens poderosos em uma sociedade tão machista... Entende que pode mudar realmente aquilo ali"

"Acho o triângulo amoroso interessante, porque são dois amores distintos. Zé Paulino é aquele puro, de alma gêmea, enquanto a relação com Tertulinho é baseada na praticidade da vida"

"O que enche o coração de Candoca é ter o poder de transformar a realidade das pessoas, de ajudar Canta Pedra e usar sua voz, enquanto mulher. Ela é movida pelo amor aos animais, ao meio ambiente e ao Zé Paulino. Tem esperança e fé em um mundo melhor"

"As cenas no Rio São Francisco trouxeram um borogodó para o nascimento dos personagens. As pessoas de lá estão imbuídas disso e Piranhas é inacreditável"

■ **Isadora Cruz**, atriz

NOVELAS

Assim como o dublê Kaká Bezerra de "Cara e coragem", Kaysar Dadour enfrenta obstáculos de forma destemida. Superação marca da vida do ator e ex-BBB, que deixou a Síria em 2011

SEM MEDO DOS DESAFIOS

Kaysar Dadour procura enfrentar seus medos, assim como o dublê Kaká Bezerra, de "Cara e coragem". Na novela das 19h da Globo, o rapaz tem uma verdadeira paixão pela profissão que desempenha. Porém, acaba se acidentando algumas vezes nas sequências de ação, por tentar se destacar para os colegas Pat (Paolla Oliveira) e Moa (Marcelo Serrado).

"Eu me jogo. Até o momento, fiz papel de bandido, terrorista, mau ou traficante. Nessa novela, estou interpretando um idiota, que não sabe fazer nada. Kaká Bezerra é alguém que simplesmente não tem talento nenhum, mas se acha o dono de tudo", comenta.

No folhetim escrito por Claudia Souto, Kaká é empolgado e destemido, mas lhe falta concentração nas cenas mais arriscadas. E novas viradas surgem após a revelação de Kaká ser um ex-namorado da vilã Regina (Mel Lisboa).

"A primeira cena que gravei foi com a Paolla (Oliveira) e fiquei tremendo. Perguntei de que forma seria e, então, ela me deu apoio. Além disso, estou fazendo aula de dublê. Tem sido uma experiência maravilhosa", afirma.

JOÃO COTTA/GLOBO

Kaysar Dadour (Kaká Bezerra) não esconde a emoção de gravar com Paolla Oliveira (Pat): "Fiquei tremendo", diz o ator

Desde que se consagrou vice-campeão do "Big brother Brasil 18", Kaysar tem investido na carreira de ator Seu primeiro projeto foi no filme "Carcereiros" (2019). Em seguida, integrou o elenco de "Órfãos da terra" (Globo, 2019), que abordava o drama da guerra na Síria, seu país natal. Agora, em "Cara e coragem", segue demonstrando a evolução no ofício.

ADEUS, BARBA "Me diverti demais nas sequências em que tinha de pular ou executar alguma ação. Raspei minha barba para dar vida a esse personagem. Fazia uns quatro anos que a cultivava. Então, fiquei um pouco deprimido de ter mudado o visual, já que estava acostumado com essa aparência. Mas passou logo", diz, aos risos.

Sem dúvida, a trajetória de Kaysar é um exemplo de superação. Natural de Alepo, ele deixou a Síria em 2011, por causa da guerra civil no país, em direção à Ucrânia. Chegou ao Brasil três anos depois, onde conseguiu prosperar. Segundo o ator, ele não se acovarda diante dos obstáculos que aparecem.

"Não espere pela coragem, ela te encontra no caminho. Eu vou, com medo mesmo. Usei isso durante a minha vida inteira. Agradeço a oportunidade. Sou muito carente e gosto de abraçar todo mundo", confessa. (Estadão Conteúdo)

> *"Não espere pela coragem, ela te encontra no caminho. Eu vou, com medo mesmo. Usei isso durante a minha vida inteira. Agradeço a oportunidade. Sou muito carente e gosto de abraçar todo mundo"*
>
> **Kaysar Dadour, ator**

VARIEDADES

Segredos revelados em "Bake off Brasil: Cereja do Bolo"

ROGÉRIO PALLATTA/SBT

Dony de Nuccio e a chef Beca Milano, que alia sabor e arte em bolos especiais

Nem bem estreou ontem (27/8), às 21h30, no SBT/Alterosa, "Bake off Brasil: Cereja do bolo" já promete muita emoção em sua quarta temporada. Com apresentação de Dony de Nuccio, o programa mostra tudo o que acontece nos bastidores da oitava temporada do reality "Bake off Brasil: Mão na massa", além de trazer receitas da chef Beca Milano, que desvenda os segredos da confeitaria e ensina a aliar sabor e arte em bolos mais parecem verdadeiras obras-primas.

"A receita do 'Cereja', que é sempre saborosa, está ainda mais especial este ano: novos quadros, novos participantes, novos segredos da confeitaria, um recheio ainda mais caprichado de humor e um jogo da discórdia que vai dar o que falar, a torta de climão", comemora Dony.

HUMOR A cozinha também é lugar de diversão. A edição 2022 traz o humorista Tiago Barnabé vivendo um profissional da equipe de conservação, Glacevaldo, que não passa pano para ninguém e "torce" para todo mundo. Direto da internet, o pernambucano Gustavo Cavalcanti dá vida ao produtor Guga, que resolve todos os problemas do set, auxilia, aprende confeitaria e, na companhia de Murilo Couto, comenta os resultados dos confeiteiros no quadro "Expectativa/Realidade".

CLIMÃO Dony De Nuccio recebe ainda, a cada semana, os eliminados do "Mão na massa". Eles voltam à tenda para comentar a participação no reality. Também servem fatias indigestas de uma "torta de climão" para os competidores que conseguiram permanecer na disputa.

O "Bake off Brasil: Cereja do bolo" vai ao ar todos os sábados, sempre às 21h30, no SBT/Alterosa.

Feminino & MASCULINO

LUANA ALVES/DIVULGAÇÃO

PRONTA

Terezinha Santos e o filho Rodrigo lançam marca com alfaiataria contemporânea, tecidos tecnológicos e muito conforto

PÁGINA 4

Verão feliz

Sol, flores, tecidos leves bem trabalhados e cores refrescantes são carros chefes da coleção Felicitá, da Essenciale, para a estação mais quente do ano.

PÁGINA 5

HENRIQUE CHAVES/DIVULGAÇÃO

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

"Ele reconhece que chegou a hora de passar o bastão aos mais jovens"

>>patriciaesanto@uai.com.br

Precisamos falar sobre aposentadoria

PIXABAY

Atualmente, estou concentrada na confecção de um macacão jeans para meu marido. Daquele tipo tradicional de operário. Desde que comecei a costurar, há pouco mais de seis anos, estou devendo isso a ele. Consegui enrolá-lo durante esse tempo todo, porque o serviço dele antes era outro, de escritório e reuniões de engenharia e projetos minimamente formais à sala de aula.

Porém, as roupas de outrora não correspondem mais à expectativa e ao gosto dele. "Cadê o macacão que você prometeu fazer pra mim?", passou a me cobrar quase que diariamente, principalmente quando eu perguntava: "Você vai ter coragem de estragar essa roupa na sua oficina?". Em resumo, aposentado de tudo praticamente, passa o dia rodando ferros-velhos, marcenarias, serralherias, lojas de bricolage e afins.

Com o quê se ocupa atualmente? Com tudo o que possa ser desafiante ou não. Aprendeu a soldar e já coleciona um monte de blusas chamuscadas; as vezes aparece com uma unha roxa, não por tê-la martelado, mas por ter caído algo pesado sobre ela. Comprou ou herdou uma quantidade de ferramentas e máquinas de causar inveja, tudo sem gastar muito dinheiro (ou sem jogar dinheiro fora, como apregoa), uma de suas especialidades.

Chego a me arrepiar de medo quando recebo foto de objetos indecifráveis e vou logo perguntando : "O que é isso que você está querendo comprar?". Porém, tenho que confessar que consegue transformar peça de mineração em um belo vaso, por exemplo. Belo mesmo, longe de ser jeca, a ponto de ter feito um sucesso enorme em um programa no YouTube de decoração e arquitetura, no qual teve oportunidade de mostrar algumas de suas criações.

Estou contando tudo isso sobre ele com o objetivo de chamar a atenção para uma face da aposentadoria. A do encontrar um ofício ao qual se dedicar e se sentir realizado. Longe de ter desenvolvido esse hobby de uma hora para a outra. Do contrário, era um desejo antigo que aos poucos foi ganhando espaço na casa e conhecimento na mente. Há anos, vinha arriscando empreitadas de fins de semana, acompanhava atento o pai desde cedo e o sogro, donos de habilidades admiráveis no trato da madeira, do ferro e de outros materiais.

Grosso modo, aposentadoria significa afastamento do serviço ativo, um convite à inatividade, acreditam muitos. Significa ficar em casa à toa, perseguindo os demais membros da família ativos com chatices e ranzinzices. Por isso, habitualmente, a planejamos muito mal, quando o fazemos. Vou jogar tênis, vou cozinhar, viajar, jogar buraco o dia todo. Mas nos esquecemos de que precisamos de físico para exercícios físicos, gostar de forno e fogão, ter coragem de pegar estrada e companhia para os jogos.

Não será o macacão que fará a alegria de meu marido nessa fase da vida. Quem dera as questões humanas fossem assim tão facilmente resolvidas. É o fato de ele reconhecer que chegou a hora de passar o bastão aos mais jovens e ocupar a função de conselheiro, pois está em jogo conhecimento demais para ser desperdiçado. Da mesma forma é preciso reconhecer que ainda há muito a ser feito e vivido, agora com outros olhos e outras expectativas. Longe de ser também a melhor fase da vida (aqui, faço uma crítica aos que chamam a velhice de melhor idade). É apenas uma fase da vida que pode ser bem passada, ao ponto ou crua.

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA

FOTOS/ DIVULGAÇÃO

Bolsas

A logo de Tory Burch é um duplo T inspirado na arquitetura marroquina e nos interiores de David Hicks. Em 2020, ela foi lançada em jacquard. Inspirado nas tradicionais colchas holandesas da Pensilvânia, levou dois anos para ficar perfeito e vem agora na nova coleção T Monogram, que inclui bolsas, sapatos, roupas de banho e carteiras com a assinatura luxuosa. São três modelos: Bucket, Moon Bag e Mini Tote.

Artesanal

A Dress To acaba de lançar a sua coleção verão 2023 e o grande destaque da temporada é a linha de peças "feitas no Brasil", que contam com detalhes artesanais como bordados, miçangas e crochês. Pensado para ser a atração de um look, a mule produzida em palha chega com design diferenciado, bico redondo, tira frontal, detalhe na fivela, acabamento pespontado e solado levemente tratorado.

Glam

A Le Lis, marca de moda feminina, acaba de lançar a linha Glam, causando desejo imediato com brilhos, tecidos e texturas selecionados. Com peças sofisticadas que transitam desde a alfaiataria até modelos de jeans com acabamento resinado, a linha vem como uma nova opção para mulheres que buscam peças que atendam também à vida noturna. O smoking se destaca entre a produção, com recorte impecável e versatilidade de uso.

Real Jelly

O segundo drop do projeto 'The Real Jelly', da Melissa, chega cheio de novidades com calçados no material que usado há mais de 40 anos, que tornou sua marca registrada. As novas peças exaltam a brasilidade com muita cor e originalidade. É uma homenagem ao nosso país e a toda a história que a marca construiu até aqui, com styling na estética Y2K. A coleção conta com seis produtos: Moon Bag, Flox Bubble, Airbubble Slide, The Real Jelly Kim e Paris e Mini The Real Jelly Paris.

VIDA INTEGRAL

Próprio do humano

Constantemente, o ser humano age de forma imprópria ou inadequada, se comporta como deuses ou como máquinas, ou até mesmo como animais.

Afinal, o que é próprio do humano? Uma pergunta tão complexa quanto essencial é apresentada pelo escritor Dante Gallian no livro "É próprio do humano: Uma odisseia do autoconhecimento e da autorrealização em 12 lições". Complexa, porque pode ser entendida de diferentes formas; essencial, porque diz respeito à nossa saúde existencial, à nossa felicidade. Assim, para que se possa compreender profundamente a sua essencia, cabe outra pergunta: O que se entende por "próprio"?.

O adjetivo "próprio" pode ter diferentes significados: pertencimento, peculiaridade ou naturalidade; ou ainda oportunidade ou conveniência – aquilo que é esperado, que é correto. Nesta odisseia, o autor explora a segunda percepção de "próprio": aquilo que é bom, ideal, esperado.

É nesse sentido que buscar aquilo que nos caracteriza como humanos se apresenta como urgente e necessário. Primeiro, por vivermos uma época de produção e consumo desenfreado, em que somos acessados de todos os lados. E principalmente como forma de resgatar a saúde da alma e conquistar uma vida mais feliz.

"Afinal, quem sou eu? Como poderia ser uma pessoa melhor, mais humana?"

Na obra, Dante Gallian tenta responder a essa pergunta se baseando nas inúmeras narrativas das mais diversas tradições e filosofias da história. Concentrando-se na "Odisseia", o clássico de Homero e um dos livros mais antigos e importantes da civilização ocidental, ele nos convoca a uma jornada de autoconhecimento em 12 lições, ideal para quem deseja destrinchar a odisseia da realização pessoal e encontrar sua justa medida.

As lições são expostas em capítulos e abordam: É próprio do humano: ter de sair; querer voltar; ter fé e esperança; saber refletir e discernir; ser corajoso; ser astuto; curioso; contemplativo; hospitaleiro; celebrativo; saber conversar; saber esperar e terminar.

CONTATOS

FLUIR - FESTIVAL SHIVA NATARAJ – Um domingo inteiro de atrações para experiências de autocuidado e amor-próprio, em um ambiente aos pés da Serra do Curral e uma vista extraordinária para nossa amada Belo Horizonte. São aulas equalizadas e intencionadas para as mais altas elevações perceptuais das energias do bem, do amor e da verdade e vocês podem vivênciar através das diversas aulas, palestras, atendimentos terapêuticos, danças e um supershow de encerramento, com o pôr do sol mais lindo da região. Ancorados nas forças do Senhor Shiva Nataraj, que é uma divindade hindu e expressa a força da transformação através da destruição e construção de ciclos, vamos sentir o contato com as nossas forças internas de transmutação e elevação de energias.
Dia: 11 de setembro – Início: 7h02; término: 20h22 – Local: Espaço Vista da Serra (Rua José do Patrocínio Pontes, 1.220 - Bairro Mangabeiras - Belo Horizonte). Informações: WhatsApp corporativo 31-97207-2139
.

CURSO DE REIKI – Estão abertas as inscrições para o próximo curso de formação de profissionais em reiki, módulo 2, na Escola Ponto Equilíbrio, da professora Maria José Marinho. Reiki é uma forma de medicina integrativa baseada em ciência oriental, feita por imposição de mãos para transferir "energia vital universal" para o paciente com fins curativos. Dia 28, das 8h às 18h. Informações e inscrições pelos telefones (31) 3225-4222, (31) 3223-8340, (31) 99145-7178 ou pelo site www.pontoequilibrio.com.br.

TERAPIAS HOLÍSTICAS – A terapeuta holística Renata Moon aplica diversos tipos de terapias, e atende online e presencialmente. Leitura intuitiva de arquétipos, uma forma inovadora de leitura de cartas com o objetivo de identificar cada arquétipo para traduzir o momento pelo qual o cliente passa. Ferramenta de autoconhecimento que visualiza bloqueios e soluções para qualquer área da vida. Reiki, terapia de cura mental, emocional e física através do reequilíbrio e harmonização dos principais pontos de energia do corpo pela imposição das mãos. Cura através de mandalas de velas que podem ser configuradas para diversos fins, como a saúde física, mental e emocional, e o equilíbrio energético. Fogo sagrado, técnica terapêutica que tem o objetivo de reintegrar o corpo físico, emocional e energético, trazendo equilíbrio através do resgate de energias que ficaram presas em dores e traumas. Leitura de tarô. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focado em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional responde à pergunta "Para o que eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30min. Informações (31) 99947-4967 ou https://linktr.ee/lucianadiniz.psi.

TARÔ E RADIÔNICAS – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

feminino.em@uai.com.br
anna.marina@uai.com.br

Isabela Teixeira da Costa/Interina

FLORES & SABORES

Edel Piroli está a mil por hora organizando uma ação em benefício das obras sociais da Paráquia Nossa Senhora de Fátima, comandada pelo Padre Fernando Lopes. Será uma tarde animada onde estarão à venda produtos handmade de qualidade como arranjos florais, bordados e artesanatos. A parte gastronômica será toda assinada por Edel, famosa por suas habilidades na cozinha. Ela está produzindo compotas, conservas e geleias, mas garantiu que terá também muitos quitutes fresquinhos como bolos, biscoitos e muita coisa mais. Será no dia 27 de setembro, das 14h às 20h, na Rua Felipe dos Santos, 335.

ESTANCIAS AREIAS MOVEDIÇAS

A questão da privatização das estâncias hidrominerais continua assustando as cidades atingidas. A principal crítica é a avaliação desse bem único e exclusivo, como se fosse um outro mineral qualquer. Isto é, uma fonte de água medicinal valer tanto quanto um areal pantanoso – para efeito da licitação pública anunciada. E tem outras questões. Em Caldas, por exemplo, o interesse de grupo chinês pelas fontes locais, provocou a ira da população – que fez abaixo-assinado contra isso com milhares de assinaturas. Em Lambari, Caxambu, São Lourenço, Cambuquira, Poços de Caldas e Conceição do Rio Verde o sentimento é o mesmo. Consta que, por enquanto, o governo mineiro não se mexeu para dar qualquer satisfação aos moradores.

CANDIDATOS ORGULHO RACIAL

Entre os variadíssimos aspectos analisados pelos especialistas sobre as pesquisas eleitorais, um dos mais curiosos foi sobre a mudança de raça dos candidatos nas suas inscrições. O fato é que aumentou o número daqueles que deixaram de se definir como brancos e passaram a se registrar como pardos. Mais de 500. Também foi expressivo número de quem deixou de se ver como branco e passou a se ver como preto. Cerca de 91. Dizem que tais alterações estão ligadas ao novo olhar sobre a valorização das nossas raízes étnicas. No total, quase 1.4 mil mudaram sua origem racial. Uma mudança e tanto, diga-se.

CARNAVAL ENREDO ANUNCIADO

Os carnavalescos da cidade ficaram pra lá de animados com a notícia que o prefeito Fuad Noman adiantou, nesta semana, sobre a possibilidade de realizar as festas de Momo no próximo ano. Foi o suficiente para quem gosta do assunto se movimentar, principalmente os líderes dos bloquinhos que circulam por aí sob o embalo do samba naquele período. As fantasias já estão sendo criadas e os grupos formados. Pela alegria represada e energia acumulada, o ano de 2023 deve ter um dos mais animados carnavais de todos os tempos.

DOM PEDRO CORAÇÃO INQUITEO

Definido na imprensa europeia (principalmente a ibérica) como iniciativa político-eleitoral revestida de ato simbólico pelo bicentenário da Independência, o tour do coração do imperador D.Pedro I em vaso de formol pelo nosso país está gerando polêmica por aqui também. Para muitos, o fato tem até algo de mórbido. De fato, a iniciativa é inusitada sendo a primeira vez que o órgão imperial deixa Portugal. Aliás, a contragosto dos habitantes da cidade do Porto, onde fica permanentemente, que não gostaram nada da ideia.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Os noivos Lívia Braz e Bruno Orsini Augusto Ferreira

CASAMENTO EM ESCARPAS

O casamento de Lívia Braz e Bruno Orsini no último fim de semana em Escarpas do Lago surpreendeu os convidados em todos os sentidos. Primeiro pela escolha da noiva e de sua mãe Vanilda de fazer tudo com profissionais de Formiga, cidade próxima do balneário. Segundo pela cerimônia religiosa que foi muito emocionante e terceiro pelo comprometimento dos noivos com Deus e com o estudo da Bíblia. O local escolhido foi o Clube de Escarpas. A cerimônia foi ao lado da piscina, tendo a lagoa ao fundo. O Altar estava lindo, decorado em folhagens e flores lilás. O celebrante foi Padre Fernando Lopes, primo de Vanilda, o que fez toda a diferença, pois além do carinho pelos noivos – fato demonstrado em todas as suas celebrações – tinha também o laço de sangue. A dama de honra e o pajem foram os sobrinhos de Lívia, Beatriz e Francisco. A emoção de Odílio Braz Júnior, pai da noiva, ao entrar levando a filha ao altar foi contagiante, ele não conseguiu conter as lágrimas. A avó de Lívia, Salete Fortes, entrou levando as alianças e os votos que os noivos fizeram foram profundos e baseados em trechos bíblicos.

•••

A decoração estava bela, com grandes arranjos de orquídeas pink, detalhes em bouganvile e arranjos coloridos nas mesas. Tudo feito por Maristela Praça Decor, com mobiliário de São Paulo. O bufê 23 Gastronomia acertou em cheio, com mesas de antepasto, e salgados e finger foods que circulavam com fartura e grande variedade. Mais tarde foi servido o jantar. A mesa de doces foi outra atração. Por falar em atração, a animação da pista foi constante, começando com a banda Soul 3, de Belo Horizonte, seguida do DJ Sax in the House, de Natal, amigo de Bruno e seguida pela banda sertaneja Lucas Barros, de Divinópolis. Foram mais de 13 horas de festa.

•••

Ângela Orsini, mãe do noivo estava alinhada em um vestido plissado amarelo, ao lado do marido Beto Augusto Ferreira. Modelo escolhido para destacar as joias de família que usou, forma de ter sua mãe presente no casamento. Sua filha Fernanda era a mulher mais elegante da noite usando vestido da inglesa Needle and Thread. Lívia e de Vanilda usaram modelos da Vivaz. Os noivos passam lua de mel em Dubai e Maldivas. Entre os presentes estavam Vitor Braz, Thiago Braz, Marina Orsini Ferreira, Leonardo Augusto Ferreira, Antônio Augusto Ferreira, Fátima e Raul Penna, Luiz Carlos Orsini, Paulo Orsini, Catarina Oliveira e Rogério Lélis, Sandra, Regina Emília, Rosa Elaine e Sérgio Fortes; Patrícia Duque, Andrea Dayrell e Maurício Gonçalves, Elaine e Adelmo Gonçalves, Tânia Salles e Georges Perona, Patrícia Hermanny, Piscila Biagione, Mayla Braga e muita gente mais.

Fernanda e a mãe Angela Orsini

POR AÍ...

Movimentada a reunião de lançamento do livro 'Oscar Corrêa – Uma vida para a história', celebrando o centenário de nascimento do saudoso jurista mineiro, na Academia Mineira de Letras. A obra foi organizada por José Eduardo Gonçalves e Rogério Faria e idealizada pelos filhos do homenageado, Ângela e Oscar Dias Corrêa Junior, que recebia os convidados ao lado da esposa, Adriana Faria Corrêa.

Chega aos cinemas, dia 1º, o filme 'Maria – Ninguém sabe quem sou', do cineasta Carlos Jardim, sobre a vida de Maria Bethânia. Além de cenas de shows e entrevistas, tem uma gravação especial feita com ela no teatro do Copacabana Palace em novembro de 2021. E tem mais: o canal HBO lança documentário com a artista sobre literatura brasileira e declamando alguns versos.

O show beneficente do 15º Proação Fashion Day (na próxima terça-feira, no auditório do Grande Teatro do Minascentro) leva o sugestivo nome de 'Sementes do Amanhã'. O desfile terá de show do Paulo Ricardo e coquetel-show com PJ & Friends.

Uma turma da moda mineira baixou em São Paulo para conferir o salão de negócios Casamoda Grand Mercure, realizado naquele hotel. Dirigido ao mercado paulistano, teve a M.Rodarte (da Marina Rodarte) entre as marcas expositoras que foram daqui.

Marília Pitta está de casa nova. Levou sua marca homônima para o bairro São Pedro, pertinho do shopping.

Paola de Picciotto e a filha Flávia abriram, na última quarta-feira, filial de sua 100% Eventos, em BH, empresa de locação de material para festas. Receberam imprensa e profissionais da área de eventos para um animado coquetel.

O grupo de voluntárias da AMR marcou para 28 de setembro seu Chá Solidário, no Buffet Catharina.

TELAS EM CENA TEATRO PINTADO

As obras do grande escritor e dramaturgos brasileiro Nelson Rodrigues será revisitada, pela primeira vez, por um grupo de artistas plásticos que representará em telas os títulos das suas peças de teatro. Nelson estaria completando 110 anos e suas peças foram as mais montadas e polêmicas do teatro brasileiro. A exposição "Telas em cena" tem curadoria do produtor cultural Luiz Otávio Brandão, que está comemorando 50 anos de atividades culturais, e produção técnica de Daniel Rodrigues. O vernissage será dia 2, às 20h, na Galeria do Teatro Cidade e poderá ser visitada até 2 de outubro. Na abertura será encenado um trecho da "Valsa n°6", escrita em 1951 pelo Grupo Confesso e direção de Guilherme Colina que administra o espaço, ao lado da produtora Tatiane Reis. Nos dias 3 e 4, sábado e domingo, às 21h, terá apresentação da peça "Os Sete Gatinhos".

TERERÊ/DIVULGAÇÃO

Odílio Braz Júnior e Vanilda

ANIVERSÁRIO TEMÁTICO

O galerista Marcus Vieira festejou o seu aniversário e o retorno a Belo Horizonte, depois de muitos anos em São Paulo, com uma linda festa em sua casa, no Bosque da Ribeira. Adepto de festas temáticas, dessa vez o tema escolhido por ele foi "La tête ornée" – a cabeça ornada no bom português. Mulheres com arranjos diferentes e criativos e homens de smokings deram um tom especial ao clima black tie, que anda raro na cidade. Marcus, que sabe como ninguém envolver os convidados em seu universo onírico, recebeu em grande estilo: a área externa ganhou conversações e bares volantes e, para amenizar a noite gelada, foram instalados aquecedores providenciais. No interior, a mesa de doces florida era destaque entremeada por imagens da sua coleção de peças antigas. Entre as atrações preparadas por ele havia bailarinos que dançavam ao som de tambores, um violinista tocando no meio das pessoas e o estúdio fotográfico comandado por Nélio Rodrigues. Sem contar, a casa-galeria, repleta de obras de arte, cuja decoração é assinada por Denise Vilela.

CASAMENTO NA FAZENDA

Amanda Brígido Oliveira e Felipe Carneiro Costa se casam no próximo dia 10, às 16h30, no Hotel Fazenda Sertão Veredas, em Paraopeba. Amanda é filha de Cláudia Brígido e Armando Oliveira e Felipe de Fernanda e Nelson Carneiro Costa.

Georges Perona, Karla Machado, Tânia Salles e Padre Fernando Lopes

MODA EM BH EVENTO E ELEIÇÃO

O Gerais Fashion, que é organizado pela ACNModa – Associação dos Consultores em Negócios de Moda com o objetivo de fomentar as vendas de pronta entrega em Belo Horizonte, já tem data marcada: será nos dias 19 e 20 de setembro. Os organizadores prometem um novo formato e muitas novidades para essa edição. Já o Barro Preto Fashion Day, promovido pela Ascobap, terá uma edição especial de Natal, nos dias 9 e 10 de dezembro. Contornada a pandemia, ele voltará a acontecer na rua Mato Grosso, com desfiles abertos ao público entre outras atrações. A organização do evento é da Top Agency.

•••

Zoka Vassalos e Silvinha Fernandes foram eleitas para representar o setor da moda e vestuário no Comuc – Conselho Municipal de Política Cultural sucedendo a dupla Jorge Peixoto e Tereza Cristina Motta.

FOTOS: JOÃO H. COUTO/DIVULGAÇÃO

Marcus Vieira

MERCADO

ALFAIATARIA INSPIRADA NOS GRANDES CLÁSSICOS, MAS COM CARA CONTEMPORÂNEA, TECIDOS TECNOLÓGICOS E MUITO CONFORTO ESTÃO NA ESSÊNCIA DA NOVA MARCA

PRONTA PARA O MUNDO

FOTOS: ROMI DIAZ/DIVULGAÇÃO

HELOISA ALINE

Pronta. O nome, por si só, já entrega o conceito da marca que, devagarzinho, vai conquistando o mercado, ocupando espaço em multimarcas bem especiais pelas mãos da estilista Tereza Santos e de seu filho, Rodrigo. Pensada para uma mulher bem resolvida, que alia elegância ao conforto, ela chega com um conceito minimalista aliado a muita qualidade e lança, agora, a quinta cápsula para o verão 2023.

Cada vez mais focada na alfaiataria inspirada nos grandes clássicos, mas cheia de detalhes contemporâneos – como recortes, assimetrias e sobreposições –, a fluidez de movimentos, fruto da combinação da tecnologia com design único, e a cartela concentrada no p&b também se destacam na coleção.

Conhecimento e experiência não faltam na trajetória de Terezinha, como é conhecida por todos. Durante quase três décadas ela esteve à frente da Patachou, label integrante do Grupo Mineiro de Moda que ficou conhecida em todo o Brasil, particularmente por seu primoroso trabalho no tricô exibido nos bons tempos da São Paulo Fashion Week.

Passo seguinte foi a criação do TS Studio, que, entre outras propostas para a moda e design, tornou-se especialista em vestuário para o mercado corporativo e tem, entre seus clientes, empresas importantes, como a Azul, Natura, Arezzo, Four Seasons, Palácio Tangará.

A estilista nunca se afastou do fashion, já que um dos braços do seu estúdio é a prestação de serviços de consultoria para o setor, porém não ventilava a possibilidade de voltar a ter marca própria. O empurrão veio do filho e sócio, Rodrigo, que chegou de um curso na Europa com um modelo de negócio fervilhando na cabeça.

"Em 2016, cursei um mestrado em marketing, na Bocconi University de Milão. Um dos estudos de caso que fizemos foi o do mercado workleisure, roupas para serem usadas no trabalho ou lazer com conforto extremo. O plano de negócios da Pronta nasceu em 2018, mas só em 2020 o colocamos em prática", conta o diretor-executivo do TS Studio.

Antes do lançamento, foram realizados muitos estudos e possibilidades para a marca. A pandemia foi o empurrãozinho que faltava para que a primeira coleção fosse colocada à venda, priorizando o conforto e com tecidos tecnológicos.

"No TS Studio, interagimos com inúmeras executivas e mulheres com vida agitada, de muitas tarefas e ocasiões em um mesmo dia, sem tempo para trocar de roupa entre um evento e outro. Assim, com a rotina criada a partir do home office, compreendemos que aquele era o momento de as peças irem para a rua ou para as casas das pessoas, e com muita agilidade, em três meses, criamos e produzimos a coleção verão 2020", explica Rodrigo.

Foi um processo de muita colaboração e trabalho intenso da equipe, composta, segundo ele, por profissionais competentes e dedicados, que abraçaram a causa e sonharam juntos, assim como parceiros e fornecedores conhecedores da seriedade da empresa. Como um fabricante de vestuário de confiança, que apoiou o projeto desde a primeira coleção com a produção no formato "ganha-ganha", o que durou até o inverno 2022.

O empresário pontua que só agora, no verão 2023, o TS Studio resolveu assumir a industrialização, outro grande desafio, com novos parceiros para confecção das peças e com experiência em varejo de moda. "Mergulhamos no universo da roupa 3D, que nos permite ainda mais segurança no resultado do produto no processo de desenvolvimento criativo. A Pronta tem como DNA a alfaiataria em malha e o caimento deve ser impecável", frisa.

O profundo relacionamento com o mercado, muitos deles remanescentes da época da Patachou, contribuiu para que a marca ocupasse espaço no setor. "Temos mais de 40 lojas multimarcas revendedoras, algumas delas parceiras de longa data, que acompanham a trajetória da Terezinha na moda. Outras são lojas mais recentes, mas superantenadas e com um portfólio de outras marcas autorais e com propósito. Temos também um e-commerce e vendas pelo insta@usepronta, além de um formato de venda consultiva com uma das nossas estilistas pelo WhatsApp".

> Em dois anos de vida, já são mais de 7 mil mulheres que vestem e vivem a Pronta"
>
> ■ Rodrigo Santos

ESSÊNCIA Rodrigo sintetiza as características que identificam o trabalho com a expressão usada na comunicação: "Pronta para o mundo". Ele acredita que a frase diz tudo sobre o que se propõem a entregar. Peças atemporais, minimalistas, ultraconfortáveis, que podem ser usadas nas mais diversas ocasiões, como trabalho, home office, em casa ou no lazer, na rotina familiar de ir ao supermercado, levar o filho à escola e, até mesmo, fechar o dia em um happy hour.

"Apostamos na funcionalidade para viver", completa Terezinha. Tudo combina entre si e, melhor ainda, são curingas combinando com as propostas de outras marcas. Acessórios como bolsas, calçados, uma bijuteria bacana ou uma joia podem ressignificar um look da Pronta.

A preocupação com o futuro do planeta se manifesta no lançamento recente de roupas com poliamida biodegradável, voltando o olhar para o aspecto sustentável. Tanto Terezinha quanto ele creem que "menos é mais", daí que é fundamental estimular o consumo consciente de peças-chave para um guarda-roupa inteligente.

A aceitação da coleção para a temporada verão 2023 é uma confirmação de que o projeto caminha bem. "Estamos trabalhando para criar uma comunidade. Em dois anos de vida, já são mais de 7 mil mulheres que vestem e vivem a marca. O foco para 2023 é ampliar nossos canais de venda on-line e fortalecer a relação com as multimarcas, que consideramos importantíssimos pontos de experimentação dessas consumidoras com a Pronta. Lojas próprias ainda não estão nos planos, mas pop-ups em shoppings estratégicos, sim".

A campanha verão 2023 foi fotografada por Romi Diaz e revela a relação de uma mulher conhecedora da sua essência e do seu poder de escolha consigo mesma e com a metrópole.

LANÇAMENTO

ALEGRIA NO VERÃO

FOTOS: HENRIQUE CHAVES/DIVULGAÇÃO

FELICITÁ É O NOME DA NOVA COLEÇÃO DA ESSENCIALE E O DESEJO DA MARCA PARA AS CLIENTES NA PRÓXIMA ESTAÇÃO

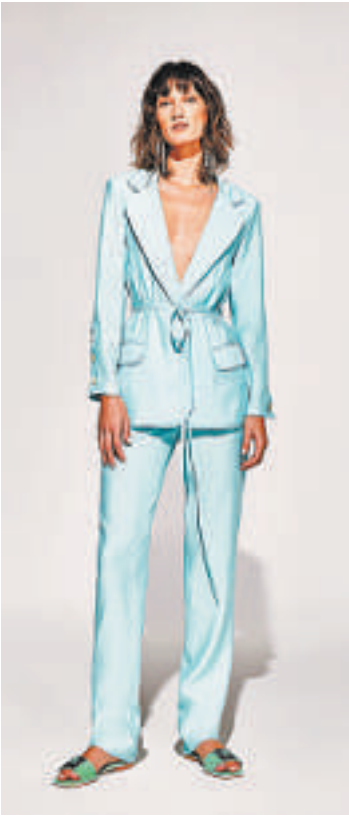
ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Tendo como base para a inspiração a música "Alegria, alegria", de Caetano Veloso, mais precisamente o verso "os olhos cheios de cores, o peito cheio de amores vãos. Eu vou... Por que não, por que não?", Valéria Lemos e sua equipe criativa criaram a coleção verão 2023 da Essenciale.

A marca faz das flores o seu mais forte refrão e se estampa de girassóis e margaridas para a estação mais quente do ano. Outras estampas criadas para compor a coleção são galhos de flores, flores em meio aos cashmere, jogando com um composê com a imagem em tamanhos diferentes, e o poá vermelho no fundo branco. O linho cru com listras largas em tom mais escuro é outra opção de padronagem. Reinventaram bordados, relevos e texturas, padronagens lúdicas para enriquecer a modelagem primorosa, que é o DNA da label.

Na cartela de cores, a predominância de tons refrescantes, como o verde lima, amarelo e tangerina, acqua e azul-piscina, para pulsar o coração e fazer a alma vibrar como a energia solar. E não abandona o branco, que sempre é o queridinho da época. O nude também está presente.

Modelagens fluidas e alfaiataria tecem os shapes da nova estação. Enfatiza o feminino, o movimento e a expressão. A elegância se ressalta na leveza da cambraia e no voil de algodão. Um trabalho que chama a atenção é o tecido que produziram com o formato de cashmere, com entremeios vazados, como se fosse um trabalho de rechilieu. Outra padronagem nessa mesma proposta traz semicírculos em pequenas flores. Esse tecido foi usado em camisas, túnicas, vestidos e saias. Por falar em vestidos e saias, a Essenciale abusou de modelos simples, charmosos, confortáveis, elegantes e variados no que diz respeito às mangas e decotes. Os comprimentos são predominantemente abaixo do joelho, mas a marca não abriu mão dos longos e algumas saias curtas. As calças chamam a atenção pela elegância e qualidade da alfaiataria. Shorts, bermudas, blusas, camisas, tops e blazers completam a coleção, que abre um grande leque de opções de produção.

Segundo Valéria, ela buscou inspiração na simplicidade de uma "estrela, que enche o céu de beleza quando a noite faz clarão". E reforça que a proposta é levar e exaltar a felicidade como o caminho, de forma descompromissada, sem se preocupar com o destino, apenas vivendo o que vier no próximo verão.

VERÃO

LIVRE, LEVE E SOLTA

MANOOCK LANÇA COLEÇÃO PRIMAVERA - VERÃO 2023 COM O TEMA "LIBERTÉ"

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

A marca paulista Manoock lançou a coleção primavera-verão 2023, Liberté, que propõe a liberdade do vestir, ser e estar, onde e como quiser. Ela oferece uma experiência pautada na tranquilidade e transparência de forma simples. Inspirando um estilo de vida confortável, livre, descomplicado e versátil.

O verão 2023 da grife traz pitadas das principais tendências da temporada: cores intensas, shapes fluidos, estampas abstratas e materiais naturais que recorrem de uma estética contemporânea, simple chic e descontraída.

A sofisticação aparece nas matérias-primas e acabamentos: misturas de linhos, toques de lurex, malhas de tricô trabalhadas, fluity, crepe de chine e nos tecidos tecnológicos. O casual chic da marca é elevado na alfaiataria, que aparece em bases leves, mais despojadas. A natureza nunca fica de fora, com referências de estamparia em folhagens abstratas e paleta em tons naturais e com uma dose bem grande de otimismo nas referências praianas.

"A liberdade da mulher em se vestir é nossa prioridade para essa temporada" afirma o diretor-executivo, Pedro Videira.

INÍCIO Criada para mulheres naturalmente sofisticadas, a Manoock uniu a paixão dos irmãos Ricardo e Ronaldo pela moda e pelo universo têxtil. Ronaldo decidiu começar a desenvolver fios em tricô, a produzir peças diversas e contou com Ricardo para vendê-las de porta em porta. O sucesso dessa união resultou na primeira loja Manoock, em São Paulo. O sucesso da marca foi tanto que os irmãos abriram uma fábrica na capital paulista totalmente especializada em tricô, e contaram com a ajuda do outro irmão, o Roberto, para ampliar a gama de produtos. Tendo o tricô como carro-chefe da marca, a Manoock continua alçando voos ainda maiores. A fábrica funcionou por 20 anos, e a marca segue crescendo por mais de 30 anos. A grife segue com a proposta de produzir peças que priorizem o conforto, a beleza feminina e a qualidade.

FOTOS:MANOOCK/DIVULGAÇÃO

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

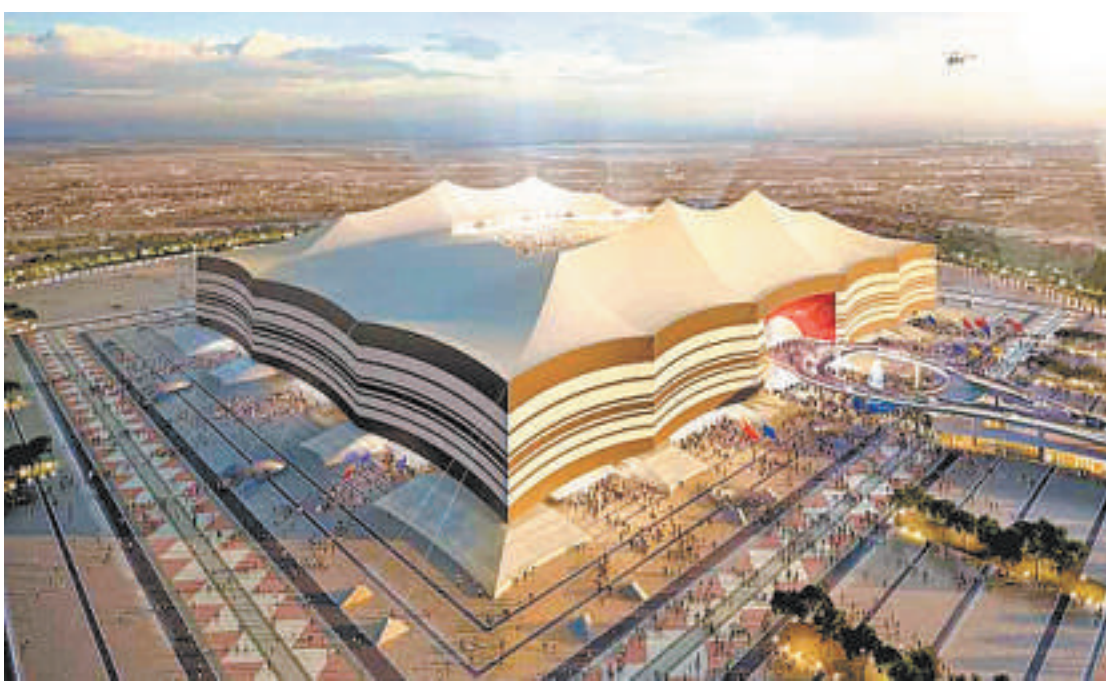
COPA BILIONÁRIA ANIMA TAMBÉM OS PEQUENOS NEGÓCIOS NO PAÍS

FIFA/DIVULGAÇÃO

A bilionária Copa do Catar se aproxima cheia de expectativas para grandes e pequenos negócios

A Copa do Mundo do Catar se aproxima. Pela primeira vez na história, a competição será disputada no mês de novembro. A mudança ocorreu principalmente por causa do clima do país árabe. Em julho - mês tradicional da disputada - as temperaturas alcançam 50ºC na região (verão), enquanto que entre novembro e dezembro gira em torno de 27ºC (outono). Esse mundial já é considerado o mais caro da história, com o país, um dos maiores exportadores de gás natural do mundo, investindo cerca de US$ 220 bilhões de dólares. Ou seja, quase 15 vezes mais que o Brasil em 2014. Em contrapartida, o Catar estima uma receita de US$ 20 bilhões de dólares em seu Produto Interno Bruto. O país espera receber 1,5 milhão de pessoas e se consolidar como destino turístico após a Copa.

FATURAMENTO RECORDE As cifras são astronômicas também na contabilidade da Fifa. Recentemente, o presidente da Fifa, Gianni Infantino, revelou que a entidade que comanda o futebol mundial espera receita recorde de cerca de US$ 6,4 bilhões com patrocinadores e vendas dos direitos de transmissão. Um valor de US$ 20 milhões a mais que na Copa do Mundo da Rússia/2018. Entre as novidades, a entidade, pela primeira vez, terá uma parceria com a Budweiser para montar os Fun Fest, que são os espaços para assistir aos jogos ao redor do mundo.

As empresas patrocinadoras também esperam faturamento recorde. Com os diretos adquiridos, poderão explorar as marcas exclusivas da competição. As campanhas já estão no ar e, à medida em que a competição se aproxima, serão intensificadas. No Brasil, apesar da inflação, a expectativa é de aumento significativo de vendas de produtos como álbuns de figurinhas, camisas do Brasil e artigos esportivos relacionados. Os bares também esperam aumento de receitas com promoções e a instalação de telões nos dias de jogos da Copa.

COPA DOS PEQUENOS Existe também outra realidade da Copa, sem cifras bilionárias, sem compras exclusivadas, mas que também faz o capital girar e reforça o caixa dos menos favorecidos. É o Mundial dos pequenos negócios brasileiros. A competição pode ser o respiro que muitos esperam para as despesas do final de ano (a Copa termina em 18 de dezembro, uma semana antes do Natal). Esses pequenos e médios varejistas terão uma janela de oportunidades para vender seus produtos e serviços.

NATAL Por outro lado, o evento também pode impactar nas festas de fim de ano e até mesmo das férias escolares. Com a novidade do novo período desta Copa, as campanhas de final de ano e o marketing para vendas natalinas podem ser prejudicadas. Por isso, é preciso avaliar bem as oportunidades e tentar unir os eventos com bastante criatividade.

Alguns segmentos vivem grande expectativa. Para empresas que trabalham com brindes personalizados, a Copa do Mundo será uma grande oportunidade para aumentar o faturamento. O verde e amarelo já começa a tomar conta das vitrines das lojas especializadas, com camisetas - considerado o carro-chefe -, copos, baldes de pipoca e kits personalizados para empresas que querem fazer com que os funcionários entrem no clima da competição.

PLANEJAMENTO A outros segmentos, no entanto, recomenda-se prudência nos investimentos. Um bom planejamento com reforço na comunicação será necessário. Ter clareza de quem é seu cliente, oferecer novidades, contratar uma boa campanha de publicidade farão com que seu retorno seja seguro e maior. Além do novo período de disputa, que coloca a Copa muito próxima do Natal, o país vive em estado de inflação e estará sob os efeitos pós-eleições, quando se sabe que, historicamente, a economia se altera sensivelmente no país.

O Brasil está no Grupo G junto com Suíça, Sérvia e Camarões. A estreia brasileira acontece no dia 24 de novembro. Enfim, que finalmente venha o hexa!

TELETON GANHA REFORÇOS E ANUNCIA VÁRIAS NOVIDADES EM SEUS 25 ANOS

AACD/DIVULGAÇÃO

Time comercial reforçado: Alice Rocha, Fabiano Perez, Daniel Mielzynski e Edson Brito

Eliana é madrinha do Teleton, campanha solidária realizada em prol da AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente)

Com muitas novidades em comemoração de seus 25 anos, a Campanha AACD Teleton, começa em setembro e terá seu ponto máximo nos dias 4 e 5 de novembro, no show televisivo transmitido diretamente dos estúdios do SBT. As novidades começam com dois reforços de peso na equipe comercial. O time, liderado por Alice Rocha, profissional com 19 anos de experiência na área comercial do Teleton, agora conta com Daniel Mielzynski (dmielzynski@aacd.org.br) - SBT, ESPN, The Walt Disney Company e NWB - e Fabiano Perez (fpduarte@aacd.org.br) - SBT, Band e Rede TV. A campanha oferece diversas possibilidades de formatos e ações de merchandising no programa transmitido pelo SBT, em rede nacional, mas as empresas parceiras podem expor suas marcas em mídias Out Of Home (OOH) e painéis de bancas de jornal.

NOITE SOLIDÁRIA Outra oportunidade é a "Noite Solidária AACD Teleton 25 Anos", que apresentará grandes nomes da música brasileira em 5 de outubro no Tokio Marine Hall, em São Paulo. E no ambiente digital, junto da Maratona Teleton Games SBT, as marcas também podem desfrutar de ações de branded content nas redes sociais oficiais da AACD, Teleton e SBT.

"A edição de 2022 do Teleton não é apenas uma celebração das conquistas que obtivemos nos últimos 25 anos, mas também um compromisso com o nosso futuro. A AACD está em constante crescimento, passando por uma transformação digital, ampliando os atendimentos por meio de parcerias e expandindo o Hospital Ortopédico. Contamos com as empresas socialmente responsáveis, atentas à agenda ESG, para estarem ao nosso lado nesse movimento", assegura Edson Brito, superintendente de Marketing e Relações Institucionais da AACD. As marcas apoiadoras têm como contrapartida exposições em materiais publicitários de mídia OOH, internet, evento e na programação de rede nacional do SBT.

HISTÓRIA Fundada em 1950, a AACD possui infraestrutura completa dedicada à reabilitação e habilitação de pessoas com deficiências físicas e pacientes ortopédicos - composta por um hospital ortopédico, sete unidades de reabilitação e cinco oficinas para fabricação de produtos ortopédicos. Realiza em média 800 mil atendimentos anuais para pacientes de todas as idades, via SUS, particular e convênios. E ainda conta com a unidade escolar AACD Lesf, a área de ensino e pesquisa para disseminar conhecimentos; a AACD Esporte, que contribui por meio da prática esportiva para a inclusão da pessoa com deficiência, e com o projeto de cooperação técnica, que leva o padrão de excelência e a expertise da instituição para diversas partes do Brasil, por meio de entidades parceiras.

BRIEFING

HISTÓRIAS DA TELE SENA
Famosa por premiar milhares de pessoas em todas as regiões do Brasil, a Tele Sena resolveu listar a história de cinco ganhadores. São sortudos da região Sudeste e ganharam a possibilidade de realizar seus sonhos com os prêmios. O primeiro é Adonias F., do Rio de Janeiro, premiado a partir do quadro "Tele Sena Semanal Premiada". Com o prêmio de R$150 mil, o ganhador está realizando o sonho de reformar a sua casa e a dos filhos. Já Renato S., mora na capital paulista e ganhou no "Mais Pontos", recebendo R$45 mil. Seu sonho era viajar com seus três filhos.

MAIS SONHOS
Maria Betânia A., ganhou na "Tele Sena Semanal Premiada" R$133 mil, que usou para dar entrada na casa própria e investir no estudo dos filhos. A carioca Maria Aparecida S. faturou R$350 mil na Tele Sena. Ela realiza o sonho da mãe, que sempre dizia que uma hora sua filha iria ganhar. Agora, com o dinheiro, ela banca sua faculdade de biomedicina, está reformando a casa e ainda ajuda seus familiares. A paulista Edna B., por sua vez, ganhou na promoção "Tô de Boa com a Tele Sena", na Tele Sena digital. Com o prêmio de R$24 mil, pretende ajudar a mãe e complementar seus estudos na área de marketing.

REGASTE A PEDIDOS
O Ma Chérie, perfume lançado em 1997 pelo Boticário, está de volta às prateleiras das lojas. A marca decidiu resgatar a fragrância para atender aos apelos e pedidos de clientes e de fãs da empresa nas redes sociais, a marca decidiu resgatar a fragrância, criada para o público infanto-juvenil. Agora, em edição limitada, o Ma Chérie faz parte de um projeto do Boticário que visa resgatar algumas das fragrâncias que fizeram parte da história da marca e que são constantemente pedidos pelo público.

CAMPANHA
E para divulgar o projeto ao público, a agência W3Haus foi responsável em criar um comercial com as presenças da atriz Fernanda Rodrigues, que fez sucesso em novelas na década de 1990, fazendo um discurso sobre saudade, dizendo que aquilo que é bom precisa voltar. Na sequência, a atriz ganha a companhia da filha, Luísa, e contam ao público a respeito da volta de Ma Chérie. Além da campanha, chamada de #ChegadeSdds, a divulgação do relançamento também é feita por meio de outros influenciadores que compõem a estratégia de comunicação. A campanha também conta com participações das agências Publination e Pros.

MONTESA BI
O World Beer Cup - a Copa do Mundo da Cerveja -, é o maior concurso cervejeiro do mundo. E premiou a Läut, entre rótulos do mundo inteiro, com mais uma medalha para a Läut Montesa Pilsen, que ficou com a prata na categoria International Lager. Esse rótulo já havia conquistado ouro na categoria Contemporary American-Style Lager, no Festival Brasileiro de Cervejas de Blumenau em 2022, o mais importante evento do setor no Brasil e que tem seu concurso como o mais relevante também. O estilo que ganhou sua segunda medalha é "a pilsen de todo dia", uma categoria extremamente concorrida, por ser o estilo mais consumido em todo mundo e considerado pelos especialistas o mais difícil de se produzir, por ser uma cerveja delicada que sofre muito com interferências externas.

MESA BRASIL SESC
O Sesc em Minas e os Supermercados ABC firmaram parceria para beneficiar pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo programa Mesa Brasil Sesc. Até 2 de outubro, 61 lojas da rede, localizadas em 36 cidades mineiras, participarão da campanha Produto Solidário. Nesses dois meses, o valor correspondente a 1% da venda dos produtos selecionados pela empresa parceira será convertido em alimentos e destinado às instituições cadastradas no programa Mesa Brasil. Receberão o Selo Produto Solidário: Arroz ABC (5 kg); Tempero Sazón (60 g); Refresco em pó Tang (25 g); Café Três Corações (500 g); Pacote de sabão em barra com 5 unidades Estrela (200 g). A expectativa é de que a entrega dos alimentos aconteça na segunda quinzena de outubro de 2022.

BODYTECH
A empresária Ana Gutierrez comemorou os nove anos da chegada da marca Bodytech a Minas Gerais, com festa nas unidades da Savassi e Belvedere, as pioneiras. Há 20 anos, Ana trazia para a capital mineira um novo conceito do mercado fitness, com a Fórmula Academia. Quando a marca foi incorporada ao grupo Bodytech Company, além de sócia local, a empresária se tornou também uma das sócias da rede, que atualmente possui 97 unidades em todo o país. A marca se encontra entre as 20 maiores empresas do setor no mundo, de acordo com dados do IHRSA - órgão acreditado mundialmente pelo segmento. São 150 mil clientes nas academias e 4,5 milhões de downloads no BTFIT. A atuação no mercado internacional se dá através do aplicativo BTFIT e pode ser acessado através da Apple Store e do Google Play e pelo site: https://bt.fit/pt/#/.

PRÊMIO NO EXTERIOR
A Rise New York & Partners, agência formada por brasileiros em NY, conquistou Ouro para Campanha do Ano, no 14º AdAge Small Agency Awards, um dos mais relevantes reconhecimentos do mercado mundial para agências independentes. O prêmio reconhece as pequenas agências independentes (com até 150 colaboradores) que se destacaram por suas ideias criativas que ajudam a gerar resultados significativos para os clientes. Vencedora, a Rise entra definitivamente no circuito das agências de Nova York, um dos mercados mais importantes para a propaganda no mundo - e tem planos de abrir um escritório em São Paulo para atender clientes no Brasil. Além da premiação da AdAge, a Rise também fez parte do shortlist do Cannes Lions, o maior festival de criatividade e propaganda do mundo.

PEQUENOS NEGÓCIOS
O "Sebrae na sua Empresa" vai atender 135 mil pequenos negócios em Minas Gerais. Cerca de 250 agentes de orientação empresarial vão visitar micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais em mais de 300 cidades mineiras. A ação faz parte do 'Sebrae na sua Empresa', programa de atendimento presencial personalizado do Sebrae Minas que, neste ano, teve início em julho e vai até o final de dezembro. Os interessados em participar devem se inscrever pelo 0800 570 0800 ou procurar uma das 57 agências de atendimento do Sebrae Minas no estado.

ENTREVISTA/**MARTA ALENCAR**

60 anos,
PSICÓLOGA E CRIADORA DA TINA DESCOLADA

Personagem cadeirante criada há 10 anos incentiva olhar positivo para as diferenças

ABAIXO O PRECONCEITO

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Celina Aquino

Tina Descolada é uma jovem moderna, extrovertida, que gosta de sair com os amigos e aproveitar a vida. Nem parece que precisa de cadeira de rodas para se locomover. Já rodou o Brasil, viajou para vários países e teve até um namorado em Portugal. Por trás da personagem, que acaba de completar 10 anos, está a psicóloga Marta Alencar. Motivada por uma indignação com o preconceito e pelo desejo de lutar por um mundo mais inclusivo, ela deu vida à boneca, que tem sido uma poderosa agente de inclusão. Para as pessoas com deficiência, fala sobre aceitação e representatividade. Mesmo não sendo real, sua missão na sociedade é ajudar a quebrar barreiras e estimular a convivência com as diferenças. Hoje, Tina Descolada vive cercada por uma turma de mais de 100 amigos que representam a diversidade de forma mais ampla. Entre eles, pessoas obesas, negras, com deficiência, idosos e LGBTQIA+.

Como você se envolveu com a causa da inclusão?
Sou psicóloga desde 1986. Comecei a trabalhar com pessoas com deficiência na época de estagiária e, depois que me formei, continuei trabalhando com essas pessoas, sempre como psicóloga clínica. Quase sempre atendia crianças com deficiências físicas, intelectuais e transtornos como autismo. Desde o início, sentia que a diferença me atraía, ao invés de me gerar repulsa. Tinha curiosidade e vontade de conviver e ajudar. Passei por várias instituições nesse tempo, escutando o quanto essas pessoas sofriam com preconceito, discriminação, rejeição, curiosidade, pena e via que a sociedade causava muito sofrimento com esses olhares e comportamentos. Isso foi me causando um sentimento de indignação e a indignação me levou para a ação. Comecei a fotografar as crianças em situações positivas. Queria criar uma imagem positiva das crianças com quem trabalhava na Associação Mineira de Reabilitação (AMR). Fotografamos 115 crianças em situação de inclusão. Fizemos exposições em algumas empresas e, em 2011, lançamos o livro "Inclusão: Olhares e possibilidades", que teve bastante repercussão. Foi um livro muito marcante para as crianças e as famílias, abriu novos pensamentos e poderes. Isso foi me alimentando e me estimulou a provocar um olhar mais positivo para as diferenças.

Qual personagem do livro mais marcou você?
Tem a história do João, um menino de 10, 11 anos. A mãe queria que ele fosse fotografado dando alguns passos e combinamos de fazer a foto na Serra da Moeda. Ele estava começando a caminhar sozinho, apoiado na parede. Na hora H, ele travou, não conseguia caminhar, até porque tinha plateia, e ficou muito inseguro. Sentou e começou a olhar o voo dos parapentes. Aí me aproximei dele e perguntei: João, você tem coragem de voar?. Ele disse sim. Então, resolvemos fazer a foto dele voando. Quando o instrutor passou bem perto da gente na rampa, o João gritou: "Para que pernas se posso voar?". Depois, fui saber que era uma frase da Frida Kahlo. Até hoje me arrepio e sinto muita emoção ao contar essa história.

Como surgiu a ideia de criar a personagem?
Uma paciente estava com dificuldade para aceitar a cadeira de rodas. Pesquisando, descobri uma amiga da Barbie de cadeira de rodas, a Becky, e a comprei pela internet. Ela já tinha saído de linha, não era fabricada há muitos anos, mas consegui comprar de um colecionador em um site norte-americano. Custou mais de R$ 300. Quando comprei a boneca, veio o insight de criar uma personagem. Já tinha uma veia para a arte e guardava dentro de mim todas aquelas histórias das famílias, de rejeição e sofrimento. Aí chega a Valentina, Tina Descolada, que nasceu de um desejo meu de fazer um trabalho com as crianças com mais criatividade. Poucos meses depois, em junho de 2012, sem pretensão nenhuma de causar grande barulho, comecei um blog. Decidi levar a Tina para onde fosse e fazer fotos em perspectiva, como se ela fosse gente. Foi quando enxerguei o potencial dela de encantar as pessoas. Começamos a sair em muitas matérias e ganhar repercussão em vários países. A personagem era uma boneca, mas tinha por trás o conhecimento de uma psicóloga que queria tentar transformar a realidade dessas pessoas.

Por que o nome Tina Descolada?
Valentina vem de valente, corajosa, que superou. Já Descolada mostra que ela é jovem, moderna, extrovertida, que tem muitos amigos, usa as roupas da moda. Descolada também no sentido de deslocar, de não se prender a uma cadeira de rodas. A Tina quer ser como uma jovem qualquer.

A Tina Descolada deixou de ser simplesmente uma boneca para se tornar um projeto de inclusão. Você imaginava que esse seria o caminho?
Não, as coisas foram acontecendo. Só tinha o desejo de ajudar e transformar uma realidade. Isso me moveu o tempo todo. Muito mais do que ser uma influenciadora digital, a Tina é uma agente de transformação, que colabora com a educação para um pensamento inclusivo. Ela aborda um tema, que ainda é pesado para muita gente, de forma leve e lúdica. Nesses 10 anos, venho pensando que a gente precisa ver as diferenças com olhar positivo, valorizar a diversidade, educar contra o preconceito, que faz muitas pessoas sofrerem. Depois, começaram a surgir outros bonecos que representam a diversidade, a importância da representatividade, de falar sobre as diferenças e mostrar o quanto somos plurais, únicos e diversos. Tenho bonecos de quase todos os grandes grupos que sofrem discriminação: pessoas obesas (gordofobia), negras (racismo), com deficiência (capacitismo), idosos (idadismo ou etarismo) e LGBTQIA+ (homofobia). Estou sempre comprando e aumentando a coleção. Tenho mais de 100.

> *"Muito mais do que ser uma influenciadora digital, a Tina é uma agente de transformação, que colabora com a educação para um pensamento inclusivo."*

Você compra os bonecos prontos, ou tem que customizá-los?
A maioria é customizada. Pego uma Barbie, coloco óculos escuros e bengala e crio uma boneca cega, que não existe ainda. Tenho várias com próteses feitas em impressão 3D. Nas obesas, coloco preenchimento. Já montei também uma com nanismo. Fiz uma boneca com vitiligo, muitos anos antes da Mattel (fabricante da Barbie). Agora existem algumas com prótese e negras, muito em função de um público mais consciente, que começou a exigir isso. Também junto a cabeça de uma boneca com o corpo de outra e vou montando de acordo com o que quero. Praticamente, todos os bonecos são no padrão Barbie porque, por acaso, comecei com uma Barbie. Faço as roupas também. Às vezes, vou dormir e, no meio da madrugada, acordo pensando em alguma ideia.

Quais encontros interessantes a Tina já proporcionou a você?
Com o ativista americano Dr. Scott Rains, que era cadeirante e viajava o mundo para falar sobre turismo acessível. Ele já tinha morado no Brasil. Um dia, ele me procurou, admirado com o trabalho, e me pediu fotos da Tina para mostrar para as pessoas em uma palestra que ia fazer no Nepal. Cheguei a conhecê-lo no Rio de Janeiro e a gente conversava muito pela internet. Ele era uma pessoa fantástica. Sofri muito com a morte dele. Outra história interessante é de uma pessoa de São Paulo que me procurou dizendo que eu deveria conhecer um outro personagem. Quando cliquei no link, apareceu um boneco que morava em Lisboa, o Herge del Rio. Ele não tinha deficiência, ia a todos os lugares para falar de cultura. Cinco meses depois, fui para Portugal para levar a Tina para namorar com o Herge del Rio. Eles passearam por todas as praias de Lisboa. Até hoje converso com o criador dele, que é um advogado.

Nesses 10 anos, qual momento foi mais marcante?
Estava em Maceió, durante uma viagem de férias para Alagoas. Tinha voltado da praia de São Miguel dos Milagres e, enquanto estava em um restaurante, alguém arrombou o carro e levou tudo, minhas roupas e a Tina. Quando soube, me sentei no meio-fio e chorei. Depois de registrar a queixa na delegacia, postei na internet, indignada, falando que a Tina tinha sido sequestrada. Só sei que a notícia se espalhou para todo lado. O amigo dos Estados Unidos, o namorado de Portugal, todo mundo indo atrás da polícia. Saiu até matéria no **Estado de Minas** contando que a Tina tinha sido sequestrada. O título era "Volta, Tina". A Tina nunca voltou, mas as crianças conseguiram trazê-la de volta de várias maneiras na imaginação. Pedi para elas escreverem histórias de como a Tina teria voltado desse sequestro e fotografei cada uma das cenas. Roubaram a boneca, mas não iam roubar meu sonho de um mundo mais inclusivo.

Quais lugares a Tina mais gostou de conhecer?
Os lugares onde a Tina se sentiu melhor e mais à vontade foram Madri e Nova York. São cidades muito acessíveis, onde ela consegue andar com muita facilidade e a deficiência passa mais imperceptível. Até o olhar das pessoas é diferente. Sei que ela gostaria de viver uma aventura em uma trilha no alto do Himalaia para ver o Monte Everest, mas isso não é possível, só na imaginação. Levei a Tina para o Deserto do Atacama com uma cadeira especial e estou sempre pesquisando sobre a acessibilidade dos lugares, se alguém com deficiência já foi, como é, como lidam. As pessoas com deficiência têm todo o direito de conhecer as belezas naturais do mundo. Mas já não levo mais a Tina para todo lugar. Estive no Jalapão e o dono da agência me disse que seria muito difícil para um cadeirante, então não a levei. Não dá para fazer só como se fosse na imaginação, temos que colocar o pé na realidade.

Apesar de ser uma boneca, a Tina também conversa com os adultos?
Todas as pessoas já foram criança um dia e brincaram com um boneco, então isso já está na memória. Acredito que a Tina traz um conteúdo afetuoso e informativo para todas as idades. A reflexão sobre as diferenças, acessibilidade, sobre um mundo mais inclusivo serve para adultos e crianças.

Você falou da Tina como agente de mudança para a sociedade. E para as pessoas com deficiência, qual tem sido o ganho?
Um dos meus princípios com a Tina é não fazer para, mas com as pessoas com deficiência. Nunca soube de uma pessoa com deficiência que fizesse alguma crítica, que nao aceitasse ou não entendesse a importância da Tina. Isso para mim é muito legal e muito importante. Sempre tive o apoio de pessoas com deficiência justamente porque a Tina vai muito além de uma boneca, ela traz todo um significado. Muitas pessoas me procuram e falam o quanto a Tina foi importante para elas. Uma senhora de Recife me mandou mensagem pelo Facebook contando que odiava Barbie quando era criança porque a boneca era perfeita e ela usava cadeira de rodas. Quando comecei o trabalho com a Tina, ela passou a gostar dela e de bonecas. Lembrome também da história de uma criança que entrava debaixo da coberta e ficava olhando a Tina antes de dormir de tanto que gostava dela. Um casal com nanismo me pediu para fazer bonecos que os representassem. Consegui fazer a montagem e você não imagina a felicidade deles.

Qual é o sentimento de chegar aos 10 anos?
A sensação é de que nem parece que tem tanto tempo assim. O trabalho é leve e criativo. Nesse meio tempo, me aposentei e tive mais tempo para fazer atividades presenciais com a Tina. Também fico feliz de ver que estou conseguindo fazer alguma coisa para tornar o mundo melhor.

A sua motivação continua a mesma?
A essência se mantém, de querer transformar uma realidade e lutar por um mundo melhor para todos. Mas a empolgação foi amadurecendo, já estou com 60 anos. Depois de 10 anos com a personagem, hoje estou mais pé no chão, mais madura e serena.

Quais são os planos para a Tina?
Fico pensando em criar mais produtos para o universo infantil. Tenho muita vontade de fazer livros de histórias e brinquedos que sejam mais universais. Quero também promover mais ações presenciais em escolas, museus e eventos. Precisamos muito de educação para o pensamento inclusivo.

degusta

EDITORA: ANNA MARINA

ESTADO DE MINAS

Domingo, 28 de agosto de 2022

Histórias que inspiram

Congresso reúne em BH nomes de sucesso da confeitaria

PÁGINAS 2 E 3

FRAN JACQUES LOURENÇO/DIVULGAÇÃO

Mousse de leite Ninho, bolo de chocolate, brigadeiro e morango (Flakes Brazil)

Como se destacar?

EDIÇÃO ESPECIAL DO CONFEITAR MINAS REÚNE PROFISSIONAIS QUE SÃO REFERÊNCIA NA ÁREA PARA PARA MOSTRAR QUE O SUCESSO DO NEGÓCIO DEPENDE DE OUTRAS HABILIDADES ALÉM DA TÉCNICA

CELINA AQUINO

Receita é o que menos importa. Para trilhar o caminho do empreendedorismo na confeitaria, a técnica tem que se somar a uma série de habilidades, que envolvem desde gestão ao uso de redes sociais e inteligência emocional. Para comemorar os seus cinco anos, o congresso Confeitar Minas reúne, nesta quarta-feira, histórias inspiradoras e ensinamentos práticos. "Queremos despertar o potencial, encorajar e capacitar mulheres", resume a idealizadora, Danielle Neves, mais conhecida como Dani Formigueiro.

Dani sempre sonhou em empreender. Depois de largar o emprego no comércio, decidiu abrir um negócio de cestas de café da manhã. Com o tempo, atenta aos pedidos dos clientes, ela se especializou em chocolate e virou um fenômeno de venda de trufas. O que fazia de diferente? Não parava de lançar novos sabores (seu foco era criar receitas exclusivas para casamentos, que tivessem a ver com os noivos).

Se tinha dado certo para ela, poderia dar certo para outras mulheres. Com o desejo de inspirar e motivar pessoas, Dani passou a compartilhar conhecimento e experiências. Deu aulas gratuitas para mulheres de comunidades carentes e criou uma comunidade on-line para falar sobre empreendedorismo na confeitaria, que rapidamente chegou a 60 mil inscritos. "Ninguém olhava para a confeitaria como negócio, a confeiteira não se via como empreendedora, e eu queria mudar isso."

O que seria um encontro entre as participantes da comunidade se transformou em um evento com palestras sobre temas diversos, de gestão à fotografia, e deu o start para o congresso de confeitaria. Sete meses depois, em outubro de 2017, Dani organizava a primeira edição do Confeitar Minas. Na última edição presencial antes da pandemia, em fevereiro de 2020, recebeu quatro mil pessoas de todo o país.

Segundo a organizadora, o evento atrai tanto público porque ela conhece bem as "dores" das confeiteiras e disponibiliza conteúdo direcionado para ajudá-las. "A confeiteira está presa a receitas e receita é o que menos importa. Se souber vender, pode ir longe fazendo brigadeiro." Quando começou, há 20 anos, Dani fazia entregas de ônibus e ligava para os clientes no aniversário para estimular as vendas.

Conhecida pelos bolos gigantes, que chegam a ter som e movimento, Beca Milano é a embaixadora do Confeitar Minas. Como sabe que são muitos os desafios no início, desde escolher o tipo de produto a buscar um diferencial e precificar corretamente, ela segue sua missão de levar conhecimento e incentivar o empreendedorismo. "Sempre busco inspirar os confeiteiros a acreditarem nos seus sonhos, porque sei o quanto isso é importante."

Nesta edição, Beca falará sobre "Como surpreender na confeitaria". O público saberá de detalhes da criação e desenvolvimento de alguns dos seus projetos de bolos. "As pessoas buscam muito mais do que um bolo, querem algo único, que remeta a algo importante para elas, seja na decoração ou nos sabores", aponta a confeiteira, que comemora a volta dos bolos "grandiosos" depois da pandemia.

Outro assunto abordado será o relacionamento com os clientes. Segundo Beca, é importante estar sempre em contato com o seu público, mostrando os diferenciais do seu trabalho. "A fidelização é o principal alicerce do negócio, afinal o 'boca a boca' é o melhor marketing. Quando você fideliza um cliente, ele volta e ainda traz novos compradores", comenta.

Pela primeira vez no evento, Simone Izumi, da Chocolatria, em São Paulo, preparou a palestra "Reviravolta" para dar gás aos confeiteiros. Na opinião dela, o mais difícil para quem está começando é encontrar automotivação. Muitos se vêem sozinhos e desacreditados.

"Assim como inúmeros empreendedores, comecei dentro de casa, na cozinha emprestada da minha mãe, e com o 'bolso furado', sem recurso para ter uma estrutura própria", compara. Simone ainda enfrentou questionamentos por todos os lados depois que tomou a decisão de mudar de carreira: ela deixou a arquitetura para apostar no sonho da confeitaria.

LEGADO Simone defende que, se tiver disciplina, todo mundo adquire técnica. Mas, para trilhar o caminho do empreendedorismo e se destacar no mercado, é necessário desenvolver o autoconhecimento e a inteligência emocional. "Vou para BH com a missão abrir os olhos dos confeiteiros para a importância de desenvolver habilidades que os tornam empreendedores e eleva o nível da confeitaria brasileira. Só assim movemos montanhas, deixamos uma marca registrada e construímos um legado."

Chocolatria é um espaço que funciona como café e instituição de ensino digital. Lá, Simone extrapola os limites da confeitaria para promover uma experiência completa, que envolva todos os sentidos. Isso está na decoração, na poesia estampada na bandeja, na sinetinha que toca toda vez que sai pão de queijo quentinho e na beleza dos doces, um legado da arquitetura. "Doce para mim é um projeto, só que artístico. Consigo me realizar plasticamente através da confeitaria."

Para viver a experiência completa no Chocolatria, Simone sugere começar pelo pão de queijo quentinho com um café servido com espuma em formato de borboleta. Depois finalize com o choux cream Passion (massa de carolina recheada com caramelo de maracujá e creme de coco) ou o bolo Trovão (de brigadeiro com asas de chocolate). "Criei esse bolo em homenagem a uma amiga de descendência italiana que ama brigadeiro. Toda vez que ela abre a boca, soa como trovão", explica.

A próxima edição do Confeitar Minas já tem data. Será de 25 a 27 de outubro, no Minascentro, em Belo Horizonte, com conteúdo direcionado para as vendas de Natal. A partir do ano que vem, o evento começará a rodar outras cidades. Estão na lista Juiz de Fora, Montes Claros, Pouso Alegre, Uberlândia, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Brasília. Outro projeto é fazer uma feira exclusiva para crianças e adolescentes, incentivando o empreendedorismo desde cedo.

LEONARDO BORGES/DIVULGAÇÃO

A coxinha de morango ganha várias versões na Flakes Brazil

SIMONE IZUMI/DIVULGAÇÃO

Da arquitetura para a confeitaria, Simone Izumi cria esculturas de chocolate, como o ovo recheado com ganache de caipirinha

PINGU NO I/DIVULGAÇÃO

"Sempre busco inspirar os confeiteiros a acreditarem nos seus sonhos", diz a embaixadora do evento, Beca Milano

Trufa de avelã

(Dani Formigueiro)

✔ INGREDIENTES

250g de chocolate meio amargo; 250g de chocolate ao leite; 200g de creme de leite; 1 colher de sopa de glucose; 1 colher de sopa de manteiga sem sal; 60ml de licor de chocolate; 150g de avelãs descascadas e torradas; 100g de creme de avelã; 300g de cacau ou chocolate em pó; 500g de cobertura fracionada ou chocolate meio amargo para banhar.

✔ MODO DE FAZER

Derreta o chocolate e adicione o creme de leite. Misture até formar um creme homogêneo. Adicione o creme de avelã, glucose, manteiga e o licor. Misture bem. Acrescente por último as avelãs. Caso queira, separe um pouco das avelãs para colocar dentro de cada trufa. Faça bolinhas do tamanho desejado (aproximadamente 15g). Derreta o chocolate ou a cobertura para banhar as trufas. Caso opte pelo chocolate, é preciso fazer a temperagem. Em seguida, passe as trufas no cacau ou chocolate em pó. Esta receita rende aproximadamente 40 unidades.

■ SERVIÇO

Confeitar Minas – edição especial de aniversário
Quarta-feira, das 10h às 20h
Sesc Palladium
(Rua Rio de Janeiro, 1046, Centro)
Inscrições: www.sympla.com.br/evento/confeitar-minas-edicao-especial/1591178

"Os doces mais desejados do Brasil"

GUSTAVO AMORIM/DIVULGAÇÃO

Idealizadora do Confeitar Minas, Dani Formigueiro quer despertar o potencial, encorajar e capacitar mulheres

Na lista de competências necessárias para empreender na confeitaria, o uso das redes sociais tem se destacado. A Flakes Brazil, de Porto Velho (RO) é um exemplo de como isso pode mudar a história de um negócio. Mesmo que você não seja da área de confeitaria, já deve ter ouvido falar deles. A marca viralizou depois que a cantora Britney Spears repostou o vídeo de uma colherada num ovo de brigadeiro. Hoje já são mais de dois milhões de seguidores somando todas as plataformas.

O trabalho nas redes sociais começou muito antes de a Flakes ser notada por Britney. Leonardo Borges divulgava diariamente no Instagram os alfajores que vendia na faculdade de medicina para ter uma renda extra. Rapidamente, foi conquistando seguidores e clientes com fotos e vídeos bem chamativos. "A gente morava num bairro mais afastado e, mesmo assim, as pessoas iam buscar as encomendas na nossa casa. A distância não era empecilho."

Ao longo de seis anos, Leonardo e a mãe, Laura, batalharam para construir a imagem da marca na internet. Vídeos que dão vontade de lamber a tela viralizavam com frequência. Tanto que o conteúdo repostado por Britney Spears já tinha mais de cinco milhões de visualizações. "O post só chegou a ela porque estava com muitos views. Não foi algo que planejamos, mas fizemos a nossa parte. Se não tivéssemos constância, não alcançaríamos tantas pessoas e nada disso teria acontecido."

De repente, a marca estava conhecida e desejada no mundo todo. Leonardo confessa que foi "um susto", mas eles não perderam tempo. Aproveitaram para surfar na onda da visibilidade e conseguir ainda mais engajamento, que é o que importa nas redes sociais. "As pessoas da cidade mandavam mensagem orgulhosas, já que é tão difícil alguém do nosso estado ser reconhecido em nível nacional. Normalmente, quando se fala em empreendedorismo, o foco é o Sudeste", comenta.

A loja oferece um mix grande de produtos, e sempre tem novidades. Tudo o que tem morango vende bem. As coxinhas de morango e a torta no pote de mousse de leite Ninho com bolo de chocolate, brigadeiro e morangos estão entre os mais pedidos.

Além da confeitaria, a marca tem uma braço de ensino, a Flakes Academy, que ensina receitas e tudo mais que envolve o negócio. "Para quem está começando, existe o desafio da precificação, de não ver lucro no fim do mês. Já passamos por isso, erramos muito no início. Aí você vai crescendo e as 'dores' vão mudando. Hoje para mim o maior desafio é manter o padrão de qualidade para abrir outras lojas", aponta Leonardo, que estará no Confeitar Minas com a palestra "Empreendedorismo na confeitaria".

Por que o confeiteiro tem essa preocupação? Em breve, a Flakes Brazil vai chegar a outros estados com "os doces mais desejados do Brasil", como diz o slogan. Quase todos os dias alguém entrava em contato pedindo informação sobre franquia. Depois do "empurrãozinho" da Britney, isso ficou ainda mais frequente. Para levar os produtos a mais pessoas, a marca está há um ano formatando um modelo de franquia, que deve ser implementado nos próximos meses.

FERNANDO TORRES/DIVULGAÇÃO

Os bolos gigantes de Beca Milano contam histórias através de "efeitos especiais"

NOVIDADES *na cozinha*

Não tem segredo

TIMBUCA, NOVO BAR DA CIDADE, APOSTA NO COMBO COMIDA BOA, ATENDIMENTO DE PRIMEIRA E PREÇO JUSTO

FOTOS: DOUGLAS CASTRO/DIVULGAÇÃO

A língua ao molho de vinho é uma das sugestões de petiscos "raiz"

CELINA AQUINO

Caetano Sobrinho está feliz da vida. Enfim, realizou o sonho de abrir um bar. E não é só isso. Com o Timbuca, ele conseguiu reunir num único lugar tudo o que quer oferecer aos clientes: comida boa, atendimento de primeira e preço justo. "Depois de 20 anos de cozinha, cheguei à conclusão de que esse é o segredo do sucesso", destaca o chef, que também comanda a cozinha do Restaurante Caê.

O Timbuca ocupa uma loja com varanda dentro de um posto de gasolina, onde funcionava o Bar Borracharia, de Jaime Solares. O chef conta que já "namorava" esse ponto há um tempão. Quando trabalhava no A Favorita, seu programa nas folgas de domingo era passar a manhã no clube e almoçar no posto. No meio da pandemia, ele tomou coragem e alugou o espaço, que ficou fechado por muitos anos.

Timbuca era o nome que o avô de Caetano usava para se referir à cachaça. Seu Onofre, de Guanhães, era um "cachaceiro de primeira", brinca. A partir dessa memória, o chef desenvolveu todo o conceito do bar, que tem uma carta com 100 rótulos. E esse é só o começo. "Salinas predomina, mas queremos colocar o maior número possível de cidades mineiras." Por enquanto, são 73.

A parede ao fundo do bar exibe a coleção completa de marcas garimpadas de norte a sul do estado. Esse era um sonho antigo do chef, que se inspirou no extinto Via Cristina (diz ele que ficou "órfão" quando o bar fechou). As garrafas são numeradas, seguindo a ordem alfabética, e estão disponíveis em doses. Um dos rótulos, produzido pela Cachaçaria Batista, de Sacramento, leva o nome do bar.

Para dar ainda mais valor à cachaça, ela é usada como base de praticamente todos os drinques. Desde os clássicos, como caipirinha e rabo de galo, aos autorais, assinados pelo mixologista Tiago Santos. Os nomes brincam com os apelidos da bebida. O Água Benta, por exemplo, combina cachaça envelhecida em carvalho com hortelã e refrigerante de grapefruit.

Os petiscos estão divididos em várias categorias. A que mais chama a atenção, sem dúvida, é a dos petiscos "raiz". Caetano resgata receitas como dobradinha, língua, moela e chouriço de sangue. "Tem muita gente que gosta dessas comidas de bar, mas elas são difíceis de encontrar. Geralmente, quem faz é a mãe ou alguém da família", aponta. Os que gostam saem de lá eternamente gratos.

Como sabe que não existe meio-termo quando se fala em dobradinha e companhia (o mundo se divide entre os que amam e odeiam), o restante do cardápio é bem democrático. Burrata e ceviche estão na categoria dos petiscos frios. Entre os fritos, croquete de pernil com maionese de pimenta, pastel de mortadela, risole de rabada com catupiri e bolinho de arroz com linguiça caipira e queijo canastra.

Há também petiscos para compartilhar, com destaque para o frango com catupiri da dona Juçara (mãe do chef), que ficou famoso no Caê e surge em versão petisco no Timbuca. Para acompanhar, chips de massa de pastel.

O pão da casa, desenvolvido pela Du Pain, cumpre bem seu papel de "limpar" o fundo das travessas de pratos com molhos e caldos, como a carne de panela e a língua ao vinho. Para quem curte uma picância, tem uma pimenta da casa "bem forte", segundo o chef, e outra mais suave com o rótulo do Timbuca, encomendada para a La Pimentaria, de Itabirito.

ALMOÇO Os pratos são sugestões para os almoços de fim de semana. Caetano caprichou nas opções. "Sábado e domingo, são os dias em que mais gosto de trabalhar. Amo fazer almoço e dou muito valor para esse programa do belo-horizontino de sair para almoçar." Não é fácil escolher entre filé à parmegiana com arroz branco e purê de batata, mexido com feijão vermelho e linguiça caipira, copa-lombo com feijão-tropeiro, picles de cebola roxa e alho assado e escondidinho de rabada.

A escolha de trabalhar com ingredientes bem brasileiros não é por acaso. "Tento diminuir os custos para servir uma comida o mais barato possível. Quero democratizar a experiência", justifica o chef, que lamenta não ter conseguido manter os preços baixos no Caê.

Se você quiser dar um alô para o Caetano, tem que aparecer na janelinha da cozinha. Discreto, ele não é de ficar circulando pelo salão. Lá de dentro, fica orgulhoso de ver o bar cheio em plena terça-feira e comprova que seu combo comida boa, atendimento de primeira e preço justo funciona mesmo. O ambiente também conta. Na decoração, desenhos de objetos antigos (uma paixão do chef) do artista Conrado Almada. A enorme varanda tem espaço para receber crianças e pets.

Não é pra já, mas Caetano pensa em replicar o conceito do Timbuca em outros pontos da cidade.

SERVIÇO

● Timbuca Bar
Avenida Afonso Pena, 4.321, Serra
(31) 3646-4321

De um a 100: a carta de cachaças reúne rótulos de norte a sul do estado

BEM VIVER

ARQUIVO PESSOAL

ESTIQUE-SE

Beatriz Bichalho, professora de educação física, fala sobre as vantagens dos diferentes tipos de alongamento

PÁGINA 6

POLUIÇÃO

O controle ESTÁ NAS MÃOS DE TODOS

O mundo vive sob o alerta da degradação diária do planeta. Muitos não se importam ou criticam, mas esquecem que qualquer tipo de poluição afeta diretamente a saúde

LEIA MAIS SOBRE POLUIÇÃO E SAÚDE
PÁGINAS 3 E 4

LILIAN MONTEIRO

Exagero. Alarmismo. Ativismo desmedido. Para muitos, quando se trata de cuidar do planeta, de alertas ambientais e ecológicos sobre o descontrole da poluição no mundo, que começa dentro da casa de cada um, parece tudo muito distante, papo de intelectual, 'não é meu problema', 'tem coisas mais urgentes para me preocupar', enfim, a pessoa não se importa sequer de jogar o lixo no lixo, trocar a sacola de plástico pela retornável, evitar o desperdício ou consumir menos.

Apenas se esquecem de que a degradação diária da Terra – o que pode torná-la inabitável – está diretamente ligada e com consequências reais para a sobrevivência de todos. Mas, ainda assim, esse argumento parece fora de proporção para outros tantos. Talvez o fato de você ser alertado que todo tipo de poluição afeta sua saúde diariamente, causando várias doenças, possa fazê-lo refletir e agir. E, assim, você possa começar a cuidar, ao menos, do seu 'quintal'.

Hoje, o Bem Viver chama a atenção para os diversos tipos de poluição ambiental e como eles afetam a saúde, em alguns casos com tanta gravidade até levar à morte. Portanto, o bem-estar, a qualidade de vida, a prevenção e o controle de doenças estão ligados à saúde do meio ambiente.

Poluição do ar, da água, sonora, visual, dos alimentos. Todas têm consequências para o organismo, para o corpo. E o risco aumenta dia após dia. O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, já alertou que a crise planetária é tripla: "O distúrbio climático e a perda de biodiversidade, aliados à poluição e ao desperdício, ameaçam o bem-estar e a sobrevivência de milhões de pessoas em todo o mundo".

A otorrinolaringologista Lucele Karine Oliveira Cunha, do Hospital Vila da Serra, destaca as consequências da poluição sonora. "É todo som que ultrapassa a intensidade e pode causar danos à saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é considerado ruído um som que ultrapassa 65 decibéis (dB). Porém, sabemos que quanto mais intenso é o som, menor o tempo de exposição que o organismo consegue tolerar sem sofrer consequências", explica.

"Acima de 120dB, o som pode causar dor física. É o caso de sons ambientais, como trânsito, bares e restaurantes, maquinários industriais, latidos de animais, entre outros."

A especialista explica que, além da lesão das células do ouvido interno, a poluição sonora pode alterar a secreção de hormônios como cortisol, níveis de adrenalina e interferir na qualidade do sono. Além, claro, de provocar ou desencadear algumas doenças. "Zumbidos nos ouvidos, irritabilidade, dor de cabeça e dificuldade de concentração são sinais de alerta que podem indicar que o ruído ambiental pode estar sendo nocivo à saúde. Dormir sob ruídos superiores a 30dB pode afetar a qualidade do sono, que passa a não ser reparador por não conseguir atingir estágios mais profundos. Existem também efeitos sobre o aparelho digestório, como gastrites e colites", enfatiza.

LOCAIS RUIDOSOS Para se proteger, além de respeitar a lei, porque há uma legislação que deveria ser cumprida, a otorrinolaringologista recomenda que as pessoas evitem frequentar ambientes muito ruidosos, usar protetor auricular em locais como shows e festas, utilizar isolamento acústico em janelas, restringir o tempo de uso dos fones de ouvido, assim como o volume de intensidade de saída do som.

"As crianças e os idosos sentem mais os efeitos da poluição sonora. Por estarem em acelerado desenvolvimento neuropsicomotor, qualquer lesão auditiva interfere no desenvolvimento cerebral das crianças e poderá comprometer de uma maneira global várias habilidades. Já os idosos não têm reserva metabólica, já têm naturalmente uma perda de células ciliadas e neurônios auditivos que, se somada às lesões por ruído, podem atingir proporções ainda maiores."

Muitas vezes, o inimigo mora dentro de casa. "Fones de ouvido não devem ser utilizados por mais de quatro horas por dia e nunca numa intensidade maior que 60% do máximo. Alguns smartphones têm aplicativos que sinalizam quando a intensidade ultrapassou a indicada. Fones de ouvido tipo concha, por isolar o som externo, acabam sendo utilizados em volume inferior e por isso são preferíveis quando comparados com os fones de inserção", explica.

"Se a pessoa ao lado consegue escutar o som que vem de seu fone, certamente o volume está acima de 85dB. Sons superiores a 100dB são capazes de causar lesão coclear em apenas três minutos. Por isso, é preciso restringir o volume, o tempo de uso e escolher equipamentos de boa qualidade e que isolem o ruído externo."

CIGARRO E FUMO PASSIVO Já Luiz Fernando Ferreira Pereira, pneumologista do Grupo Oncoclínicas Belo Horizonte, chama a atenção para outra seara que advém da poluição: o tabagismo, as guimbas de cigarro e a fumaça das "baforadas" dos fumantes.

Dados do Inca, do Ministério da Saúde e da OMS sobre os malefícios do tabagismo e da exposição ao fumo passivo mostram como o cigarro também afeta o meio ambiente, pois é um dos maiores poluidores de ambientes fechados e do meio ambiente. "O tabaco contém milhares de substâncias tóxicas distribuídas em fases gasosa e particulada. A indústria do tabaco prejudica a saúde humana desde o seu cultivo, produção e distribuição e, principalmente, após o seu consumo, devido também aos resíduos do pós-consumo", comenta.

O pneumologista acrescenta que o tabaco prejudica e/ou contamina o ambiente em razão do empobrecimento do solo das áreas de cultivo; do aumento do desmatamento (600 milhões de árvores são cortadas para o preparo da folha do tabaco); da contaminação do solo, dos lençóis freáticos e do ar com substâncias provenientes das bitucas (são mais de 4,5 trilhões de bitucas ao ano); da grande emissão de CO_2, aumentando a pegada de carbono (indicadores de carbono emitidos pelos indivíduos e pelas atividades humanas), com o consequente aumento da temperatura global (84 milhões de toneladas/ano); da fumaça, especialmente o material particulado liberado no ar (em maior quantidade que a dos motores a diesel); dos microplásticos, incluindo ainda outros materiais provenientes dos cigarros eletrônicos.

Luiz Fernando Ferreira Pereira alerta que, globalmente, o tabaco é responsável pela morte de mais de 8 milhões de pessoas por ano e cerca de 1,2 milhão desses óbitos resultam de não fumantes expostos ao fumo passivo, conforme aponta a OMS. "São quase 50 doenças associadas ao tabagismo, incluindo diversos tipos de câncer, como o de pulmão, e a doença pulmonar obstrutiva crônica."

QUADRINHOS

Habilidades sociais, foco, redução da ansiedade e da pressão arterial, capacidade motora, bem-estar e criatividade são alguns dos aspectos estimulados pelas artes

Contribuição para a saúde física e mental

Régis Luiz coordena a Casa dos Quadrinhos: "Qualquer um pode se descobrir um artista"

Comprovadamente, as intervenções de arte geram benefícios para a saúde física e mental. Estudo divulgado em 2019 – considerado o mais completo sobre o assunto – pelo Escritório Regional para a Europa da Organização Mundial da Saúde (OMS) analisou mais de 900 publicações globais e concluiu que as atividades artísticas podem ajudar na concentração, na memória, no controle da ansiedade, na capacidade motora, no desenvolvimento cognitivo, no bem-estar e até mesmo na redução da pressão arterial e da dor decorrente de tratamentos.

Entre as artes observadas pela pesquisa, as visuais representam uma forma de expressão que, segundo o coordenador da Casa dos Quadrinhos, Régis Luiz, estimula o potencial criativo, o desenvolvimento emocional e as habilidades sociais.

Pietro Menezes Quadros, de 20 anos, tem transtorno do espectro autista e seu primeiro contato com as artes foi na Casa dos Quadrinhos. "Pietro faz o curso técnico e é notória sua evolução. Ele se sente seguro e confortável em socializar com os colegas e professores", afirma Régis Luiz, que também é ilustrador.

As artes visuais trouxeram ganhos para Elisa Cabral Barros, de 8 anos, que tem a mesma condição de Pietro (TEA) e recentemente lançou sua primeira HQ, "Míria", no estande da escola, no FIQ BH. "Elisa cursa arte para crianças e desenvolveu um alto grau de concentração devido às práticas lúdicas e aos exercícios direcionados", comenta Régis Luiz.

Segundo o coordenador da Casa dos Quadrinhos, mesmo quem acredita não levar "jeito" para o desenho, ou nunca se aventurou a esboçar um boneco de palito, é capaz de aprender e se descobrir um artista. "O curso de desenho artístico, por exemplo, com duração de um ano letivo, é voltado para todos com idade superior a 12 anos. Concluído o primeiro módulo, o aluno tem sua percepção e habilidades motoras mais desenvolvidas", declara.

Considerada a base para quem deseja se embrenhar profissionalmente pelo mundo das artes visuais e digitais, a disciplina desenho artístico oferece benefícios para além do aprendizado técnico. "A prática exercita o hemisfério direito do cérebro, que está relacionado a intuições e interpretações. O desenho como linguagem contribui para que o aprendiz possa se expressar e interpretar o mundo de uma outra forma, além de colaborar para a autoestima, à medida que percebe sua evolução."

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

As crianças acabam desenvolvendo um alto grau de concentração devido às práticas lúdicas e aos exercícios direcionados

"Interessante notar que o curso estimula o relacionamento interpessoal entre aqueles que têm o mesmo interesse, o que gera identificação, dando início a novas amizades ou rede de contatos profissionais", destaca.

DESENHO ARTÍSTICO O curso regular tem duração de um ano letivo, com turmas de segunda a quinta e aos sábados. Os interessados desenvolvem habilidades artísticas de estímulos, busca de referências, desenho de observação e práticas em casa e em sala de aula, tais como percepção visual, proporções, formas, texturas, volumes, sombras, brilhos. "Os alunos são estimulados a trabalhar a interpretação do olhar e traduzi-la para o desenho por meio das suas referências, sejam elas imagéticas, sejam objetos, pessoas ou cenários", diz Régis Luiz.

Os participantes estudam a figura humana, anatomia, construção do esqueleto e da estruturação, perspectiva para o desenvolvimento de objetos e cenários, diferenciação de materiais (madeira, tecidos, metal) etc.

Os materiais utilizados incluem objetos de observação, modelos de gesso, objetos de natureza-morta, lápis de cor, papéis, tintas e canetas nanquim, lápis sangria e réguas. "A escola dispõe ainda de uma biblioteca para consulta", acrescenta o coordenador.

Ao final do curso, os alunos estarão aptos para fazer retratos e caricaturas, trabalhar com cenários, projetos autorais, como quadrinhos e animação, podendo ainda ministrar oficinas de desenho. "É um curso livre, de desenvolvimento pessoal e do olhar artístico, sendo o primeiro passo para que o interessado se sinta seguro a galgar seu lugar como profissional das artes", afirma Régis.

conta-gotas

Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail *bemviver.em@uai.com.br*

POR QUE AS ASSADURAS SURGEM?

Conhecidas cientificamente como dermatites de fraldas, as assaduras em bebês surgem em decorrência de uma reação inflamatória aguda provocada, principalmente, pelo contato constante com fezes e urina. O que ocorre é que a mistura das fezes com a urina faz com que algumas enzimas (lipases e proteases) sejam ativadas, aumentando o risco de infecção por fungos e irritando a pele. Há três dicas para curar as assaduras: utilize pomadas à base de óxido de zinco; exponha a área machucada ao sol para acelerar a cicatrização; e use óleo mineral para retirar o excesso de pomada sem que machuque a pele.

PEXELS

PIXABAY

VOCÊ SABE O QUE É CERVICALGIA?

A cervicalgia se caracteriza por um quadro doloroso da coluna cervical, perdendo apenas para a cefaleia em adultos em termos de incidência. Pode ser definida como a dor localizada na região do pescoço, especialmente na parte posterior (nuca), podendo ser uma contratura muscular, torcicolo, hérnia de disco ou até mesmo artrose. Alguns dos fatores que mais contribuem para a cervicalgia são os hábitos de vida das pessoas: horas em frente ao computador, por exemplo. Entre os tratamentos, as terapias manuais têm ótimos resultados, como liberação miofascial, osteopatia e quiropraxia.

O QUE CAUSA A DISLEXIA?

A dislexia é definida como um transtorno específico de aprendizagem, com origem neurobiológica, caracterizada por dificuldades na escrita, na fala e na soletração. Geralmente, o problema é diagnosticado na infância, ainda na alfabetização. Outras vezes, somente é descoberto na fase adulta, muitas vezes por pessoas que não frequentaram a escola ou não tiveram um acompanhamento escolar mais sólido. Os especialistas ainda não sabem o que realmente causa a dislexia. O que se sabe é que não raramente esse transtorno afeta várias pessoas da mesma família, o que pode talvez explicar alguma alteração genética que afeta o processamento cerebral da leitura e da linguagem.

PEXELS

PIXABAY

CRIANÇAS E ADULTOS X CREMES DENTAIS

Cremes dentais destinados a adultos têm em sua composição níveis mais altos de flúor, que podem fazer mal à criança, caso sejam ingeridos sem querer, podendo também causar fluorose (aquelas manchinhas esbranquiçadas). "Ainda mais se o creme dental for abrasivo, aqueles que contêm agentes clareadores em sua composição. Esses produtos também se encontram com indicativo de idade", explica a cirurgiã-dentista Bruna Conde, especialista em saúde oral.

CFN/CRN/DIVULGAÇÃO

DIA DO NUTRICIONISTA

Os conselhos federal e regionais de Nutrição (CFN/CRN) comemoram, na quarta-feira (31/8), o Dia do Nutricionista – profissional de extrema importância para a promoção de uma alimentação saudável e adequada para todas e todos. Este ano, as entidades criaram uma campanha que propõe uma reflexão sobre o trabalho do profissional, que atua em diversas áreas visando a um país sem fome. Segundo os últimos dados divulgados pelo 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar, o Brasil tem 33,1 milhões de pessoas passando fome, o equivalente a 15,5% da população.

REPORTAGEM DA CAPA

Poluição visual ou pela luz pode gerar lesão definitiva nos olhos, depressão e até câncer. Tornar o modo de vida mais sustentável é o melhor caminho para minimizar os impactos

O que os olhos veem

LILIAN MONTEIRO

São tantos tipos de poluição que, muitas vezes, as pessoas não sabem sequer nomeá-los ou qualificá-los como agentes que degradam o planeta e, assim, colocando em xeque a saúde e o futuro de todos os seres vivos. A poluição visual, por exemplo, não é tão debatida. Às vezes, as pessoas percebem que há algo incomodando - seja o excesso de placas, luzes, outdoors, fios, antenas, cores, formas de letras, texturas de imagens, na rua ou nas telas. Tudo pode afetar a visão, interferir no olhar ou agredir os olhos.

O oftalmologista Luís Felipe Carneiro, diretor-técnico da Oftalmologia da Santa Casa BH, enfatiza que poluição é todo processo que torna o mundo, o planeta Terra, inseguro ou perigoso aos seres vivos. Ela normalmente ocorre quando um ambiente natural é contaminado por algo artificial que impacta a vida não só das pessoas. "Esses contaminantes podem variar de lixo, gases ou coisas menos tangíveis como a luz, o som e a própria temperatura."

Hoje, existem vários tipos de poluição. "Temos a aérea, das águas, dos solos, sonora, plástica, radioativa, térmica e da luz. A poluição visual cresceu e, além das diversas propagandas como placas, outdoors e fios elétricos, chegou às nossas mãos por meio das telas, celulares, computadores e tudo o que permeia nosso cotidiano. Muitas vezes, trocamos o nome de poluição visual por poluição pela luz para abranger essas novas tecnologias que andam fazendo tanto mal quando utilizadas inadequadamente", explica o médico.

A poluição visual ou poluição pela luz, explica Luís Felipe, se torna um problema de saúde. "Sempre que a luz excede o ambiente seguro para o ser humano, ela se torna uma poluição e, consequentemente, um problema de saúde. Sabemos que o excesso de luz altera a secreção de hormônios como a melatonina (sono), o cortisol (estresse) e o ciclo circadiano. Pode gerar lesão definitiva nos olhos, depressão e até mesmo câncer, devido à alteração do ciclo natural do organismo."

PERDA VISUAL O excesso de luz pode causar diversos problemas oculares. "A luz em demasia pode causar lesão direta nas células fotorreceptoras na retina e gerar perda visual definitiva." Ele cita, inclusive, a atitude intempestiva de olhar para o eclipse sem proteção. "Além disso, alguns tumores oculares, catarata e degeneração macular relacionados à idade são muito mais frequentes em pessoas mais expostas à luz. As telas em geral, quando utilizadas por muitas horas por dia, podem causar fraqueza na musculatura ocular, esforço visual desnecessário, dores de cabeça e nos olhos, e sintomas como astenopia."

Conforme o especialista, a poluição visual ou da luz pode agravar os cânceres de pele nas pálpebras, conjuntiva e dentro dos olhos. "E ainda piora o olho seco e as inflamações, e doenças da superfície ocular. Usuários de lentes de contato, por exemplo, são muito mais susceptíveis aos efeitos danosos da luz."

Hoje em dia, há vários métodos eficientes para lidar com a poluição da luz. O médico diz que protetores solares para a pele, chapéus e bonés evitam o contato direto com a luz. Há ainda óculos com lentes fotocromáticas, que escurecem no escuro, protegendo contra os raios UVA e UVB.

"Temos várias lentes de óculos e de contato com filtros azuis, também conhecidos como filtros digitais, que bloqueiam o comprimento de onda azul, o mais nocivo aos olhos. As próprias telas dos celulares podem ser configuradas para diminuir a emissão das luzes nocivas, ajudando e protegendo o usuário."

WALLULA/PIXABAY

Outdoors, placas, propagandas, telas, celulares, computadores: a poluição visual aumentou nos últimos anos

LAIO LAIO AMARAL/DIVULGAÇÃO

O oftalmologista Luís Felipe Carneiro diz que poluição é todo processo que torna o planeta Terra inseguro ou perigoso

Meio ambiente e saúde humana

Desmatamentos, devastação de biomas, secas e inundações alternadas, poluição atmosférica, crimes socioambientais, aquecimento global, mudanças climáticas. A lista não para por aqui. Acha que é problema seu? Acredita que tem alguma responsabilidade? Será que pode fazer algo a respeito? Fato é que as mudanças ambientais afetam a saúde humana, prejudicando também a fauna e a flora, tornando-se um grande alerta para o comportamento da sociedade em busca de novos rumos.

Rodrigo Salvetti, professor do curso de biologia do Centro Universitário N. Senhora do Patrocínio (Ceunsp), as mudanças climáticas estão alterando o modo como os eventos meteorológicos atuam sobre a Terra. "O aumento de calor na atmosfera, causado pelo lançamento de poluentes, já está atingindo os equilíbrios climáticos. Isso significa que as chuvas estão mais irregulares, que as ondas de calor e de frio estão mais intensas, e que existe potencial maior para eventos climáticos extremos, como tornados, furacões e chuvas torrenciais. Ou seja, a vida em geral, e não só dos seres humanos, é afetada por essa condição."

O biólogo alerta que ondas de calor e o ar mais quente e seco podem desencadear problemas cardíacos e respiratórios. A falta de umidade prejudica a lavoura e o gado, causando escassez alimentar, e os eventos climáticos exacerbados podem causar prejuízos materiais e humanos devido às enchentes, ventanias e deslizamentos de terra.

"O próprio material particulado presente no ar tende a aumentar em períodos de seca, promovendo a proliferação de bactérias e vírus, e partículas poluentes causadoras de doenças pulmonares. No frio extremo, abaixo de 10 graus, é possível termos doenças associadas à hipotermia, enquanto em temperaturas muito altas são comuns os casos de insolação, desidratação e até problemas cardíacos."

NOVAS DOENÇAS Rodrigo Salvetti acrescenta que o desenvolvimento da sociedade tem refletido no surgimento de novas doenças. "Esse avanço tem duas consequências principais: o acúmulo de pessoas em um único lugar gera uma demanda maior de recursos naturais, como água, comida e produtos em geral, além de produzir uma quantidade enorme de resíduos que precisam ser descartados. A segunda é que se as áreas urbanas crescem, consequentemente as áreas rurais e de proteção ambiental precisam ser desmatadas e transformadas em espaços urbanos."

Esses fatores contribuem para uma maior pressão nos ecossistemas da Terra, que precisam fornecer cada vez mais recursos para o ser humano, provenientes de locais cada vez menores. "O desmatamento e o uso de agrotóxicos fazem com que o homem tenha contato com animais, bactérias e vírus que estavam restritos à natureza e que agora estão cada vez mais próximos das áreas urbanas, aumentando a incidência de doenças antes erradicadas ou então desconhecidas", comenta.

"O aumento da temperatura média da Terra está causando o degelo das áreas polares, o que pode liberar microrganismos presos no gelo há milhares de anos nas águas e solos, cuja interação com o ser humano é desconhecida."

IMPACTOS Mudar de caminho, já não é possível, na visão do biólogo. O impacto das mudanças climáticas sobre a sociedade é uma realidade incontornável. "Chegamos, infelizmente, em um ponto sem retorno. O que resta é minimizar ao máximo os prejuízos, reduzindo a emissão de gases estufa e o desmatamento, recuperando áreas impactadas para tentarmos, de alguma forma, reduzir o consumo desenfreado de recursos. Não é fácil, passa por questões políticas, econômicas e, principalmente, culturais. É preciso tornar o modo de vida mais sustentável, descobrir e utilizar novas fontes de energia, substituir as formas de consumo por alternativas menos impactantes. É uma lição de casa para esta e para as próximas gerações".

MYSTIC ART DESIGN/PIXABAY

Homem de máscara no meio da poluição: será esse o futuro?

LEIA MAIS SOBRE POLUIÇÃO E SAÚDE
PÁGINA 4

ARQUIVO PESSOAL

Rodrigo Salvetti, biólogo: "O que resta é minimizar ao máximo os prejuízos"

DR. ANDRÉ MURAD

"Todos os pacientes com câncer de pulmão devem ser submetidos a testes genéticos para detecção de predisposição a câncer, revela estudo"

Testes genéticos e câncer de pulmão

O painel de triagem germinativa deve ser solicitado para todos os pacientes portadores de câncer de pulmão, de acordo com estudo apresentado por Sorscher e colaboradores durante o Programa ASCO (Sociedade Americana de Oncologia Clínica) Plenary Series de agosto (Resumo 388570), recentemente.

A revisão retrospectiva de quase 8.000 pacientes com câncer de pulmão submetidos a testes germinativos descobriu que 14,9% eram portadores de variantes germinativas patogênicas e 95,1% dessas variantes eram potencialmente acionáveis clinicamente, ou seja, potenciais alvos terapêuticos.

Adicionalmente, 61,3% dessas variantes patogênicas da linhagem germinativa se localizaram em genes de reparo de danos de DNA ou reparo de recombinação homóloga (DDR/HRR), incluindo BRCA1 e BRCA2.

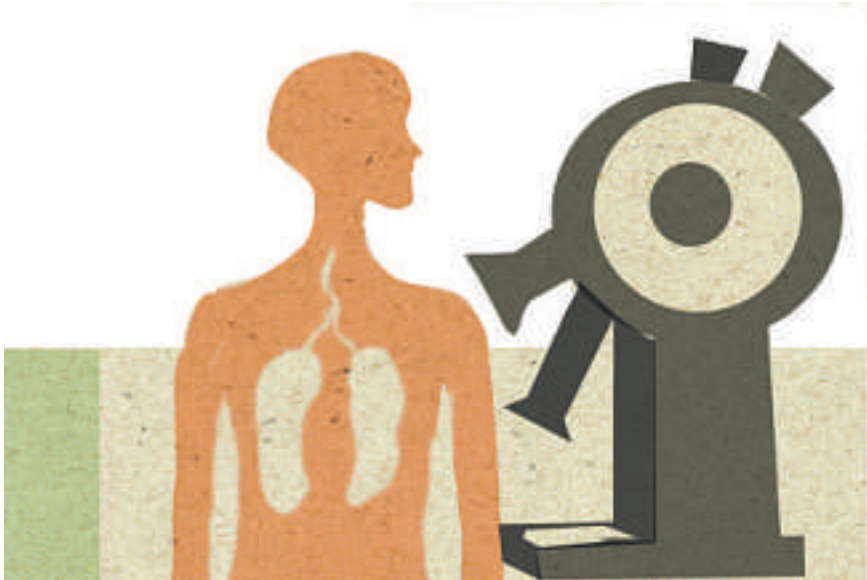
Dadas as recomendações atuais da National Comprehensive Cancer Network (NCCN) para testes de linha germinativa para pacientes diagnosticados com outros tipos de câncer, as recomendações do Moonshot Versão 2.0 e as profundas implicações para os pacientes e suas famílias que resultam da identificação de variantes germinativas patogênicas, esses resultados sugerem que todos os pacientes diagnosticados com câncer de pulmão devam ser considerados para os testes germinativos multigênicos.

OS RESULTADOS EM DETALHES

Os resultados gerais dos testes genéticos mostraram que 49,3% dos pacientes testaram negativo, enquanto 32,8% tinham variantes de significância desconhecida. Um adicional de 2,9% dos pacientes testados eram portadores de heterozigotos para síndrome de predisposição ao câncer autossômico recessivo. Finalmente, 14,9% dos pacientes tiveram um resultado positivo para uma variante germinativa patogênica ou uma variante germinativa provável patogênica.

As seguintes variantes germinativas patogênicas foram detectadas: BRCA2 (2,8%), CHEK2 (2,1%), ATM (1,9%), TP53 (1,3%), BRCA1 (1,2%), EGFR (1%), APC (0,9%), e PALB2 (0,5%).

Quando apenas pacientes com diagnóstico de câncer de pulmão foram incluídos na análise, 16% tiveram resultados positivos para uma variante de linhagem patogênica, que foi maior do que a população geral.

A análise de resultados positivos clinicamente acionáveis na coorte geral do estudo mostrou que 61% dos pacientes tinham uma variante de linhagem germinativa patogênica em um gene de reparo de dano de DNA ou um gene de reparo de combinação homóloga, e 95% das variantes de linhagem germinativa patogênica tinham implicações potenciais para tratamento alvo-direcionado.

A identificação dessas variantes patogênicas germinativas é de fundamental importância para que recomendações de triagem para a detecção precoce de câncer, medidas preventivas como cirurgia e testes em cascata de membros da família em risco, sejam corretamente indicados e implementados.

REPORTAGEM DA CAPA

A poluição ambiental, e não só a causada por agrotóxicos, tem o potencial de afetar diretamente o alimento a que todos têm acesso diariamente. A exposição é incondicional

Sustentabilidade alimentar

Lilian Monteiro

Poluição alimentar? Termo estranho, não é? Mas ela está presente a partir dos processos aplicados na agricultura e em toda a cadeia produtiva. Exposição a pesticidas, uso excessivo de fertilizantes e avalanche de agrotóxicos tornam a alimentação saudável impossível. A sustentabilidade alimentar é um modelo contra a poluição, já que não só promove a saúde, previne doenças, como carrega a preocupação ambiental e social.

Estudos mostram que a maior parte da poluição gerada pela agricultura vem da amônia, usada para fabricar fertilizantes. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento tinha liberado, até março deste ano, 1.629 agrotóxicos. Venenos que não só são um risco para os alimentos, quanto para o solo e a água. Ou seja, a poluição do ambiente também afeta a saúde de todos a partir do que se tem no prato.

O endocrinologista Frederico Rodrigues Anselmo, do Hospital Vila da Serra, alerta que o uso indiscriminado de agrotóxicos agrícolas é realmente um problema, já que envolve substâncias extremamente tóxicas e com um risco real de causar danos à saúde.

"Segundo dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-farmacológicas (Sinitox), a letalidade das intoxicações agudas por agrotóxicos chega a ser três vezes maior quando comparada a intoxicações por medicamentos, principal causa, em número e casos, de intoxicação exógena no Brasil."

PIXABAY

Os produtos orgânicos são uma forma de reduzir a exposição a substâncias tóxicas, mas infelizmente ainda têm o custo elevado

ORGÂNICOS A poluição ambiental, de acordo com o especialista, não só a causada por agrotóxicos, tem o potencial de afetar diretamente o alimento a que todos têm acesso diariamente. "Os produtos classificados como orgânicos são, certamente, uma forma de reduzir a exposição a substâncias tóxicas. Entretanto, têm custo mais elevado e, eventualmente, não estão disponíveis em todos os locais", comenta.

Frederico Anselmo esclarece que a redução de agrotóxicos na produção de alimentos agrícolas depende de vários fatores, entre eles o avanço científico, com novas técnicas de cultivo que demandem menor uso dessas substâncias e do incentivo governamental à produção dos alimentos orgânicos, "favorecendo uma maior distribuição, atrelada a um menor custo e a políticas governamentais mais rígidas no que tange à importação e ao uso dos agrotóxicos com maior potencial tóxico".

ARQUIVO PESSOAL

Frederico Rodrigues Anselmo: "Intoxicação pode causar lesão no cérebro"

PIXABAY

Produtos naturais, como frutas, não são vilões, desde que sem agrotóxicos

RINS E FÍGADO A intoxicação crônica da população por agrotóxicos de uso agrícola, lembra o endocrinologista, pode causar lesão no cérebro, no sistema nervoso periférico, fígado e rins. "O mau acondicionamento de alguns grãos, como o amendoim, pode desencadear a contaminação por fungos, dos quais as toxinas produzidas podem levar a danos hepáticos irreversíveis. A utilização de produtos artesanais, que eventualmente não passem por um adequado processo de pasteurização, pode causar o botulismo, uma doença neuroparalítica extremamente grave."

O endocrinologista faz uma ressalva nessa discussão: "Acredito que o alimento não deve ser considerado um vilão para o meio ambiente. O que tem o poder de se tornar vilão é a forma como produzimos os alimentos. Com o crescimento da população mundial, a demanda por comida aumenta progressivamente. Dessa forma, novas técnicas de produção se fazem necessárias, a fim de prover alimentos a todos.

Ele atribui ao emprego de conhecimentos científicos o aprimoramento e surgimento de técnicas de produção que sejam menos agressivas ao meio ambiente e ao ser humano. "É o caminho que devemos trilhar para amenizar ou até mesmo impedir o impacto sobre o meio ambiente."

É PRECISO SABER...

- A pandemia da COVID-19 acrescentou mais urgência à necessidade de se afastar dos combustíveis fósseis, com pesquisas mostrando que a exposição à poluição do ar aumentou as mortes por COVID-19 em 15% em todo o mundo.
- A poluição atmosférica faz com que as crianças tenham asma, causa pneumonia, faz com que as mulheres grávidas tenham bebês nascidos prematuros e com mais malformações.
- A Universidade de Harvard revelou que a poluição do ar por combustíveis fósseis mata muito mais pessoas do que se pensava anteriormente, colocando o total de mortes em um espantoso 8,7 milhões só em 2018. Anteriormente, a OMS tinha divulgado relatório apontando que cerca de 7 milhões de pessoas morriam, por ano, em decorrência da poluição do ar, principalmente por doenças não transmissíveis.
- A Norma Brasileira (NBR) 10151:2019, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), estabelece que a emissão de ruídos em zonas residenciais não deve ultrapassar os 55 decibéis (dB) no período diurno (entre as 7h e as 20h) e 50dB no período noturno (das 20h às 7h).
- A poluição sonora é determinada pelo artigo 54 da Lei 9.605/1998, também chamada de Lei de Crimes Ambientais. Essa lei compreende poluição de qualquer natureza e que possa causar danos à saúde humana ou a de animais, além de destruição da flora.

PADRE ALEXANDRE FERNANDES

@pealexandrefernandes

> As cavidades são preenchidas naturalmente com água doce, que entra no subsolo no aquífero, correndo em direção ao mar"

O mar da fé

Escrito quando ainda estava no exílio, o profeta e sacerdote Ezequiel, deportado para a Babilônia pelo rei Nabucodonosor depois da investida sobre Jerusalém, tem pronunciamentos exortando seu povo contra a idolatria. No seu livro no Antigo Testamento, Ezequiel encerra o último capítulo com uma visão utópica, um sonho enfim, após a queda de Jerusalém.

Suas profecias falam do que o olho não vê, das lutas decisivas que vão restaurar Jerusalém, para encerrar maravilhosamente naquilo que o próprio profeta não experimentou na realidade. Enquanto escrevia e sonhava, sempre no exílio, o profeta deixa para todos os povos, de ontem, de hoje e de depois de amanhã, palavras de poesia no capítulo 47: "E junto ao rio, à sua margem, nascerá toda a sorte de árvore que dá fruto para se comer; porque as suas águas saem do santuário; e o seu fruto servirá de comida e a sua folha de remédio".

Como Ezequiel sonhou que pode haver rios no deserto? O Mar Morto pode gerar vida? Autora de um canal de internet, a brasileira judia Aline Szewkies acredita que as profecias bíblicas estão se cumprindo. "Os rios estão chegando, o deserto crescendo e frutificando, e o mais importante é que já existem peixes na região do Mar Morto." Outros estudiosos discordam, reputando o solo da região na ocorrência geomorfológica e hidrológica natural em razão do progressivo declínio de nível, por evaporação da água do Mar Morto, que em razão disso torna-se mais concentrado em sais.

Quantas vezes já estive na Terra Santa e quantas vezes já li e reli as profecias reveladas por Deus a Ezequiel? Espero voltar ao Mar Morto e, quem sabe, me encontrar com o judeu Shlomi Lobaton, morador local e guia turístico em Israel, para que ele me mostre o rio que desce nas montanhas vindo de Jerusalém, desaguando na extremidade sul do Mar Morto, onde nadam peixinhos entre as plantas aquáticas (lembrando que os peixes morrem instantaneamente quando lançados pelo Rio Jordão ao sal do Mar Morto). "Nossa geração poderá ver essa profecia se cumprindo", grita Shlomi diante das câmeras – "Todah Elohim" (Obrigado Deus em hebraico). Como os profetas foram capazes de ver coisas que permaneceram escondidas dos cientistas por milhares de anos?

Os sinais de vida começaram a aparecer na costa do mar salgado a partir de 1980, quando surgiram os "bolaines" (buracos) por conta das condições subterrâneas presentes após a redução do volume de água do Mar Morto. As cavidades são preenchidas naturalmente com água doce, que entra no subsolo no aquífero, correndo em direção ao mar. Ao preencher as crateras, as águas doces ficam saturadas com o sal das camadas mais antigas, que são dissolvidas.

Hoje, já existem mais de nove mil bolaines no Mar Morto, acompanhados pelo Ministério de Pesquisa Nacional de Infraestruturas Geológicas do Estado de Israel. O controle é feito através de fotografias de satélites, que analisam o terreno duas vezes por semana. Dois novos bolaines surgem por dia. Se alguém pisar, pode abrir uma cratera aos seus pés. Assim, ao encontrar com o sal no subsolo, a água doce vira uma bola que vai crescendo até encontrar o sal da superfície, onde explode. Aí vira bolaine e nunca mais deixa de ser bolaine. Não é mar, não é rio, é apenas um bolaine, mais ou menos 15 metros de diâmetro e 20 de profundidade.

Aline e Shlomi vão até a esse bolaine, de difícil acesso, onde é possível ver animais, pássaros e peixes. Eles nadam entre os peixinhos e plantas aquáticas. A água está fresca e pura, assim como profetizou Ezequiel há 2.600 anos. "Há peixes vivos nesse bolaine", dizem. Ezequiel escreveu no exílio e nosso amigo judeu procurou e encontrou um rio vindo de Jerusalém (seria do Templo?). Há peixes entre plantas e marcas de javalis passeando entre as margens. "E haverá muitíssimo peixe, porque lá chegarão estas águas, e serão saudáveis, e viverá tudo por onde quer que entrar este rio." E Shlomi acreditou. Não é um mar morto, é um mar de fé.

ESTÉTICA

Técnica de manipular áreas estratégicas da face permite um up no visual, mas especialistas alertam que, se usada constantemente, pode trazer danos à pele

Face taping: rosto esticado com fitas

AILIM CABRAL

FOTOS: REPRODUÇÃO/STEVEN MEISEL/INSTAGRAM

Desde a Antiguidade, existem técnicas de maquiagem e truques para ressaltar a beleza. Com o passar dos anos e o desenvolvimento da tecnologia, muitas delas tiveram sua eficácia comprovada e são usadas até hoje. Outras, como o face taping, causam controvérsia.

A técnica consiste em aplicar fitas adesivas no rosto para dar um efeito de lifting e, apesar de ser usado há alguns séculos, na publicidade e no teatro, tem sido alvo de algumas polêmicas. O face taping ficou em evidência depois de virar trend nas redes sociais, principalmente no TikTok. Mulheres de todas as idades usam fitas, próprias para a pele ou não, para repuxar a pele e esconder rugas e marcas de expressão.

A visagista e maquiadora Clarissa Frota observa que a técnica teve — e ainda tem — relevância na criação da maquiagem, principalmente na artística e publicitária, mas ressalta não ver o face taping como algo que deva ser usado no dia a dia. "Vejo tantos problemas nisso. Um deles é como uma fita aplicada quase diariamente no rosto; vai irritar, mesmo que ela seja própria para a pele. O outro está muito relacionado ao distúrbio de imagem, dessa tentativa de trazer o filtro das redes para a vida real", comenta.

O debate entrou em evidência depois de uma nova campanha da Fendi com a supermodelo Linda Evangelista. Aos 57 anos, o trabalho de Linda deveria ser visto como uma vitória contra o ageísmo no mundo da moda, porém o uso das fitas para dar uma aparência – muito – mais jovem ao seu rosto causou críticas na internet.

Como maquiadora, Clarissa explica que muitas técnicas podem ser usadas para dar um retoque e esconder essa ou aquela ruga ou marca de expressão e que é natural que as pessoas queiram se sentir bem se olhando no espelho, mas que o objetivo deve ser valorizar os próprios traços e não se transformar em outra pessoa. "Assim como as roupas, a maquiagem é uma forma para nos expressarmos e devemos usá-la como uma arte que criamos para nós mesmas, não como uma ferramenta para se encaixar em um padrão", completa.

Linda Evangelista usou o face taping para dar uma aparência mais jovem ao seu rosto

EQUILÍBRIO A dermatologista Flávia Addor acrescenta que o objetivo de pacientes e dermatologistas nos consultórios deve ser a busca por um equilíbrio em que cada mulher seja a melhor versão de si mesma, mas dentro de sua faixa etária.

A médica explica ainda que, muitas vezes, existe a preocupação com a estética, e não é levada em consideração a saúde da pele.

"De que adianta ter 70 anos, um rosto esticado, mas sem viço e sem qualidade? É muito mais belo ter 70, rugas e linhas de expressão naturais, mas um rosto com aparência saudável, hidratado, com contornos bem desenhados, respeitando sua compleição."

A SAÚDE DO ROSTO Com relação à saúde da pele, Clarissa acrescenta que a pele é um órgão elástico, e quanto mais você puxá-la mais ela vai ficando elástica, o que pode causar um efeito rebote. As pessoas mais jovens podem acabar ficando com o rosto mais flácido do que o comum em sua idade e sentir a necessidade de usar cada vez mais procedimentos estéticos.

Depois de cinco anos, após um procedimento estético realizado de forma incorreta, a modelo topou ser capa da revista "Vogue" novamente

Flávia acrescenta que usada uma vez ou outra, para dar o famoso "efeito Cinderela", as fitas não são um grande problema, mas seu uso continuado pode trazer danos à saúde do rosto e até mesmo do corpo, quando usadas em outras áreas, como os seios.

As colas presentes nas fitas, mesmo as que têm química formulada especialmente para a pele, podem causar dermatites de contato e alergias, assim como ocorre com as pessoas que precisam usar curativos por muito tempo na mesma região.

Além das colas, Flávia chama a atenção para a remoção constante das fitas. "Quando puxamos um curativo ou essas fitas, a pele fica irritada. Uma das camadas de proteção é removida e, se isso é feito todo dia no mesmo local, pode causar fissuras."

BEBEL SOARES

PADECENDO

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

No Brasil, e em qualquer lugar do mundo, delegacias especializadas em crimes contra a mulher deveriam ter equipes majoritariamente femininas"

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"Inacreditável"

"Inacreditável" é uma minissérie em oito episódios produzida, dirigida e escrita por Susannah Grant, que está disponível na Netflix. A série é baseada no livro "Falsa acusação - Uma história verdadeira", por T. Christian Miller, Ken Armstrong (2018). E o livro foi baseado numa história real e num artigo vencedor do Prêmio Pulitzer de jornalismo investigativo, que foi publicado no site de uma ONG na internet e viralizou em questão de horas.

Aviso de gatilho: este texto fala sobre estupro e agressões sexuais.

Nas primeiras horas de 11 de agosto de 2008, Marie Adler, de 18 anos, acordou em seu apartamento com um homem mascarado que a amarrou com cadarços de tênis e a estuprou enquanto a ameaçava com uma faca. Marie vai à polícia e sofre outra violência. A polícia a faz contar e recontar o ocorrido várias vezes, tendo que relembrar o trauma. O estuprador usou camisinha, por isso não há vestígios de sêmen no corpo da garota. Como não encontram provas no local do crime, embora a vítima tenha marcas físicas das agressões sofridas, os policiais, mais preocupados em encerrar o caso do que em investigar o que realmente aconteceu, preferem desacreditar a vítima. Confusa e cansada, ela volta atrás e diz que inventou tudo. Assim, ela é processada por falso testemunho. Um retrato da maneira ultrajante como as mulheres são tratadas quando denunciam casos de violência sexual.

Em 2011, três anos após o estupro de Marie, outros casos similares acontecem em outro estado; no entanto, o tratamento que as vítimas recebem é completamente diferente, elas são acolhidas por detetives mulheres que se preocupam verdadeiramente com as vítimas. É gritante a diferença de tratamento – a maneira como uma mulher lida com a vítima de estupro sempre será muito mais empática do que a forma como um homem o faz. O homem acredita que está fazendo seu melhor trabalho; a mulher sabe que precisa ir além, precisa cuidar da vítima.

Um ponto importante em "Unbelievable" é que, muitas vezes, cenas de estupro são tratadas como fetiche, e isso não acontece na série em nenhum momento. Não há exposição de corpos, as cenas mostram as mulheres, o horror que elas sentem, o escuro dos olhos vendados. A diferença gritante de como uma mulher descreve uma cena de estupro e como um homem o faria.

Embora o caso tenha ocorrido nos Estados Unidos, podemos fazer um paralelo com o que ocorre com mulheres vítimas de violência sexual, violência doméstica, entre outras, aqui no Brasil. Aqui, já tivemos caso em que chamaram de "estupro culposo". Aqui a vítima é julgada pela roupa, pelo lugar, por ter bebido, pelo horário... E quando a vítima de violência sexual é uma criança, além de julgá-la ainda culpam sua mãe.

Em entrevista para a Vulture, Susannah Grant disse que não queria fazer da minissérie um produto sobre o agressor e que seu desejo era contar a história dessas três mulheres, Mary e as duas detetives:

"Nós estamos contando duas histórias: a história de uma mulher que experienciou a pior repercussão após denunciar um estupro, sentindo como se ela estivesse completamente sozinha no mundo, e dessas duas mulheres, milhares de quilômetros de distância que, sem saber, estão fazendo o possível para salvá-la".

Quando fazemos algo por uma mulher, estamos fazendo muito pelo coletivo, mesmo que não pareça. "Inacreditável" é uma série que ilustra como o desfecho pode ser diferente quando a vítima é tratada com empatia e como a Justiça pode ser diferente com mais mulheres atuando.

Vamos lembrar que o Brasil tem pelo menos sete estupros por hora e que vítimas de até 14 anos são maioria. Se uma mulher vítima de violência doméstica tem medo de ir a uma delegacia denunciar, porque sabe que pode ser julgada lá dentro, imagine o medo de uma vítima de estupro de denunciar a violência sofrida?

No Brasil, e em qualquer lugar do mundo, delegacias especializadas em crimes contra a mulher deveriam ter equipes majoritariamente femininas para que as vítimas tivessem um mínimo de acolhimento. Infelizmente, parece que sempre vamos precisar de homens para legitimar causas que são nossas.

ATIVIDADE FÍSICA

Os alongamentos, essenciais para garantir uma boa resposta à prática do exercício físico, proporcionam melhora da postura, mobilidade, flexibilidade e reduzem risco de lesões

Estica e puxa... sem pressa

LILIAN MONTEIRO

Os alongamentos preparam a musculatura para executar quaisquer movimentos, sem tensões desnecessárias. É como se despertassem o corpo para a ação que virá em seguida. São exercícios preventivos e de cuidado com os músculos. Nunca devem ser deixados de lado. Só há vantagens, já que além de garantir melhor resposta à prática do exercício físico, proporcionam melhora da postura, da mobilidade e da flexibilidade.

Beatriz Bicalho, coordenadora de educação física do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte (Estácio BH), explica que os diferentes tipos de exercícios de alongamento trazem inúmeras vantagens, evitando encurtamentos musculares, além de elevar e estabilizar os níveis de flexibilidade e, dessa forma, reduzir o risco de lesões musculoarticulares, de dores nas costas e/ou lesões posturais, minimizando incômodos de nódulos musculares e diminuindo a tensão muscular.

"A boa flexibilidade adquirida por meio de um treinamento específico permite a execução de movimentos do dia a dia com amplitudes articulares, o que diminui a suscetibilidade ao risco de lesões." Ela destaca que o momento ideal para o alongamento é após a atividade física, por ter mais eficácia. "O corpo está apto a alongar-se melhor. Após o treinamento, o corpo está em sua expressão máxima, ou seja, há bom fluxo sanguíneo, bom ritmo cardíaco e os músculos estão acordados. Portanto, isso torna o corpo mais propenso para fazer alongamentos. Fazer alongamentos após o treinamento é, certamente, eficaz em tornar os músculos mais flexíveis. Além disso, melhora a postura e ajuda o corpo a relaxar."

No entanto, Beatriz Bicalho reconhece que fazer alongamento antes ou depois do exercício físico é uma questão debatida nos últimos anos. "Não há evidências de que o alongamento estático (aquele em que você faz parado) evite lesões ou melhore o desempenho. Algumas pesquisas comprovam que alongar-se antes dos exercícios não é bom", comenta.

"Se a atividade exigir muita força e/ou potência, o alongamento pode ser prejudicial e acabar causando lesões. Depois de um exercício que causa uma intensa fadiga, o ideal é aguardar um pouco para fazer alongamento."

NO FRIO Certo é que os alongamentos são essenciais, ainda mais nas baixas temperaturas, diante do aumento do risco de lesão. A coordenadora diz que o corpo reage ao frio contraindo os músculos na tentativa de produzir calor, sendo ainda mais necessária a preparação prévia para ativar a musculatura, favorecer a circulação sanguínea e aumentar a temperatura corporal.

Ela acrescenta que, em dias frios, não se alongar e não se aquecer com exercícios leves antes de praticar esportes pode causar até fraturas, em casos mais graves. "O alongamento tem papel fundamental para a flexibilidade muscular, pois durante o exercício o músculo estica e retorna ao comprimento normal, prevenindo tensões, rigidez e encurtamento dos grupos musculares. Por essa razão, é necessário não só durante os dias de frio, mas durante o ano todo."

Para muitos, alongar é simples e fácil e, por isso, fazem os exercícios de qualquer jeito. E não pode. Beatriz Bicalho avisa que os alongamentos devem ser executados com o acompanhamento de um profissional de educação física, que fará a prescrição e orientação de acordo com a individualidade biológica de cada um. Ela destaca que o alongamento também pode maximizar o desempenho de um atleta, além de proporcionar relaxamento físico e mental, aspectos que aumentam a consciência sobre o próprio corpo.

Com relação à duração indicada para os alongamentos, a educadora física relata que deve ser de no mínimo 15 segundos e no máximo 45 segundos. "Inferior a 15 segundos não trará o efeito desejado, e acima de 45 segundos poderá prejudicar o desempenho muscular em atividades feitas imediatamente após alongar." A recomendação é inserir uma ou duas sessões de alongamento na semana. E os exercícios devem ser em uma sessão de treinamento separada.

PREJUÍZOS A LONGO PRAZO A falta de alongamento traz prejuízos a longo prazo, podendo provocar problemas posturais, limitar movimentos importantes no esporte, no lazer e nas tarefas do cotidiano, aumentando o risco de lesões musculares e articulares, de dores lombares ou compressão do nervo ciático. "Com o passar do tempo, os tecidos conjuntivos, que fazem parte do composição musculoesquelética, se aproximam cada vez mais, perdendo sua elasticidade e promovendo um desequilíbrio muscular. As fibras musculares se encurtam e perdem a elasticidade, tornando os movimentos cada vez mais restritos. É como se os músculos se acostumassem com as posturas mais frequentes."

Os idosos precisam ter atenção com os alongamentos. Beatriz Bicalho explica que os mais velhos têm propensão ao encurtamento muscular e diminuição da flexibilidade, o que gera limitação articular, além da perda do equilíbrio, coordenação motora e força muscular. "Essa diminuição com o avanço da idade pode comprometer a independência dos movimentos, acarretando maior dependência do idoso e, consequentemente, uma redução da qualidade de vida", diz.

"A prática regular de alongamentos ajuda a atenuar os efeitos negativos relacionados ao envelhecimento, aumentando a flexibilidade dos músculos e articulações, reduzindo as tensões musculares, prevenindo lesões, auxiliando no retardo da perda natural e progressiva da flexibilidade, potencializando a sensação de autonomia e bem-estar. Sem falar que também ativa a circulação, promovendo mais disposição."

Beatriz Bicalho alerta que os exercícios de alongamento para idosos devem ser feitos com cuidado, para evitar lesões. Por isso, recomenda-se a supervisão de um profissional de educação física: "O alongamento, como qualquer outra atividade física, também ativa a circulação sanguínea e potencializa a sensação de autonomia, bem-estar e disposição. Assim, o idoso tem mais ânimo para fazer as suas tarefas sem precisar de ajuda, como cuidar da casa, ir ao supermercado ou trabalhar".

TIPOS DE ALONGAMENTOS

1 - ESTÁTICO
É a manutenção de um alongamento não tão rápido, mais lento, que pode ser sustentado por 30 segundos ou mais

2 - BALÍSTICO OU DINÂMICO
É uma série de alongamentos rápidos e sucessivos

3 - PASSIVO
Envolve o uso de outra força externa como, por exemplo, a gravidade, uma ajuda de outra pessoa ou de um segmento corporal

4 - ATIVO
Funciona com a contração dos músculos antagonistas, ou seja, contrair um músculo para alongar outro de maneira individual

5 - FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA
Não é especificamente um tipo de alongamento isolado, mas uma combinação de um alongamento passivo e uma força isométrica. Não existe só uma maneira de fazer. Porém, as mais conhecidas envolvem um período de contração isométrica (sem movimento) do músculo - alvo, seguido do relaxamento do mesmo. Por exemplo: se você quer alongar o bíceps, é justamente ele que terá de ser contraído isometricamente antes de ser alongado

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

A educadora física Beatriz Bicalho diz que o melhor momento para alongar é após a prática de exercícios

CONTRAINDICAÇÕES

- Após uma fratura recente
- Quando um bloqueio ósseo limita a mobilidade articular
- Sempre que houver evidência de um processo inflamatório ou infeccioso ao redor de uma articulação
- Quando houver hematoma ou indicação de trauma
- Quando houver dor aguda
- Não alongue após lesões ou estiramentos musculares